Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.378 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Imitação desastrosa

O governo provisorio da Republica Portugueza está ainda em armas, combatendo pela defesa da sua conquista. Explica-se por isto a sua attitude contra congregações e estabelecimentos religiosos, nos quaes vê forças favoraveis á reacção, de que elle tem indubitavelmente receio, a despeito da adhesão geral que recebe diariamente de tantos que ainda ha dias se jactavam de melhores e mais leaes servidores do throno. Accresce que a propaganda republicana em Portugal foi ao mesmo tempo uma propaganda anti-clerical, de tal sorte que, vencedora aquella, tem que satisfazer compromissos assumidos nesse sentido, modelando a nova Republica conforme os ideaes e principios que foram prégados e preconizados como necessarios á regeneração do paiz e felicidade da nação. Demais, não é muito de estranhar que tão pouco liberaes se mostrem no governo aquelles que tanto o foram na opposição. O grito de "Viva a liberdade" — já observou illustre publicista, — é sempre o grito das opposições perseguidas, e rarissimas vezes a divisa das maiorias triumphantes.

Mas aqui no Brasil nada explica, nada justifica a perseguição a ordens e congregações religiosas, ou restricções ao livre exercicio de qualquer culto religioso, uma vez que elle não attente contra a moral social. Aqui entenderam muito bem os fundadores da Republica que servia muito melhor á causa das novas instituições o regimen da liberdade ou da separação da Egreja e do Estado. Mas, por isso mesmo que tiraram á Egreja Catholica a força e o prestigio que lhe provinham da sua união com o Estado; e tambem os recursos que ella hauria no orçamento, não podiam impedir ou prohibir que a Egreja recorresse aos seus correligionarios para obter os meios da propria subsistencia. Dahi o direito dos individuos e confissões religiosas de se associarem livremente para o exercicio e manutenção do seu culto, adquirindo bens, como quaesquer outras pessoas, naturaes ou juridicos, observadas tão sómente as disposições de direito commum. Este é que é o regimen brasileiro das relações entre o Estado e as religiões, calcado sob o regimen norte-americano, e que nos tem assegurado um periodo longo de paz e tranquillidade religiosa, ao mesmo tempo que outros paizes se têm visto a braços com agitações, lutas e contendas nesse terreno, sempre intensas e perniciosissimas.

O direito, entre nós, das confissões religiosas, bem como das ordens e congregações, á vida e á segurança é garantido pela Constituição da Republica. Attenta contra a lei das leis quem offende ou ameaça aquelle direito. O governo, conseguintemente, cumpre o seu dever dispondo da força para conter os impetos dos que, por imitação á gestos e feitos dos republicanos de além-mar, que a opinião publica européa tem condemnado, investem contra os conventos e insultam nas ruas padres e irmãs religiosas, dando bem triste cópia do grande amor á liberdade e egualdade de que se dizem possuidos e de que tanto blasonam na sua gritaria. Demais, a nossa civilização repelle a reproducção, na nossa culta capital, de scenas quaes essas de que dão noticias alguns jornalistas parisienses, como sejam vaias monumentaes, nas ruas de Lisboa, infligidas ás freiras expulsas dos conventos, pobres moças expostas durante longas horas aos maiores vexames e grosserias do populacho desvairado.

Aqui, no Brasil, não queremos outra liberdade em materia religiosa sinão a que felizmente está na nossa Constituição, segundo a hermeneutica americana ao principio das egrejas livres no Estado livre, e não a franceza. Esta, "obsessa do eterno fantasma do clericalismo — disse o eminente Ruy Barbosa na sua plataforma, evangelho, para nós, de democracia e de liberalismo — gyra de reacção em reacção, inquieta, aggressiva, proscriptora, ao passo que a americana, sinceramente liberal, não se assusta com os progressos da Egreja catholica e expansões do catholicismo". As nossas instituições repellem a resurreição, no seculo vinte, do regalismo, como se deu em França e se está dando agora em Portugal. As nossas portas estão abertas aos perseguidos do jacobinismo europeu e sob a guarda da nossa Constituição "as collectividades religiosas se podem desenvolver tranquillas, prosperas, frutificativas, sem a mais ligeira nuvem no seu horizonte". O Brasil não se sente constrangido por tel-as em seu seio, nem se arreceia do seu desenvolvimento. A' sombra da bandeira brasileira não medra a intolerancia religiosa nem o fanatismo. A Republica Brasileira ampara todas as crenças e, mantendo a maxima imparcialidade em relação a todas ellas, tanto "defende a maioria catholica nos seus direitos constitucionaes contra as intolerancias da irreligiosidade, quanto protege as minorias religiosas contra os excessos da maioria".

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia magnifico, glorioso de sol e de céo limpido, o de hontem. Temperatura: minima, 17°,2; maxima, 20°,0.

HONTEM

INTERIOR — Em Cascadura foi solennemente inaugurada a escola municipal Azevedo Junior.

* O dr. Nilo Peçanha dirigiu um telegramma ao presidente da Assembléa do Amazonas a proposito da deposição do coronel Bittencourt.

* No Derby-Club foi disputado o *Grande Premio Excelsior*, que teve como vencedor *Zilda*, da *Ecurie* Campo Alegre, dirigida pelo jockey brasileiro Domingos Ferreira.

* No edificio da municipalidade da villa Rio Branco, Estado do Paraná, foi inaugurado o retrato do barão do Rio Branco.

* Em Porto Alegre um violento incendio destruiu tres predios.

EXTERIOR — A divisão de cruzadores brasileiros recebeu, em Buenos Aires, ordem de ali permanecer até 19.

* No Centro Naval de Buenos Aires realizou-se uma grande recepção em honra dos officiaes da divisão naval brasileira.

* O resultado conhecido da eleição presidencial do Chile dava maioria ao dr. Barros Luco.

* O dirigivel *Clement Bayard* partiu de Guize-la-Motte, chegando a Londres.

* Partiu de Issy-les-Moulineux, para Bruxellas, o aviador Wynmalen.

* Augmentou o numero de grévistas das estradas ferreas de França.

* Evoluiram, á tarde, tres aeroplanos sobre a cidade de Paris.

* Os empregados da Estrada de Ferro do Este Argentino votaram a favor da gréve geral da Classe.

* O premio *Gladiateur*, disputado nas corridas de Paris, foi ganho por *Pierre Renite*.

* Lord Kitchener foi nomeado membro do Conselho de Defeza Imperial.

* Falleceu o commandante da Guarda Suissa do Vaticano.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itatiba*, para o Rio Grande do Sul; *Iris*, para o norte; *Natal*, para o sul; *Muquy*, para Cabo Frio e Paranaguá; *Florida* e *Indiana*, para Santos e Buenos Aires; *Bonn*, para a Europa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Antonio Bernardo de Araujo, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento.

capitão Severiano José de Rezende, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

d. Maria da Gloria de Castro Neves, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario;

José Sebastião da Silveira, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Caixa Beneficente Amparo das Familias, ás 7 horas da noite, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Palace-Theatre — *La tela de arana*, o 3° acto do *Rigoletto*, e intermedio.

Theatro S. Pedro — Espectaculo de magicas, pelo artista Watry.

Theatro S. José — Sessões cinematographicas, com intermedio.

Circo Spinelli — *O collar perdido*.

Cinema Rio Branco — *Chantecler*.

Cinema Parisiense — Sumptuoso programma novo.

Cinema Paris — Programma novo e grandioso.

Cinema Odeon — Deslumbrante e *chic* programma.

Cinema Soberano — *Rio por um oculo*.

Cinema Chantecler — *O Cometa*.

Cinema Kab-Kab — Variado programma.

Cinema Ideal — Extraordinarios *films* empolgantes.

Cinema Ouvidor — Fitas de grande successo.

No banquete intimo offerecido pelos filhos do marechal Hermes aos proceres do ajuntamento partidario que sustentou no Congresso a victoria fraudulenta da candidatura do seu pae, houve um discurso do sr. Pinheiro Machado. O facto desse discurso ter figurado no *compte-rendu* de certos jornaes affeiçoados ao hermismo prova que o sr. Pinheiro emprestou-lhe alguma importancia. Não nos furtamos, por conseguinte, ao desejo de ver até que ponto chega o apreço da referida peça oratoria, que os ultimos acontecimentos pódem tornar de uma opportunidade magnifica.

O que o sr. Pinheiro Machado disse de mais substancial foi: que a victoria das urnas não dispensa ainda a união dos companheiros de jornada e que os adversarios espreitam os seus desalentos, sendo preciso demonstrar que a mais santa unidade de vistas reina no seio do hermismo faccioso. Pondo de parte a figura de rhetorica da *victoria das urnas*, com a qual o sr. Pinheiro quiz, sem duvida, occultar á ingenuidade dos filhos do sr. Hermes as bellezas da eleição no Rio de Janeiro, sob o devoto patrocinio do sr. Ignacio Tosta, é de notar o empenho com que o discurso preconiza a união dos elementos favoraveis ao governismo do marechal, isso porque os adversarios dessa situação espreitam os desalentos dos partidarios do marechal.

Não investigamos os desalentos. Elles são do fóro intimo do sr. Pinheiro Machado. Mas não deixamos de achar muito curioso que só agora s. ex. fale na união dos proceres e inventores da candidatura Hermes, depois que o banquete do Theatro Municipal — evidentemente muito mais importante que o banquete dos lepidos descendentes do marechal — offereceu para isso o mais opportuno dos pretextos. Entretanto, vêde a realidade das coisas: victoriosa a candidatura da Convenção de maio, os politicos que a sustentaram viram-se na necessidade de promover aquelle brodio ao sr. Pinheiro, brodio esse que, tendo o feitio de uma manifestação de decidido apoio — na linguagem expressiva do sr. Seabra — serviria ainda para nelle se estabelecerem as bases ou as idéas geraes de um grande partido, de cujo commando teria a incumbencia o senador rio-grandense. O brodio realizou-se. O que se não realizou foi a constituição do partido, que o sr. Francisco Salles, num discurso de muitos e vistosos logares-communs, parece ter evitado com habilidade.

Ao dia seguinte, quando os jornaes do sr. Pinheiro Machado davam extensos informes do serviço da confeitaria, sem trazerem uma nota siquer á respeito do imaginario partido, todos sentiram as dissenções que lavravam naquelle meio, e já agora se evidenciaram, — primeiro, com a quéda do sr. Seabra e do seu obstinado caso da Bahia; segundo, com a reposição do governador do Amazonas. Essas suspeitas eram ainda mais justificadas pela circumstancia de não haver uma só taça, num banquete de centenas dellas, que espumasse em homenagem á pessoa distante do sr. Hermes... O proprio sr. Pinheiro Machado não se dignára recordar o nome desse amigo ausente, e não consta que houvesse invocado os mesmos principios de lealdade politica e de união partidaria que agora, quasi dois mezes depois, vem lembrar aos ouvidos da prezada familia do marechal Hermes.

Falta de memoria? Incoherencia? Talvez uma e outra coisa... talvez uma terceira, — a sua extraordinaria malleabilidade, graças á qual tem conseguido o equilibrio em muitas situações politicas.

Mas de tudo isso nós outros devemos tirar uma conclusão bem interessante: é que o grupo partidario que entregou ao sr. Hermes a cadeira de presidente da Republica não tem a menor consistencia. O sr. Pinheiro Machado, que parece governal-o, não faz outra coisa sinão accommodar-se ás contingencias do instante politico, sondando o lado de que póde estar a maré (com a devida venia do sr. Severino) e só fazendo a maré quando as circumstancias do tempo e do espaço lhe são inteiramente favoraveis. Isso demonstra que a candidatura Hermes foi uma terrivel surpreza, deante da qual cada um procurou não se assustar. E o sr. Pinheiro Machado, que talvez não se julgasse tão pusillanime em frente de um avantesma, começa a experimentar o amargor do elixir de 22 de maio, e reclama união, — s. ex. que, para dominar, nunca precisou fazer uso do chicote, pois bastava levantal-o...

União!... Pois não vê o sr. Pinheiro a realidade das coisas? Não sabe que já passou a época dos devaneios e dos apoios? Agora, após a victoria, todos se dividem e procuram tirar della os melhores proventos. Não se attende, conseguintemente, a rebates de união... São processos indignos? Não o sabemos. Mas são os processos de que lançaria mão o proprio sr. Pinheiro, si a sua garra estivesse mais afiada que as dos outros...

Effectuar-se-á amanhã, o lançamento do hiate *Tenente Rosa*, mandado construir pelo Ministerio da Marinha nas officinas do sr. Vicente dos Santos Caneco, á praia do Retiro Saudoso ns. 182 e 207.

Para esse acto recebemos amavel convite, que agradecemos.

Ao que nos disseram, o partido que advoga a autonomia politica do territorio do Acre acha-se dividido: ha um grupo que se conforma com as contemporizações e admitte a solução do problema pelo Congresso, quando o Congresso puder tratar dessas coisas, mas ha outro grupo que pretende a autonomia a todo transe, feita pela logica dos rifles, em movimentos armados. A situação torna-se assim evidentemente equivoca. Ella é bem grave, porque o segundo grupo, nos seus desvarios revolucionarios, não respeita siquer as autoridades federaes constituidas.

Em tudo isso se vêem os bons resultados da fraqueza do sr. Nilo Peçanha quando explodiu no Acre o ultimo movimento. O que parecia habilidade — está-se vendo — não era sinão uma tactica má, que vem crear prejuizos á verdadeira solução que o caso do Acre dever ter. Além disso, ha no territorio uma verdadeira politica militar. Os autonomistas comprehenderam perfeitamente o momento historico e tratam de cortejar a farda para os interesses da sua rebeldia. Certas nomeações de militares para cargos publicos, feitas pela caricatura de governo provisorio que se installou depois da revolução, explicam bem a habilidade com que está sendo tramada a conquista de elementos para o instante decisivo.

O sr. Nilo, agonizante no poder, pouco se incommodará com isso. Mas quem nos dirá que não estejam preparados bem tristes dias para o Acre?

O *Benjamin Constant* deve ter levantado ferros de Barbados com destino a esta capital, onde deve chegar em fins deste mez, ou nos primeiros dias de novembro.

A deputação bahiana no Congresso Federal recebeu um telegramma do governador Araujo Pinho, verberando o barbaro attentado commettido pelas forças da União contra a autonomia do Estado do Amazonas e applaudindo a attitude da mesma deputação em face desse extraordinario caso.

A officialidade do *Washington*, juntamente com a guarnição, deu hontem varios passeios pela cidade, indo alguns á Tijuca, em automovel.

O navio recebeu varias visitas.

Hoje, o *Washington* deve iniciar o serviço de abastecimento de carvão, pois deixará o nosso porto ainda esta semana, si não houver ordem em contrario.

O sr. Seabra foi hontem muito felicitado pela noticia espalhada nas rodas politicas, de que s. ex. será ministro. Houve felicitações que surprehenderam o sr. Seabra e mostraram a força de caracter de muitos politicos que, ainda ha poucos dias, o apunhalaram.

O *Republica* deve chegar ao nosso porto até o dia 20 deste mez.

O Supremo Tribunal decidiu ante-hontem requisitar do ministro da Justiça informações sobre a prisão de Raul Cantalupa, que se acha recolhido á Casa de Detenção, afim de ser expulso do territorio nacional, por praticar o crime de lenocinio.

O Tribunal assim decidiu julgando o recurso de *habeas-corpus* interposto pelo referido individuo, do despacho do juiz seccional da 1ª vara, que lhe negou essa medida constitucional.

Continúa até o dia 22 a liquidação de blusas de seda, a 39$, chapéos a 39$, saias de seda a 69$, tecidos de seda liberty, japoneza, a 4$800 o metro, na secção de senhoras (provisoriamente installada), da Casa Colombo.

O Ministerio da Fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Maranhão, a entregar á pessoa que designar o Ministerio da Guerra o predio situado á margem esquerda do igarapé "Rio das Bicas", para servir de deposito de polvora e munição dos corpos daquella região.

Walk-Over, o unico calçado que resiste e evita a humidade. Na Casa Colombo, exclusiva recebedora.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo: 36:600$ á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de Sergipe; 1:200$ á Collectoria das Rendas Federaes em Angra dos Reis; 671$ á de S. Gonçalo e 296$ á de Santa Maria Magdalena, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Escola de Agricultura e Veterinaria

Noticiaram já os jornaes que o ministro da Agricultura havia requisitado do Ministerio da Guerra lhe entregasse o palacio imperial no Curato de Santa Cruz, para nelle ser installada a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

Só temos por que applaudir a collocação dessa escola fóra da cidade. Aqui seria um desastre a sua installação. Não haveria os elementos necessarios para o ensino, além de que os estudantes teriam mais attractivos a distracções.

Resta saber si, em Santa Cruz, se encontram meios de ser fornecido aos alumnos o ensino pratico necessario. E' sabido que para o bom funccionamento de escola de agricultura e veterinaria são indispensaveis terras proprias para plantio e cultura, campos para creações, meios de manter animaes e gados de raça, machinismos proprios, etc. Tudo isso exige muito dinheiro e por bem da economia essas escolas são em geral collocadas em fazendas ou proximo de fazendas com boas terras, já povoadas de gado, com bons machinismos, em plena e florescente exploração. O governo tem assim que se occupar sómente do ensino theorico, ao passo que a pratica a fazenda a fornece, deixando elle de entrar nas questões propriamente economicas do governo e administração da fazenda modelo. Por este serviço, de prestar a sua fazenda para o ensino, o proprietario recebe uma subvenção annual, para que esta forneça o gado e as culturas sejam feitas por conta da fazenda, sem que o governo tenha que ver com os resultados bons ou máos da creação e da agricultura. O governo examine si nas proximidades de Santa Cruz existe fazenda em taes condições, e entre em accordo com o seu proprietario.

Na Caixa de Conversão ha o seguinte deposito:

Libras, 10811.417; francos, 51.633.840; marcos, 33.819.670; ouro nacional, 213:690$; dollars, 26.200.188; réis fortes, 65$; corôas austriacas, 2.050; pesos argentinos, 133.665; liras, 4.300; pesetas, 725.475.

No Tribunal de Contas vae ser registrado o contrato celebrado pelo governo federal com o sr. Fançois Charles Brozar para servir como veterinario no Posto Zootechnico de Pinheiro.

REGISTRO LITERARIO

"Sumé e o destino da nação Goyá".

Do capitão Henrique Silva, operoso e apaixonado cultor das letras goyanas, a que tem incorporado um vasto e precioso thesouro de contribuições folk-loristas, recebi um interessante folheto contendo a lenda inedita de *Sumé e do destino da nação Guyá*, que o autor incorpora ao cyclo dos bandeirantes paulistas rejeitando assim a pretenção exclusivista e ciumenta de alguns chronistas, segundo os quaes toda a expansão territorial da nossa nacionalidade se fez da Bahia e do seu reconcavo, atrvés do immenso valle do rio S. Francisco.

A lenda é, de si mesma, curiosa e interessante, e basta o facto de ser inedita para merecer a attenção dos estudiosos, como preciosa fonte de informações para o estudo da nossa historia, no ponto especial em que se refere á conquista de Goyaz pelos aventureiros paulistas.

Quanto á advertencia, não me parece merecesse ella a pena de ser formulada contra as simples affirmações de alguns escriptores nortistas, isolados naquelle estreito proposito de exaggerado nativismo regional, que reclama para um só trecho do paiz o privilegio de ter sido a séde de todas as incursões realizadas no sentido da nossa expansão territorial.

A verdade é (e assim o reconhece a maioria dos historiadores indigenas) que essa expansão obedeceu a uma triplice corrente de emigração, iniciada simultaneamente no valle do Amazonas, no valle do S. Francisco, e em S. Paulo, de onde se dirigiu para Goyaz, através da lendaria serra dos Martirios, ora em busca das minas, ora despertada pela posse do ouro, inspiradora da expedição de Anhanguera.

Da miragem dos Martirios, fanal dos bandeirantes que se encaminhavam para o poente, resultou a conquista de Matto Grosso e Goyaz, como bem fez notar, ainda ha pouco, o erudito sr. Arthur Orlando, na sua magistral monographia *S. Paulo versus Alexandre VI*.

Onde não estou de accordo com o autor da lenda de *Sumé e o destino da nação Goyá* é quando affirma elle a precedencia dos campos armentosos de Piratininga, sobre os curraes das margens do S. Francisco, donde se fez a verdadeira expansão dos ancestraes das nossas raças pecuarias de origem européa ou indiatica. Foi exactamente essa a resultante historica, até certo ponto compensadora da chimera das esmeraldas no valle do S. Francisco, do mesmo modo que a conquista de Matto Grosso e Goyaz o foi tambem da miragem desvanecida do ouro, que a fantasia dos *bandeirantes* collocára obstinadamente na serra dos Martirios.

Onde falhou o ouro, ou não chegou este para compensar o labor, nasceu a agricultura; onde falhou a pedra, surgiu a industria pastoril.

Exceptuado esse pequeno detalhe, tudo o mais é para louvar e applaudir no precioso trabalho do capitão Henrique Silva.

"A Marinha Mercante do Brasil", por Affonso Costa.

Relator de uma commissão parlamentar especial, presidida pelo sr. José Carlos de Carvalho, elaborou o deputado Affonso Costa um longo parecer, que acaba de dar agora á publicidade, sobre a industria de transportes por agua, a insufficiencia das leis existentes, as providencias que se devem adoptar no nosso paiz e a razão de ser de cada uma dellas.

Precedendo o seu trabalho de um longo e minucioso historico do assumpto, e attendendo á complexidade do problema, nas suas muitas relações com a vida economica, industrial e financeira da Republica, abordou o operoso relator uma série de questões vitaes, de indiscutivel importancia, de que tirou materia para 230 paginas de um atochado volume, subdividido em nada menos de 39 capitulos.

A abertura dos portos e a cabotagem; a cabotagem na Republica; as queixas contra a cabotagem, falta de leis que a completassem, projectos apresentados; transportes maritimos e fluviaes; premios á navegação; o pessoal das embarcações; serviço sanitario a bordo; os machinistas da marinha mercante; o ensino maritimo; os impostos estaduaes e municipaes; a navegação de longo curso — eis os principaes assumptos de que se occupa a longa monographia do deputado pernambucano, hoje reconhecido e acatado como verdadeira competencia na especialidade.

O trabalho minucioso e exhaustivo, rico de dados e de subsidios para o estudo completo do problema, é um serviço relevantissimo prestado á administração da Republica e ao parlamento brasileiro, que, já por voto expresso de uma das duas casas do Congresso, approvou o porjecto de reorganização da nossa marinha mercante, apresentado pelo relator e adoptado pela commissão.

Escripto em linguagem clara, fluente e correcta, como poucas vezes acontece com os trabalhos dessa natureza, ainda mais se recommenda por isso o livro do sr. Affonso Costa á leitura de quantos se interessem pelo assumpto, digno, sem duvida, do estudo e da meditação de todos os patriotas.

Assignalando a relevancia do serviço prestado ao Brasil com a publicação desse trabalho, só me resta desejar, como o proprio autor, "que não se percam tantos esforços conjugados pelos que estão convencidos de que ao assumpto se ligam os mais vitaes interesses da patria; que não se desvaneçam, pela mais negra das desillusões, as doces e bem fundadas esperanças dos que pleitearam e encaminharam esta reforma, promettedora de tão auspiciosos resultados, para que, mais uma vez, não se veja a machina legislativa matar, ao peso da sua propria inercia, tão dignas, tão nobres e tão patrioticas aspirações."

Osorio Duque-Estrada

Aos delegados da Liga Maritima Brasileira, nos Estados, foi transmittido o seguinte telegramma:

"O *comité* central, já depositou no Banco do Brasil, na caderneta aberta especialmente, para a subscripção nacional pro-*Riachuelo*, importancia superior a cem contos de réis. Das listas espalhadas nesta capital, em numero de cinco mil, sómente cerca de cem voltaram já ao *comité* Central, ficando as outras ainda em circulação. Deve-se notar que essa quantia é o inicio da grande contribuição com que contamos na capital da Republica.

Assim, satisfaremos, com uma vasta divulgação pela imprensa, a justa anciedade dos que se interessam pela victoria da iniciativa da Liga Maritima Brasileira, á qual presta v. ex., o concurso do seu elevado patriotismo, intelligencia e cultura. Affectuosas saudações. — *Deoclecio de Campos*, secretario geral".

Senador Lauro Sodré

Festeja hoje mais um anniversario natalicio o senador Lauro Sodré.

O digno representante do Districto Federal, que é um dos homens verdadeiramente merecedores da estima publica e da nossa admiração, pela inteireza do seu caracter e pela dedicação com que tem procurado servir sempre á causa da Republica, receberá, por isso, muitas felicitações.

A essas homenagens que serão hoje prestadas ao distincto brasileiro associa-se intimamente o *Correio da Manhã*.

Afim de ultimar os seus trabalhos, iniciam-se hoje, no Instituto dos Advogados, ás 4 horas da tarde, as reuniões diarias das commissões conjuntas de justiça, legislação e jurisprudencia, de guarda da Constituição e das leis.

O ministro da Fazenda solicitou esclarecimentos do seu collega da Viação, para resolver a consulta do delegado do Thesouro Nacional em Londres, quanto ao pagamento de 200:000$ á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, o qual foi pedido por conta do credito da verba 5ª do orçamento para o vigente exercicio, relativamente ao 1° semestre, quando o credito daquella importancia foi votado para todo o exercicio e assim distribuido.

Conferencias religiosas

Iniciou-se hontem, com enorme assistencia, na matriz da Gloria, ás 7 horas da noite, a importante serie de conferencias religiosas do illustre protonotario apostolico, monsenhor Miguel Martins, recem-chegado de Taubaté.

A sua primeira conferencia versou sobre o seguinte thema: *A unica religião verdadeira.*

Quanto ás outras, que se realizarão diariamente naquelle templo, e ás mesmas horas, é este o programma:

Dia 17 — *Os absurdos ensinados e os damnos causados pelo espiritismo*;

Dia 18 — *A racionalidade das crenças catholicas*;

Dia 19 — *A divindade e a necessidade da confissão*;

Dia 20 — *A presença real, os mysterios eucharisticos e os beneficios da communhão*;

Dia 21 — *A baixeza e a loucura do respeito humano*;

Dia 22 — *A necessidade absoluta da educação religiosa*;

Dia 23 — *A verdadeira e a falsa caridade*;

Dia 24 — *A misericordia de Deus para com os peccadores*;

Dia 25 — *A summa importancia da salvação*;

Dia 26 — *A temeridade do adiamento constante da conversão*;

Dia 27 — *O que a morte tem de incerto e o que tem de certo*;

Dia 28 — *As duas eternidades*;

Dia 29 — *As recompensas eternas do céo*;

Dia 30 — O encerramento. Benção papal.

Tendo o professor da Escola do Estado-Maior do Exercito, Manoel Said Ali Ida, allegando ser contribuinte do montepio dos funccionarios do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, pedido restituição da joia e mensalidade descontadas para o dos empregados civis do ministerio alludido, o ministro da Fazenda decidiu que o contribuinte deve optar pelo montepio que mais lhe convier, por isso que, não sendo possivel a concessão, á familia de um lente, dos dois montepios correspondentes aos logares por elle exercidos accumulativamente não se o deve obrigar a contribuir simultaneamente pelos dois logares.

Dessa decisão teve conhecimento o Ministerio da Guerra.

Consta que o ministro da Fazenda vae mandar nomear commissões de empregados do Thesouro e das delegacias fiscaes nos Estados, para proceder a exames nas escripturações das collectorias das rendas federaes.

A directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, sciente da maneira por que são feitos os pedidos de supprimento de estampilhas para as collectorias, baixou uma portaria-circular, communicando a todos os collectores de rendas federaes, que, na requisição das estampilhas de sello adhesivo, deve ser declarada a importancia total do pedido, nos termos da circular n. 5, de 26 de novembro de 1909, devendo a respectiva demonstração mencionar descriminadamente, além dos valores requisitados, todos os existentes em caixas, e bem assim os vendidos nos tres mezes anteriores á data do pedido.

Foi designado o engenheiro Conrado Müler de Campos para discriminação e demarcação dos terrenos no logar denominado Capuba, municipio de Nova Almeida, Estado do Espirito Santo, os quaes são de propriedade de Theotonio Ferreira de Lima, que se propõe ao serviço de exploração e extracção de areias monaziticas.

Pingos e Respingos

— O *poeta* Leal de Souza faz versos a duas e tres moças, ao mesmo tempo...

— Isso não é nada: já o vi escrevendo um soneto... *a quatro!*...

* * *

KALENDARIO

Muito em breve, toda gente
Ha de cantar e ha de rir:
Faltam *vinte e oito* sómente
Para o Procopio sair!...

* * *

O Nilo e o Pinheiro têm profligado a deposição do governador Bittencourt, achando que se trata de uma *illegalidade*, segundo a *energica* expressão da folha castilhista de Porto Alegre...

Falta só ouvir, a respeito, a abalizada opinião do almirante Alexandrino...

* * *

— O Nilo tem estado de cama, profundamente abatido com os ultimos acontecimentos...

— Escolheu o logar mais quente, para chorar por alma da defunta intervenção...

* * *

O José Carlos, ouvindo o Raul Fernandes e o Germano apartearem o discurso do Galeão Carvalhal, sobre a assembléa do Amazonas:

— "Quem fôr capaz, aparteie agora, em nome do Alexandrino!..."

Houve um silencio de morte...

Cyrano & C.

A REPUBLICA EM PORTUGAL

Em Lisboa realizaram-se, com grande imponencia, os funeraes de Miguel Bombarda e Candido dos Reis.

Foram publicados os decretos supprimindo a Camara dos Pares e os titulos nobiliarchicos.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

No dia 8 do corrente, a requerimento de 15 socios, realizou-se no Centro de Academicos, uma sessão para tratar dos ultimos acontecimentos de Portugal.

A's 3 horas da tarde, presente numerosa assembléa, assumiu a presidencia o sr. Leonidas Porto, secretariado pelos srs. Moreira Filho e Roberto Silva. O presidente explicou em breve discurso os fins da sessão e convidou para tomarem assento á mesa a directoria do Gremio Republicano Potruguez, que, ao fazel-o, foi recebida com estrondosa salva de palmas.

Em resposta ao discurso do presidente Leonidas Porto, falou o 1° secretario do Gremio Portuguez, sr. Fernando Magalhães, que foi delirantemente applaudido.

Em seguida, falaram, produzindo longos discursos, os srs. Teixeira Mendes, Chrysolito de Gusmão, Moreira Filho, e outros.

Foram approvadas por acclamação, as seguintes propostas feitas pelos srs. Teixeira Mendes e Chrysolito de Gusmão:

1ª) Que se envie um telegramma aos estudantes portuguezes, felicitando-os pelo advento da Republica em sua Patria;

2ª) Que se envie uma mensagem ao governo portuguez, pelo mesmo sentido;

3ª) Que se nomeie uma commissão para cumprimentar o Gremio Republicano Portuguez, desta capital, em nome do Centro de Academicos.

4ª) Que seja hasteada, durante oito dias, em signal de regosijo pela proclamação da República em Portugal, a bandeira do Centro de Academicos.

5ª) Que seja lavrado um voto de pezar pela morte do dr. Miguel Bombarda, e bem assim pela dos que morreram em prol da revolução republicana em Portugal.

6ª) Que o Centro realize uma sessão civica, onde falarão dois representantes seus.

Para a commissão que vae cumprimentar o Gremio Republicano Portuguez, foram nomeados os srs. Teixeira Mendes, Benjamin Reis, Wolmôr Ribeiro, Antonio Gonçalves e Roberto Etchebarne.

A sessão terminou ás 5 1/2, por entre ruidosas acclamações á Republica Portugueza.

UMA CONFERENCIA

No Centro Beneficente Conde Paulo de Frontin, á rua General Camara 313, realizou-se hontem a annunciada conferencia do sr. João Rodrigues Moreira.

A's 4 horas da tarde, assumiu a presidencia da sessão o sr. Antonio Leite da Costa, que convidou para secretarios os srs. Fernando de Magalhães, representante do Centro Republicano Portuguez, e o tenente João Pereira Matheus Braga.

Foi então dada a palavra ao conferente, que discorreu, cerca de uma hora, sobre a alliança entre Portugal e o Brasil.

Entre as pessoas presentes, podemos notar as seguintes:

Zeferino Martins, Mario Martins, Zeferino Martins Junior, Felippe Francisco Alves, Hilda da Silva, Idalina Freitas, Adelaide Alves, Leopoldo Rosa Garcia, Abigail Rosado, Fernando de Magalhães, Jayme Augusto da Silva, Antonio Leite da Costa, Pinho Ferreira, Satyro P. Pinheiro, José Dias de Almeida, Justino Antonio Fernandes, Adelino Costa, Manoel Carlos R. Castro, Luiz Felippe Lacerda, Alberto de Souza Pinto, Anthero Moreira Fernandes, Antonio Taveira, José Alves Pardo, Antonio Rocha Braga, Francisco Pereira Silva, Francisco Dias Torres, Americo Conrado Ribeiro, José Monteiro Barbosa, Joaquim N. O Azevedo, Ricardo Seabra Moura, Lucio Gonçalves, Arthur José de Sampaio e Joaquim de Castro Miranda.

Telegrammas

A CHEGADA DOS CORPOS DE BOMBARDA E CANDIDO REIS AO CEMITERIO — A MULTIDÃO E OS DISCURSOS.

Lisboa, 16 (A. H.) — Os corpos do dr. Miguel Bombarda e do vice-almirante Candido Reis chegaram ao cemiterio ás 6 1/2 horas, sendo immediatamente sepultados. Junto ás sepultaras falaram, á luz de archotes, varios amigos dos dois mortos e alguns membros do Governo Provisorio.

Os cadaveres foram enterrados em covaes juntos. A multidão começou a retirar-se do cemiterio ás 7 1/2 horas da noite.

O QUE DIZ *O MUNDO* SOBRE AS LEGAÇÕES

Londres, 16 (A. H.) — *O Mundo*, de hoje, diz saber de boa fonte que o escriptor João Chagas não vae para a legação portugueza do Rio de Janeiro e accrescenta que Guerra Junqueira recusa qualquer legação, tanto na Europa como na America.

Para ministro de Portugal em Bruxellas será nomeado o sr. Alves da Veiga, um dos principaes chefes da revolução de 31 de janeiro, no Porto.

OS FUNERAES DE MIGUEL BOMBARDA E CANDIDO REIS

Lisboa, 16 (A. H.) — Revestiram-se de extraordinaria imponencia os funeraes do dr. Miguel Bombarda e do vice-almirante Candido Reis. As urnas funerarias sairam dos Paços do Conselho, ao meio-dia, em direcção ao Terreiro do Paço. Atrás dos caixões seguiam contingentes dos regimentos de artilheria 1 e infanteria 16, os dois corpos que mais se distinguiram na revolta, uma grande força de Marinha, todos os ministros, altos funccionarios publicos, representantes das camaras municipaes da capital e das provincias e todo o elemento official. As bandeiras das aggremiações iam cobertas de crepe. Nas janellas das ruas por onde passou o cortejo viam-se tambem innumeras colgaduras pretas e a bandeira republicana com laços de fita preta. As senhoras vestiam de luto pesado. O povo enchia completamente as ruas, conservando-se de chapéo na mão desde o apparecimento do cortejo e em attitude de profunda consternação. Na praça de Camões o cortejo fez uma longa paragem, durante a qual innumeras creanças entoaram o hymno escolar republicano, a "Sementeira". Em seguida, o cortejo poz-se novamente em marcha até á Rotunda da Avenida, onde fez nova paragem. Falaram ali o dr. Theophilo Braga, chefe do governo provisorio, e o sr. Braamcamp Freire. Ambos os oradores foram ouvidos no meio de um silencio absoluto.

Neste momento, 6 horas da tarde, o immenso cortejo está chegando ao cemiterio.

O CORTEJO FUNEBRE

Lisboa, 16 (A. H.) — A passagem do cortejo funebre pelo Terreiro do Paço demorou duas horas. Não se via nenhum signal religioso.

Tanto na ida como no regresso do cemiterio, não se deu o menor incidente, reinando sempre completo socego.

DECRETOS DO GOVERNO PROVISORIO

Londres, 16 (A. H.) — Telegrammas de Lisboa para os jornaes desta capital annunciam que o governo provisorio da Republica publicou hoje, os decretos supprimindo a Camara dos Pares, os titulos nobiliarchicos, banindo a dymnastia de Bragança e secularizando as instituições de Caridade, fundadas ou dirigidas até agora por membros de associações religiosas

EMBARQUE DE D. MANOEL E DE D. AMELIA

Gibraltar, 16 (A. H.) — A's tres horas e cinco minutos da tarde, d. Manoel e d. Amelia embarcaram no hiate real inglez *Victoria and Albert* que os deve transportar a Londres.

Por occasião do embarque os navios de guerra e as fortalezas de terra deram as salvas a que têm direito os soberanos.

PARTIDA DE D. MARIA PIA

Gibraltar, 16 (A. H.) — O couraçado *Regina Elena* partiu para Spezzia, levando a bordo d. Maria Pia.

PARTIDA DO HIATE "VICTORIA AND ALBERT"

Gibraltar, 16 (A. H.) — O hiate *Victoria and Albert*, levando a seu bordo d. Manoel e d. Amelia, partiu deste porto com destino á Inglaterra, ás cinco horas da tarde.

UM BANQUETE EM CAMPINAS

S. Paulo, 16 (A. A.) — Dizem de Campinas que um grupo de republicanos portuguezes ali residentes, projecta realizar um grande banquete, em signal de regosijo, logo que o Brasil reconhecer a Republica Portugueza.

O director da Estatistica Commercial dirigiu ao ministro da Fazenda uma representação contra a falta de cumprimento, por parte das companhias de estradas de ferro, do dispositivo do decreto n. 7.473, de 9 de julho de 1909, que tornou extensiva ás mesmas companhias a obrigatoriedade de organizarem manifestos das mercadorias exportadas de um para outro Estado.

Cita o mesmo director, como excepção, as companhias "Minas e Rio", "Bahia e Minas", "Mogyana" e "Brasil Great Southern".

Abordando o facto de haver sido suspensa nesta capital a execução de um dos dispositivos do mesmo decreto, em consequencia da proposta feita pela Inspectoria da Alfandega, para ser substituido o manifesto pela 2ª via da guia de exportação, o director da Estatistica assignala as condições especiaes de desigualdade em que se acha a companhia Leopoldina, em confronto com a Companhia de Navegação de Vapores e São João da Barra, não só, pelo facto de ser esta empresa obrigada a organização de manifestos, ao passo que aquella outra se sente absolutamente dispensada de obter informações dos carregadores de mercadorias para as cidades do norte do Estado do Rio, como tambem pela guerra de frete.

Termina o director da Estatistica pedindo contra esse facto providencias ao ministro da Fazenda.

Ao director da Escola do Estado do Espirito Santo declarou o ministro da Agricultura que as férias não são sómente para os cursos primario e de desenho, mas tambem para o aprendizado das officinas.

O ministro do Interior, attendendo a uma solicitação do director do Collegio Caraça, em Minas, resolveu suspender as aulas do referido estabelecimento e adiar, para março, os exames de primeira época, visto grassar ali o beri-beri, sob a fórma epidemica.

O CASO DO AMAZONAS

O dr. Nilo Peçanha telegraphou hontem ao presidente da Assembléa do Amazonas

Ao sr. Antonio Monteiro, presidente do Congresso do Amazonas, dirigiu hontem o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Accuso recebida a representação do Congresso do Amazonas ao governo federal para o effeito de dar execução á decisão dessa legislatura, que declarou vago o cargo de governador, por haver o coronel Antonio Bittencourt perdido o mandato, segundo preceito do art. 43 da Constituição".

Só ulteriormente póde o governo federal examinar a materia que me é agora sujeita, conhecer da legalidade da deliberação do Congresso e fazer respeitar a vontade do Estado.

E, si então verificar, de posse de todos os elementos da questão, que o Congresso do Amazonas agiu dentro da Constituição e das leis, não hesitará em fazer cumprir o seu acto. Nas relações com os Estados e nos conflictos suscitados entre os seus poderes, não tenho tido em vista nem a politica dos governadores, nem a das assembléas, mas tão sómente a politica da Constituição.

Por agora, o que cumpria ao governo federal, e elle já mandou fazer, era repôr o governador Bittencourt, arredado do poder por um golpe de força. Isto feito, será decidida a materia da representação do Congresso. Saudações attenciosas a v. ex."

Por intermedio do Ministerio da Fazenda, o governo ordenou á Delegacia Fiscal do Thesouro, em Belém, o pagamento de ajudas de custo e vencimentos aos officiaes e forças que ali chegaram do Maranhão, com destino a Manáos.

Esteve hontem, á noite, no palacio do Cattete, o senador Jorge de Moraes, que conferenciou com o dr. Alcebiades Peçanha, secretario do presidente da Republica, sobre a questão do Amazonas.

NA CIDADE DE BELÉM REALIZOU-SE HONTEM UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO AO CORONEL BITTENCOURT E AO DR. JOÃO COELHO

Belém, 16 — Hontem, o coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas, esteve visitando as redacções dos jornaes desta capital, onde declarou estar penhorado pelo acolhimento carinhoso do governo, da imprensa e do povo paraense.

Hoje, realizou-se uma grande manifestação ao coronel Antonio Bittencourt e ao dr. João Coelho, governador do Estado, promovida pela Liga dos Aviadores da Associação Commercial.

Tomaram parte na manifestação todo o commercio, os consules estrangeiros, os academicos das escolas superiores e representantes da imprensa. O longo prestito, formado de carros e automoveis, saiu da séde da Associação Commercial, indo em direcção ás casas do coronel Antonio Bittencourt e do dr. João Coelho, nomes sempre acclamados durante o trajecto. Ali fizeram-se varios discursos, apoiando o governo do Pará e prestando homenagem ao governador do Amazonas aqui hospedado.

Anarchistas e... anarchistas

Sem approvar excessos de qualquer ordem e, em especial, violencias contra pessoas — os quaes só podem ser contraproducentes — applaudimos a iniciativa dos *meetings* na parte referente aos protestos [illegible], que, a nosso ver, se inspirou em actual reclamo da opinião publica.

Duvida-se, entretanto, da sua pretendida efficacia quanto ás deliberações do governo ou ás resoluções do poder legislativo, dizendo-se: E' IMPOSSIVEL EVITAR A ENTRADA DOS FRADES E FREIRAS EXPULSOS DE PORTUGAL, POIS QUE NOSSOS PRINCIPIOS LIBERAES E DEMOCRATICOS, BEM COMO A ORIENTAÇÃO JURIDICA MODERNA, DESTRUIRAM A BARREIRA DE DEFESA NACIONAL QUE, EM OUTRAS EPOCAS, AUTORIZAVA TAES PROHIBIÇÕES.

Ha manifesto engano nessa objecção, [illegible] indifferenças governamentaes.

Em principio legal, falando estrictamente do ponto de vista do nosso direito publico, [illegible] nós poderiamos retrucar que a Constituição não sanciona as altas concepções da PATRIA HUMANA, da CIDADANIA UNIVERSAL e outras semelhantes, mais ou menos utopicas, até no ponto de garantir *todas* as regalias e *todas* as vantagens, tanto aos naturaes do paiz, como aos que nasceram fóra delle. Não! O que a Constituição de 24 de fevereiro de 1891 estabelece é a garantia de certos direitos a brasileiros e a estrangeiros *residentes no Brasil*.

Dahi se deduz, logo, sem nenhum esforço de hermeneutica, que, para com os estrangeiros adventicios, que desejem vir habitar no Brasil, nenhuma obrigação temos, [illegible] que elles só obterão depois, *residindo* entre nós.

Tal principio resulta de um dos postulados da soberania nacional, acceito sem discrepancia por todas as escolas de juristas: cada paiz é o mais competente para attender ás razões de ordem publica e aos seus legitimos interesses patrioticos, limitar, supprimir, modificar, alterar o direito de entrada dos estrangeiros, sendo juridicamente licito negar ingresso a determinados individuos e, mesmo, a quantos procedam de tal ou qual nação [illegible]. Os usos e até abusos desse principio são frequentes, constantes, innegaveis, não sendo, em nenhum numero, os exemplos que nos vem de republicas modelares, como a dos Estados Unidos da America do Norte. E' bem sabido de toda gente que a limitação do direito de livre entrada determinou alli a [illegible] exigencia, feita ao estrangeiro, de no momento da chegada, se mostrar possuidor de uns tantos dollars.

Demais, não escrupulizam os norte-americanos em, de quando em vez, quasi fechar as portas a raças inteiras, como fizeram aos chinezes [illegible] Buenos Aires [illegible] vexatoria das leis, aliás nascida do alludido principio da soberania nacional, levado ao extremo. Trata-se de reprimir, perseguindo ás cegas, o ideal anarchista, que, em abstracto, não é menos acceitavel, nem menos humano, do que o absolutista, o monarchico, o republicano ou o socialista.

Para esse fim, os argentinos, já antes sufficientemente apparelhados, engendraram ás pressas, de afogadilho, uma lei [illegible] cujos principaes dictames consistem em prohibir a entrada na sua terra de gente suspeita de anarchismo [illegible] e de João Grave. Por tal lei, o sectario do anarchismo, seja o mais pacifico e ordeiro dos trabalhadores, ou dos scientistas, não tem o direito de saltar de um navio em cidade argentina e de na mesma permanecer, incorrendo em pena o commandante do navio que commetter a imprudencia de o levar a terra [illegible].

Secundando-os no seu esforço, nós, por intermedio da prestimosa Policia Maritima, organizamos uma especie de cordão sanitario de defesa social [illegible] para muito longe...

Ora, os frades e freiras, na sua maioria *estrangeiros em Portugal*, e que, de lá expellidos, annunciam a bem marcada intenção de vir para o Brasil, devem ser considerados á luz do vigente principio [illegible] a ordem collectiva e á paz dos povos [illegible] no meio dos mais violentos. (E tal é o caso dos anarchistas).

[illegible] (E tal é o caso dos jesuitas e das congregações correlatas).

De maneira que, nos limites actuaes de poder do Estado Soberano, entra, sem duvida, o de [illegible] o ingresso dos *avocados*.

Nós temos lei expressa, que é applicavel a todos os casos como os presentes, em que está em jogo a ordem e a segurança publicas (art. 4º, numero 1º, do decreto n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907).

O poder executivo está, pois, perfeitamente prevenido com o remedio legal, para, caso queira ouvir os brados da opinião e consultar os interesses nacionaes, agir efficazmente, não contribuindo, por inercia ou tibieza, para juntar, aqui, maiores factores de uma inevitavel questão religiosa.

Mais uma vez diremos: não somos partidarios dos inuteis e estupidos vexames, nem das violencias pessoaes, com que, por excesso de zelo, se costuma victimar os religiosos, nesses momentos de agitação anti-clerical. Neste sentido, damo-nos sinceros parabens por não estar presentes ao *meeting*, no momento da proposta para manifestações hostis deante dos conventos de S. Bento e da Ajuda. Não foram razoaveis, nem [illegible]. Frades e freiras *aqui residentes* [illegible] não são responsaveis [illegible] que ahi nos vem bater á porta. Fechal-a [illegible] dever nacional, uma vez que conhecemos o perigo da sua admissão no seio das nacionalidades modernas.

Quanto aos outros, aos que estão, preciso é não lhes facilitar a nacionalização [illegible] e, dada a prova do seu máo e intoleravel proceder, applicar-lhes o artigo 1º da lei de expulsão [illegible]

Evaristo de Moraes

Exame e photographia *pelos raios X*, das *molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos*, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

UMA REFORMA URGENTE

A tuberculose nas escolas

Escrevem-nos:

"Não é sem razão, e nem demasiada, a grita levantada quotidianamente em todas as camadas da sociedade carioca contra o horario estabelecido actualmente nas escolas primarias, secundarias e Normal desta capital.

Ainda é que os trabalhos escolares começam ás 10 horas da manhã, e terminam ás 2 da tarde.

Como é facil de ver, não é absolutamente possivel a qualquer alumno ou alumna, até mesmo ás professoras e adjuntas, estarem, áquella hora, na escola convenientemente alimentados e em condições de supportar, sem prejuizo para a sua saude, os trabalhos da aula e esperar o jantar em sua casa, que, commummente é depois de 4 1/2 horas da tarde.

Dá-se muitas vezes o facto das professoras estarem ás 9 horas, na escola, é forçoso que saiam sem almoço, e muitas vezes só com o café, acarretando esta irregularidade na alimentação [illegible] saude dos mesmos e, após algum tempo, o apparecimento de tuberculose, ou, pelo menos, o enfraquecimento do organismo, tornando-o assim apto a receber tão terrivel enfermidade.

Saindo ás 2 horas da escola, de accordo com esse horario, a que todos são condemnados, esses mesmos alumnos e professoras chegam a suas casas duas e mais horas [illegible] a não ser que distraiam o estomago com alguma gulodice, o que não só vem prejudical-o, como prival-os de fazer, á hora precisa, a necessaria refeição.

Ainda agora, foi estabelecido o mesmo horario—das 9 horas da manhã, ás 2 da tarde, para a Escola Preparatoria de Profissões Liberaes.

Como meio de suavisar essa situação prejudicial á vida de tantas creaturas e evitar a propagação da tuberculose, lembramos ao prefeito a mudança do horario das aulas, em todos os estabelecimentos primarios e secundarios, mantidos pela Prefeitura, que poderá ser das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, como se faz em S. Paulo.

Ora, com este horario, tanto os alumnos como as professoras e adjuntas, poderão sair de suas casas almoçados e voltar ás mesmas á hora quasi do jantar, fazendo assim as suas refeições com regularidade.

Agindo desta forma, terá o prefeito prestado inestimavel serviço a milhares e milhares de creaturas que habitam esta capital, vendo este seu acto, que esperamos ser em breve levado a effeito, receber o applauso merecido dos chefes de familia."

O dr. Gastão Gomes terminou a 15 de setembro ultimo a commissão da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

O ministro da Agricultura concedeu garantia provisoria a Oswaldo Soares Filho, pelo prazo de tres annos, sobre a propriedade de um apparelho para medir angulos, denominado "Transferidor escala".

Foi admittido no serviço de recenseamento geral da população do Estado do Amazonas um ajudante do respectivo delegado, com a gratificação de 600$000 mensaes.

O ministro d. Agricultura despachou os seguintes requerimentos: Thomas Walter Barler, Bibayron & Victor, Germano Hack, Fau Jatt Prentice, The International Talking Machine Company, Charles Alexander Henderson. — Compareçam na Directoria Geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

Da conhecida Empreza de Edições Modernas, á rua da Quitanda n. 114, recebemos o 11º numero do interessante romance *A volta ao mundo por dois garotos*, que, desde hontem, se acha distribuido.

Os moradores da rua do Rosario, no trecho comprehendido entre a avenida Central e a rua da Quitanda, [illegible] asphaltado esse trecho [illegible] devido á constante permanencia de carroças de tracção animal.

Em conferencia com o ministro da Guerra esteve hontem o chefe do Departamento da Guerra, general José Christino, que foi autorizado a baixar ordem [illegible] se achem afastados, á excepção daquelles que estão em commissão e de mesma não estejam afastados.

Temos presente mais um excellente numero d'O *Palinuro*, bella revista illustrada que se publica nesta capital.

Pelo juiz da 3ª vara do commercio foi ante-hontem decretada a fallencia de A. Costa & Guimarães, em virtude de confissão de insolvabilidade.

Foram nomeados syndicos os credores Schlobach & C., sendo marcado o dia 12 de novembro para a assembléa dos credores.

Exame de leite

Durante a segunda quinzena de setembro proximo findo foram requisitadas multas pela commissão encarregada deste S. F. de Leite, contra os infractores seguintes:

Francisco de Aguiar Ferraz, rua Frei Caneca n. 420; Menezes Gouvêa & Duarte, rua Chile n. 61; Peres & Cal, rua General Camara n. 245; Antonio L. Ribeiro, rua Marechal Floriano numero 105; Manoel José da Motta, rua da Alfandega n. 208; João de Siqueira, travessa Occidental n. 6; David F. de Almeida, praça dos Governadores n. 8; Joaquim de Souza, travessa Occidental n. 40; Diamantino Paes, praça da Republica n. 63; José Francisco Izidro, rua J. Bernardino n. 11; Pereira e Baptista (carrocinha n. 5.036), ladeira de Santa Thereza n. 2; Garcia Figueiredo, avenida Mem de Sá n. 44; Adelino de Almeida, ladeira de Santa Thereza n. 63; Izidro & Gonçalves, avenida Mem de Sá n. 24; Manoel Garcia & C., rua da Lapa n. 53; Agostinho J. Coelho, rua Jardim Botanico n. 971; Izabel de Castro, rua Jardim Botanico n. 997; João M. Moraes, rua Cassiano n. 28; José Francisco, rua Visconde do Rio Branco n. 55; Ambrozio Marques (carrocinha n. 3.241), rua Senador Pompeu n. 124; (carrocinha n. 11.116) Alberto Beaumay, rua Santo Christo n. 115; Ostalinho e Oscar da Silva Avila, Aqueducto 55; Carlos Sá Rocha, rua do Cattete n. 311; Marques & Silva, rua Real Grandeza n. 110.

Durante o mez proximo findo foram feitos 158 exames de leite, com 60 rejeições, a importancia das multas requisitadas subiu a 7:100$; foram feitas 91 visitas aos estabulos; distribuidas 51 cadernetas sanitarias e expedidas 11 intimações para melhoramentos das mesmas; officios expedidos, 36; petições informadas, 30.

O ministro do Interior concedeu ao dr. Manoel Pedro Villaboim, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, 45 dias de licença, em prorogação.

Foi nomeado escrivão da 8ª pretoria o sr. Ataliba Corrêa Dutra.

A situação da praça

Não é sómente á praça do Rio de Janeiro, não é sómente á sua angustiosissima situação que nos vamos referir; é egualmente ás de S. Paulo e Santos, centro da movimentação colossal da riqueza desse grande Estado, e onde, talvez mais directamente ou pelo menos mais intensamente, se reflecte o desequilibrio que a fantasia nefasta do sr. ministro da Fazenda tem creado no nosso mercado monetario, parecendo traduzir, numa fria crueldade sem nome, o proposito de traçar um labyrintho cujo fio conductor fique retido em suas mãos nestes dias de transição governamental.

Já desta mesma columna haviamos recordado o periodo de folga que pouco a pouco a estabilidade do cambio fôra creando para o mercado de descontos. A expansão da circulação, provocada pelas emissões da Caixa, necessariamente havia de produzir esse phenomeno, sem o minimo perigo das inflações causadas pelas emissões inconversiveis porque a emissão conversivel provoca sempre a applicação cautelosa. A taxa de 8 % tornára-se uma taxa commum, mas havia facilidade franca para negocios a 7 %, e não poucos foram os realizados a 6 %. O commercio não tinha a "preoccupação" do desconto, que era certo, e apenas mais ou menos barato entre os limites de 8 e de 6 %; hoje, o commercio não sómente tem essa preoccupação, mas soffre positivamente a angustia da incerteza, deante de todas as caixas fechadas, e fechadas por duas chaves: porque o Banco do Brasil não opera sinão em cambio, e porque todas as disponibilidades dos outros bancos e as raras disponibilidades propriamente commerciaes affluem tambem para o cambio — ou por necessidades immediatas, ou pela certeza de baixa proxima, ou, pelo menos, pela segurança de instabilidade.

E' a este penoso estado de afflicções que o sr. ministro da Fazenda tem conduzido por interesse proprio as praças commerciaes do paiz. No Rio de Janeiro o desconto de "favor" está elevado á taxa de 10 %; em S. Paulo são conhecidos os casos em que o juro já não é bancario, mas de agiotagem. Os apertos e as difficuldades crescem dia a dia, não tendo uma dessas explosões de generalidade que caracterizam as crises, apenas porque as nossas tradições não impõem a liquidação final e preferimos sempre o systema de atamancamento em que as condescendencias reciprocas deferem para o dia de amanhã o que no dia de hoje não póde ser feito. Nem por isso, entretanto, o periodo é menos triste, nem menos critico. E sobre elle tripudia, menos numa indifferença insensata do que num gozo que chega ás raias da impiedade, a victoria perversa do sr. ministro da Fazenda.

Os algarismos dizem claramente o que é o estado actual das nossas praças. A caixa dos bancos do Rio de Janeiro fechou o mez passado com 140.430 contos de réis; a mesma caixa fechou em egual mez do anno passado com 66.168 contos — o que quer dizer que a caixa actual representa mais do dobro da somma que representava a caixa do anno passado. A differença, que corresponde a dinheiro subtraido ao movimento do commercio para empregar-se no cambio — é de 75 mil contos de réis, ou ao cambio actual cerca de 5 1/2 milhões esterlinos. Mas o sr. ministro da Fazenda importa-se muito pouco com o que soffra ou deixe de soffrer o commercio, comtanto que s. ex. possa continuar a manter o cambio ficticio, e restrictissimo em sua propria ficção, do Banco do Brasil; comtanto que s. ex. possa obter o concurso transitorio, de menos de uma semana, de um dos nossos mais respeitaveis bancos estrangeiros, ainda que, para dar-lhe cobertura que a praça não offerece, o Thesouro tivesse de remetter para Londres, ás carreiras, o saldo esterlino que para lá partiu hontem e que lá precisa chegar antes do prazo de 90 dias dos saques.

Mas não fica ahi a acção do sr. ministro da Fazenda. Para a voracidade do seu cambio não bastaram os saldos dos depositos, nem os saldos do Thesouro em especie, nem as disponibilidades do Banco do Brasil. S. ex. deu ordem para que em Santos não sómente fossem fechados os descontos por letras, mas que fossem suspensas as transacções sobre *warrants*. A razão é clarissima, e demonstra mais um detalhe da tenacidade infernal na execução desse plano de ruinas sobre o qual o sr. ministro da Fazenda — para ter-se uma explicação apresentavel no caso — pretende assentar a sua continuidade na gestão da pasta. O *warrant* representa a mercadoria armazenada, e em Santos essa mercadoria é o café: fechando a porta a taes transacções, o sr. ministro da Fazenda põe o café na rua, e collecta as letras de cobertura. De sorte que nós, que tivemos esse principal artigo da riqueza publica entregue durante tantos annos de pés e mãos atados á ganancia estrangeira; de sorte que nós, que conseguimos á custa de campanha tão ingente e tão difficil systematizar a defesa do commercio desse genero de que eramos simples colonia productora, collaborando nessa defesa a valorização em que S. Paulo empenhou o seu credito e o nome dos seus estadistas; de sorte que nós, que vimos nessa obra patriotica e previdente a acção dos nossos homens mais eminentes, não sómente a acção dos paulistas, dos mineiros, dos fluminenses, do actual sr. presidente da Republica, mas de todo um partido politico que aliás foi buscar o sr. ministro da Fazenda ao ostracismo a que o havia condemnado uma traição repugnante; de sorte que nós que vimos tudo isso estamos vendo o sr. ministro da Fazenda, convertido por sua vez em traidor — inutilizar toda a obra tão lentamente feita, quebrar a tranquillidade economica com a qual estavamos num franco caminho de prosperidade, e entregar de novo, inerme e indifferente, a producção nacional ao commercio estrangeiro, como está entregando o patrimonio publico, numa liquidação inevitavel, á voracidade da jogatina do cambio.

E tudo isto por que? Porque raros são os que se subordinam ás condições do crepusculo da vida — da vida animal ou da vida das ambições. E ao sr. ministro da Fazenda não importa que um sol que descamba esqueça o calor que deve á propria obra que creou, comtanto que o sol que nasce vivifique no sr. Leopoldo de Bulhões uma pasta moribunda.

(Da *Gazeta de Noticias*).

As manobras do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda apregôa por todos os cantos a nossa prosperidade economica, buscando justificar desse modo a elevação do cambio.

No emtanto:

1º — Fornece, do Thesouro, 5 milhões esterlinos ao Banco do Brasil, para supprir saques ao mercado e promover a alta cambial;

2º — Fornece 1 milhão esterlino a um banco inglez, para o mesmo fim, na esperança de, á sombra dessa manobra, arranjar para si as coberturas de que precisa para o immoral descoberto em que se metteu, affrontando a nação;

3º — Levanta, a juro de 5 por cento, 2 milhões esterlinos em Londres, com letras do Thesouro, a curtissimo prazo.

Veja-se a basofia de um ministro a pretender fazer a conversão de 15 ou 20 milhões, para 4 %, quando precisa mendigar 2 milhões para as necessidades normaes do paiz.

Como a esta hora devem estar se rindo os banqueiros de nossa humilhação e inepcia!

4º — Gaba-se de estar fazendo a resistencia da borracha no Norte e manda trancar, em Santos, o Banco do Brasil, desamparando os productores e promovendo a baixa do café.

Eis ahi os actos monstruosos que elle vae apresentar ao marechal Hermes como titulos para sua conservação no poder!

Inimigo da lavoura, que em resto lhe atirou o mais formal protesto contra a guerra de exterminio que lhe tem movido;

Hostilizado pelos industriaes que o repellem como uma praga devastadora;

Assassino da industria do manganez e do ouro, em proveito da Russia, do Mexico e dos americanos;

Assassino dos cearenses, na Amazonia, a quem tira 18 % com o cambio, de um producto já no estrangeiro desvalorizado em 40 %, e tudo em proveito dos productores de borracha do Oriente;

Assassino da industria assucareira que não póde exportar seus productos porque perde 18 % com o cambio e prefere fechar as portas de suas usinas e atirar pelas cidades milhares de operarios famintos e esfarrapados;

Assassino de quem quer que procure trabalhar neste paiz;

Detestado em toda parte, até ao fundo dos nossos sertões:

Eis o homem funesto que pretende macular o governo do marechal Hermes, depois de lhe haver preparado a mais difficil situação monetaria, pela drenagem para fóra do paiz de todo o ouro que nos ultimos seis mezes nos procurava em virtude de compromissos anteriores e da estabilidade cambial.

Tinha razão a revista financeira de Bruxellas quando escreveu o seguinte:

"*O Brasil é um paiz extraordinario: existe lá um ministro das finanças que repelle o ouro!*"

O que nos consola é podermos dizer com absoluta verdade:

"*Mas é um ministro que o Brasil inteiro tambem repelle e detesta!*"

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

DR. EDWIGES DE QUEIROZ

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Edwiges de Queiroz, presidente eleito do Estado do Rio de Janeiro. Por esse motivo, receberá s. ex., em Petropolis, significativa manifestação de apreço dos seus amigos e correligionarios, residentes naquella cidade, aos quaes se vão incorporar muitos politicos fluminenses que sobem hoje pelo trem da manhã.

——— O travesso Lydinho, filho do funccionario da Carta Cadastral da Prefeitura, Gastão Xavier, completa hoje mais um anno.

Já é o oitavo que elle conta, e certo ficará muito contente com a porção de brinquedos que ganhará das pessoas que o estimam.

——— Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Maria Antonietta, filha do sr. Porphirio Reis e d. Virginia Reis.

——— Faz hoje annos o sr. Francisco José da Silva Castro.

——— Completam hoje 19 annos de casados o estimado solicitador do nosso fôro, coronel Benjamin Alexandre dos Santos e sua esposa, d. Guilhermina Castro dos Santos.

O feliz casal, rodeado de numerosa prole, festeja hoje a inolvidavel data, com um delicioso jantar intimo.

——— Faz annos hoje a gentil menina Georgetta de Miranda Fortes, enteada do coronel Osorio e intelligente alumna do Instituto Nacional de Musica.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do joven Orlando Sucupira Junior, empregado na Alfandega e filho do dr. Orlando Sucupira, major do Exercito.

Por esse motivo, o Sucupira verá como é querido entre os seus companheiros de trabalho e amigos, recebendo um milhão de abraços.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento com mlle. Sylvia Gouvêa Freire, filha do major dr. Antonio Rogerio de Gouvêa Freire, o sr. Gastão de Puga Garcia.

——— Contratou casamento com a senhorita Guiomar Pinto Fernandes o sr. Alfredo Augusto do Nascimento.

——— Uniram-se hontem pelos laços matrimoniaes, na 4ª pretoria, o sr. Reynaldo Soares, estimado empregado da Light and Power, com a senhorita Pilar Santiago Torres, filha do sr. Antonio Ferreira Torres, negociante de nossa praça.

Foram testemunhas os srs. Antonio Ferreira Torres, pae da noiva, e Arnaldo Gomes Velloso, funccionario da Imprensa Nacional.

O acto religioso foi realizado na egreja de S. José, sendo padrinhos os paranymphos do acto civil e madrinha, d. Etelvina Soares Velloso, esposa do sr. Arnaldo Gomes Velloso.

* * *

CLUBS E FESTAS

Os srs. Luiz e Augusto Veminey, commemorando a data de seus anniversarios natalicios offereceram aos amigos esplendida festa, a que não faltaram attractivos e animação.

Dentre as pessoas que os foram saudar, notámos as senhoras e senhoritas Luiza Motta, Sára Silva, Dulce Silva, Dolores Medrado, Carolina Idalina, Adelia Veminey, Evangelina Barbosa, Modesta Figueiró Alonso, Iracema e Eulina Gierkens e Rosa e Emilia Veminey; e os srs. Claudio Alves, Rodolpho Campos, Salvador Larrolá, Luciano Lamothe, Oscar Espindola, Camillo Veminey, A. Costa, professor Quin, Mario Silva, Pio Passolara, Joaquim Brito, Natal Bruno, Eugenio Gierkens, Luiz Mazense, Alvaro Malta, Veminey Junior, Pedro Vasconcellos, Manoel Duarte, Euclydes Oliveira, Leão Azenados e Jorge Leite.

——— Realizou-se hontem a manifestação feita ao dr. Franklin Galvão, digno delegado do 12º districto policial, por motivo de seu anniversario natalicio.

As diversas dependencias da delegacia achavam-se lindamente ornamentadas de flores naturaes, trabalho da casa Leone & C., executado delicadamente pelo artista Carlos Barroso Coelho da Silva.

A's 8 1/2 horas da noite, foi inaugurado na sala das audiencias o retrato do dr. Leoni Ramos, chefe de policia.

Entre os objectos recebidos pelo festejado dr. Franklin Galvão, vimos uma bella bengala de ébano, com castão de ouro, offerecida pela commissão promotora da festa; um estojo completo para *toilette*, offerecido pelo fiscal Paulo Rodrigues da Cunha e demais guardas-civis destacados na delegacia; rica carteira de couro da Russia, com cantoneiras de ouro, offerecida pelos commissarios, e uma lapizeira e caneta de ouro, offerecidas pelo escrivão e escrevente.

SOCIEDADE F. B. DOS ISRAELITAS. — Festejando a sua mais recente reunião da Synagoga, esta sociedade realisou, a 13 do corrente, nos salões do Club dos Progressistas da Cidade Nova, um grande baile, que correu animadissimo e na mais completa ordem.

O numero de pessoas presentes elevou-se a muitas centenas, estando apinhadas de socios e convidados todas as dependencias daquelle popular club carnavalesco.

Durante a festa, tocou a banda de musica do 52º de caçadores, que se fez ouvir em lindas valsas e polcas de seu variado repertorio.

A linda festa só terminou ao alvorecer, e, apezar da chuva torrencial que caiu durante toda a noite, era ainda, a essa hora, grande o numero de pares que dansavam.

* * *

CONFERENCIAS

——— Sobre *Os japonezes no lar* — o dr. W. R. Lambuth, da Real Sociedade de Geographia de Londres, fará hoje uma conferencia publica, com projecções luminosas, ás 8 horas da noite, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——— No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Elias Mascarenhas, Hugo Luhtenstein, Francisco Soares de Camargo e filha, Flavio Soares de Camargo, Eduardo Calli, dr. Jacintho Souza e familia, Francisco Augusto Pinto de Moura, dr. Benedicto Valladares e familia.

——— Segue hoje para Aracajú, no paquete *Iris*, o tenente Francisco Antonio da Silva Guimarães, com sua familia.

* * *

CONCERTOS

A sra. Alice Bancalari, professora de canto vantajosamente conhecida no nosso meio artistico, está organizando um grandioso concerto para o dia 22, no Theatro Municipal.

———No dia 20 deste mez, realiza-se no Theatro Municipal um grande concerto vocal e instrumental, em beneficio do sr. Luiz Donati, que, por motivos de saude, vae passar uma temporada na Italia.

E' uma justa homenagem que os professores de orchestra desta capital rendem ao seu companheiro de arte, que entre elles tem sabido grangear estima e apreço pelo seu merito artistico e pelas qualidades pessoaes. A esse acto de collegiismo associaram-se prazerosamente o maestro Francisco Braga, que estará á testa da orchestra, a senhorita Paulina D'Ambrosio, com o seu violino encantado, e a senhorita Lydia de Albuquerque, a applaudida cantora dos nossos mais reputados salões de concerto.

* * *

RELIGIOSAS

PROCLAMAS. — Foram lidos hontem, na Cathedral Metropolitana, os seguintes:

José Barbosa e Iracema Gomes Marques;

Francisco Cava e Cherubina Florentina;

Antonio Moraes Oliveira e Augusta do Couto;

Isauro de Azevedo Gonçalves e Hortencia Porfirio dos Santos;

Cypriano Gonçalves e Angelina Gomes da Silva;

José Leopoldo da Costa e Palmira Gomes Pereira;

João da Costa Marins e Seraphina Theodolina Barbalho;

Joaquim Marques Fernandes e Eugenia Augusta Andrade;

Raul Aderne e Alice Oliveira Gomes;

João Botelho da Costa e Rosa dos Santos Testa;

Dr. João Antonio Guimarães e Maria Carmo de Almeida Gomes;

Frederico Nascimento Pereira e Eliza Nogueira Avila;

Daniel Almada Ramos Azevedo e Cordelina Gomes Lacerda;

Rufino de Souza e Maria Eva das Neves;

Octavio Bôa Nova e Vitalina Ferreira Pinto;

José Soares Constante e Maria do Carmo;

Manoel Antonio Cerqueira e Palmyra Fernandes Velloso;

João Fernandes Esteves e Italnia Rossi Laranja;

Severo Napolitano e Christolina Rocha Passos;

Rufino Francisco e Rita Norberto Cardoso;

Domingos Almeida Cavadinho e Alice da Costa Pinheiro;

Antonio Simões e Marcellina de Jesus;

Abel Pereira Costa e Maria Pereira Carvalhaes;

Henrique Rebello de Vasconcellos e Maria José de Castro;

Eduardo de Vasconcellos Pederneiras e Nair Vital Leite Ribeiro;

Atilla Galvão e Aida Villa Nova;

Thomaz João Thomaz e Malague José Juvenal;

Antonio Alves Pereira e Silva e Isaura Fernandes Leal;

José Alexandre Alves Velloso e Aida Monteiro Torres;

José Moreira Lorenzo e Arminda Couto Ribeiro;

João Rodrigues Duarte e Maria da Conceição;

Raul Carlos de Sá e Virginia Peixoto.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e foi sepultado, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da rua Delfina n. 12, o distincto professor do Instituto Profissional e thesoureiro da Associação do Corpo Docente, sr. Antonio José Teixeira da Cunha.

O seu fallecimento surprehendeu e contristou a todos os seus amigos, que ainda não ha muito o viram apparentando perfeita saude.

O professor Cunha dirigiu durante muitos annos o Externato da Mocidade, em Paula Mattos, onde se prepararam para a vida commercial e para os cursos superiores, centenas de moços, que hoje lamentam tambem o passamento do illustre mestre, que pela sua competencia e saber honrava o nosso magisterio.

Foram muitos os amigos e collegas que compareceram ao seu funeral, sendo muitas tambem as corôas que foram depositadas sobre o seu caixão, destacando-se entre estas a da sua desolada esposa, a professora d. Isabel Pessoa da Silva Cunha, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

———No cemiterio de S. João Baptista, foi hontem inhumado o sr. Americo Vespucio Theodomiro dos Santos, natural do Estado do Rio, viuvo, tendo saido o feretro da casa n. 134 da rua do Hospicio.

———Da casa n. 599 da rua de S. Christovão saiu hontem, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. João de Deus Ozorio, natural de Portugal.

———Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Antonio José Teixeira da Cunha, 56 annos. Arnaldo Barbosa Araujo, 16 annos, Necroterio; Herotilia Rangel, 30 annos, solteira, fallecida no Asylo Bom Pastor; Lourenço Antonio da Silva, 25 annos, solteiro, fallecido no Hospital de Marinha; Felismina Pacheco, 34 annos, viuva, rua Barão do Bom Retiro n. 555, depositada no Necroterio; José Barbosa, 25 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Santa Casa; Maria José Miranda, 45 annos, viuva, fallecida em Nictheroy; Nestor, filho de José Paulo da Silva, 22 mezes, rua do Lavradio n. 66; Ema, filha de João Peixoto Mello Arueira, 1 mez, rua Silva Guimarães n. 14; Nair, filha de José Monteiro, 5 annos, ladeira do Faria n. 18; Maria Magdalena da Cruz, 28 annos, casada, rua Marvino Reis n. 241; João, filho de Antonio Vieira Carvalho, 1 anno, rua da Misericordia n. 43; Edméa, filha de Felippe Rocha Santos, 19 mezes, ladeira do Barroso n. 18; Nicola Donato, 76 annos, viuvo, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 177; José, filho de Albino Castro, 3 annos, travessa Bambina n. 45; Cecilia Marques, 17 annos, solteira, rua Theodoro da Silva n. 87.

No cemiterio de S. João Baptista:

João Piccone, 30 annos, casado, avenida Central n. 9; Julieta, filha de Mauricio João de Mattos, 13 mezes, rua do Catumby n. 74; Balbina, filha de Francisco Mattos, rua Chile n. 61; Antonio, filho de Mario Rodrigues da Fonseca Lessa, 6 1/2 mezes, rua Voluntarios da Patria n. 34; Acary, filho de Celso Machado, 5 mezes, fortaleza de S. João; Vera, filha de Antonio José Araujo, 18 mezes, travessa da Lagôa n. 75; Izidoro Santos Caldas, 40 annos, solteiro, rua Santo Amaro; Benedicto João Muniz, 10 annos, solteiro, rua Conselheiro Pereira da Silva, 46-61.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — São convidados todos os socios e não socios a comparecer á reunião da classe, que terá logar hoje, na séde social, á rua do Hospicio n. 166.

Pede-se o comparecimento de todos os consocios que estejam ou não trabalhando, para tratar de interesses da classe.

CENTRO COSMOPOLITA — Convidam-se todos os associados para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas da noite, para tratar de ajuntos da ultima reunião de administração e demissão do presidente.

Chronica forense

A faculdade de perdoar sentenciados e a Constituição da Republica

Censurou-se ha dias, o presidente da Republica, por haver indultado um peculatario.

Não se conhece qual a razão de suprema equidade que moveu esse acto de indulgencia administrativa. Sabe-se apenas que o delinquente, responsavel pelo desvio dos dinheiros publicos, fôra, ainda ha pouco, em recurso regular, condemnado ao cumprimento de uma pena longa, pelo Supremo Tribunal Federal.

Não ha como applaudir o acto do governo. O indulto é uma medida de excepção, que só deve ser applicada em casos de flagrante iniquidade e por solicitações do bem publico. Essas solicitações do bem publico, o interesse social, podem apparecer por exemplo, por occasião de uma guerra, em favor de um general sentenciado, preso, cuja acção, no campo da batalha, seria proveitosa para a defesa da patria. Outros muitos casos será possivel figurar.

Imagine-se que os tribunaes, obrigados, por força de lei, a julgar só pelo allegado e provado, pela prova dos autos, se encontrassem na situação (aliás não rara), de condemnar um individuo cuja absolvição, embora anti-juridica, seria, entretanto, muito mais conforme á equidade. O indulto seria o derivativo para um caso destes.

Fóra de ambos os exemplos figurados, se acha evidentemente o funccionario de Fazenda ha dias perdoado.

A circumstancia mesma de se tratar de um ex-funccionario publico, processado por desvio de dinheiros da Nação, torna ainda menos defensavel esse "acto de caridade official.".

Seria mesmo licito cogitar, estudando o assumpto em these, de, quando se fizer a revisão da Constituição, tirar do chefe do poder executivo a faculdade de indultar funccionarios publicos, transferindo-a para o Congresso Nacional, mesmo tratando-se de crimes communs. De facto, o perigo que se apontou, na Constituinte, para excluir do presidente da Republica o direito de perdoar funccionarios condemnados por crime de responsabilidade, não é maior. Si, como diz J. Barbalho, (Const. Fed.—Commentarios—art. 48, paragrapho 6º), a restricção do art. 34, n. 28, tem por fim evitar que "o chefe de governo, disponha de um meio facil de isentar de pena criminal, funccionarios que tenham delinquido por elle suggestionados, em connivencia com elle, ou procurando servir a seus planos", a mesma razão devia prevalecer para os crimes communs.

O caso de agora é typico. Mas será facil figurar outro ainda mais frisante.

Admitta-se que a presidencia da Republica, em vez de estar, como está presentemente, nas mãos de um homem de bem, venha um dia a ser exercida por um individuo capaz de se conluiar com este ou aquelle funccionario de repartição arrecadora e induzil-o a apropriar-se de alguns milhares de contos.

Processado e condemnado afinal o mandatario do abominavel peculato, seria facil ao seu socio, com o direito de graça que lhe dá a Constituição, restituir-lhe a liberdade, annullando a sentença do poder judiciario.

Tal hypothese, por mais improvavel que seja, não deixa de frisar, de maneira bem accentuada, o perigo do indulto, quando exercido pelo chefe da nação, em favor de peculatarios. Si o defeito é da Constituição, seria de desejar que, na pratica, se fixasse a restricção, pelo desuso de tal faculdade por parte do executivo.

No caso particular, existe ainda uma circumstancia que convém assignalar. E' que o condemnado tinha ainda o recurso da revisão, do qual não se quiz utilizar, preferindo a essa via judicial o indulto que, si lhe restitue a liberdade, não lhe dá, porém, a rehabilitação.

A revisão, no nosso mecanismo judicial, com a amplitude que lhe deu a Constituição e os favores que concede aos condemnados, torna dispensavel, entre nós, o direito de graça individual, verdadeira excrescencia em nosso apparelho constitucional.

O poder executivo não recebe delegação para julgar. Essa delegação é privativa do judiciario.

De sorte que, attribuir ao chefe do executivo o direito de reformar discricionariamente uma sentença judicial é, do ponto de vista dos principios, uma aberração.

Montesquieu, tratando da *clémence du prince*, que elle qualifica de *le plus bel attribut de sa souveraineté*, diz ser a qualidade distinctiva dos monarchas. "*Dans la république où l'on a pour principe la vertu, elle est moins nécessaire.*" (*L'Esprit des Lois* — caps. V e XXI).

A clemencia do rei comprehende-se, porque nelle reside a soberania. A Constituição, na monarchia, é uma outorga.

O poder judiciario é um orgão da administração e não um poder politico.

Nas republicas, e sobre tudo na nossa, só a indulgencia, sob a fórma collectiva (amnistia), se comprehende, como medida politica, que é, absolutamente estranha á apreciação judiciaria.

Para fechar essas considerações, vale a pena transcrever o que J. Barbalho diz, nos seus já citados *Commentarios* ácerca do *indulto*:

"Por outro lado, retira-se aos governos uma attribuição que não está no seu papel e que poderá servir, em certas condições, para manejos e transacções, com sacrificio da justiça. Será caso virgem nos annaes da administração publica o perdão por motivo eleitoral, por conquistar a adhesão de influencias partidarias, por troca de votos, em premio de serviços politicos prestados por protectores de criminosos justamente condemnados?

Quem conhece bem a nossa educação politica ou, antes, a mingua em que dessa educação nos achamos, sem difficuldade póde ver no perdão um competidor da patente da Guarda Nacional como elemento de governo..."

Com a aggravante, sobre esta — póde-se accrescentar — de estar a faculdade de indultar partilhada pela Constituição, entre o presidente da Republica, o Congresso Nacional e os governadores dos Estados...

Castro Nunes

Despropositos d'um carioca

Isso de termos uma mulher, é uma coisa excellente e proveitosa. Mas assim não pensa o meu amigo dr. Bidart, que acha que o excellente e proveitoso é ter muitas mulheres.

Mas, o dr. Bidart pecca pela base. Perguntei-lhe, certa occasião, com respeito:

— Então, illustre polygamista, quantas vezes se casou?

O homem esfregou a ponta do nariz com o index e respondeu:

— Uma vez...

Repliquei, mais ironicamente:

— Quantas mulheres tem, doutor?...

Elle esfregou a mão em todo o rosto, com essa febricidade que o faz parecer uma figura de cinematographo e retorquiu:

— Uma... no Chile...

Era formidavel e grandioso. Comparei, nesse momento, o dr. Bidart a um exquisito martyr da polygamia, batendo-se pelas idéas que não podia applicar em si. Martyr, mil vezes martyr... Amar as mulheres aos punhados e só lograr uma mulher, essa mesma no Chile... e longe... Formidavel! Grandioso! Foi tal a minha admiração que tentei ajoelhar-me perante o novo apostolo, o novo Messias purificador da Humanidade Prisioneira.

Mas não pude. O dr. Bidart, que gesticula machinalmente e infamemente rapido, bateu-me no peito, dizendo:

— E você, seu maganão?... Quantas?!... E' preciso casar-se tres, quatro, cinco vezes... Case-se... Muitas mulheres, e a sociedade ficará equilibrada...

E por ahi elle começava um sermão longo como os do padre Antonio Vieira, seduzindo-me para essa polygamia que o martyrizava. Eu, porém, contentava-me em admiral-o ainda uma vez, mais, para sempre, no grande martyr polygamista, que só tem uma mulher e essa mesma no Chile... — Theo.

Correio dos theatros

SAGI BARBA

Despede-se hoje do publico carioca a apreciada companhia hespanhola do Palace-Theatre. E é a derradeira vez que na presente temporada o eminente barytono Sagi-Barba delicia os seus innumeros admiradores com a arte magistral do seu cantar.

Antes que o querido artista solte o vôo para novas plagas seja-nos licito consagrar-lhe aqui o testemunho da nossa homenagem, publicando alguns traços biographicos que, em curtas palestras amistosas, conseguimos arrancar-lhe.

Emilio Sagi-Barba nasceu na cidade de Barcelona, no primeiro anno do ultimo quartel do seculo passado.

O rodeio de palavras e estiradinho, mas a conta de sommar com paciencia e agudeza, ha de dar certo — a edade de trinta e quatro annos.

Em tenra edade, o Emilhinho, como todo menino de boa estirpe, frequentou a escola primaria, onde bebeu as primeiras noções da arte musical. Na Hespanha, como em outros paizes da Europa, a escola primaria é a sementeira dos musicistas.

Num paiz que nós e o leitor conhecemos o ensino da musica é ministrado sómente a taludos, que têm a seu dispôr o bolso paterno, e bem recheado...

O pequeno Sagi-Barba, um bello dia, quiz tomar parte num côro, que os companheiros mais edosos estavam ensaiando com o mestre. Foi tolerado, como intruso, mas, em poucos dias, era delle o "capataz" dos segundos tiples. A sua vozinha era tão doce, tão linda, tão insinuante, que logo lhe grangeou a sympathia dos collegas e a protecção do mestre.

Chegado á puberdade, Emilio matriculou-se no curso de humanidades, para onde levou a alcunha de menino da "voz de ouro". Simultaneamente nos estudos superiores, deu-se no sério cultivo da musica, no Conservatorio Municipal de Barcelona. Ali iniciou-se na arte do canto, tendo por condiscipula a famosa tiple catalã Barrientos. Completado o curso, alcançou o primeiro premio e o diploma de maestro de canto.

Aqui, Sagi-Barba fez ao chronista uma confidencia; e esta confidencia, muito confidencialmente, nós a passamos ao leitor, na certeza de que a guardará em bom recato. A confidencia é que Sagi-Barba, ao mesmo passo que frequentava a aula do Conservatorio, cá fóra, isto é, *extra muros* do Areopago official, aproveitava as magnificas e substanciosas lições do maestro italiano Calzolari, o qual lhe transmittiu, um a um, todos os segredos da arte. E isso concorreu grandemente para que o discipulo, concluido o curso, se salientasse na conquista de um diploma que, havia nove annos, não era conferido a alumno algum no Conservatorio de Barcelona.

A estréa theatral de Sagi-Barba deu-se em Buenos Aires, por 1897, com a *Dolores*, de Bretón e desde então o distincto baritono tem percorrido a America do Sul e a Hespanha á testa de companhias de zarzuelas.

Todavia, sua notoriedade começou com os "Oratorios", do padre Perosi, executados na Republica Argentina, em 1899, com extraordinario successo.

Nestas composições de genero sacro, a critica andou salientando a bella escola, a voz poderosa e a grandiosidade de estylo do joven artista. Mas Sagi-Barba, que na grande opera lyrica poderia occupar um logar de honra, todo seu, inconfundivel, preferiu um genero mais modesto, inferior ao seu merito de cantor eleito, um genero, porém, que elle eleva e nobilita com os portentosos recursos da arte vocal.

Assim, tem andado elle a correr Séca e Méca, enchendo de seu nome o theatro da zarzuela. E ganhando dinheiro tambem... A proposito de dinheiro: em 1908, Sagi-Barba estava, como hoje, no Palace-Theatre, com a sua companhia. Tinha em deposito num banco desta capital a quantia de doze contos de réis. Uma bella manhã, ou antes, uma feia manhã, Sagi-Barba é surprehendido pela quebra do Banco que lhe guardava o rico dinheiro. Era a celebre casa bancaria União do Commercio.

O homem soffreu seu choque, isso soffreu, mas resignou-se, que remedio... Finda a temporada, fez as malas e continuou, confiante, a peregrinação theatral. Em Mendoza, a boa sorte cobriu liberalmente o *deficit*, rendendo-lhe em dois mezes um liquido de 12.000 pesos.

Sagi Barba é de temperamento jovial, expansivo, de trato finissimo, afidalgado, coisa pouco vulgar em empresarios, valha a verdade, sem offensa aos demais empresarios indigenas, os quaes são todos mui boas pessoas e tambem entram na classe mencionada dos finissimos e afidalgados no trato.

O que, entretanto, mais se distingue em Sagi Barba é a sua personalidade artistica, diariamente em contacto com o publico carioca. Diariamente, no Palace Theatre, o estimado baritono tem sido alvo das mais fervidas e eloquentes manifestações de apreço e admiração por parte de auditorios enthusiastas. O genial interprete da *Viuva Alegre*, da *Princeza dos Dollars*, do *Sonho de Valsa* e outras operetas modernas, tornou inacceitaveis, quasi, todos os rivaes que aqui se apresentam musicalmente falando, nos mesmos papeis que elle tem illustrado com o seu talento.

E hoje, á noite, récita de seu beneficio, os frequentadores do Palace Theatre irão em massa dar o meu saudoso ao grande e predilecto artista, que segue amanhã para a Republica do Mexico, onde novos triumphos o aguardam. — Execo.

VARIAS

Faz hoje suas despedidas ao publico o sr. Sagi-Barba, que, com a sua festa artistica, no Palace-Theatre, dá fim á temporada da sua companhia naquelle theatro.

O programma da festa do distincto barytono é o seguinte: a zarzuela em dois actos *La tela de araña*, o terceiro acto, em hespanhol, do *Rigoletto*, e a romanza *Gran Peccato*, a canção napolitana *Torna a Sorriente* e a *Jota de El Guitarrito*, cantadas pelo beneficiado. Vae, certamente, ser uma casa á cunha.

——A companhia Taveira dá hoje, em São Paulo, o seu ultimo espectaculo, embarcando amanhã, em Santos, no *Aragon*, com destino á Lisboa, devendo aqui passar na quarta-feira.

——Ficou transferido para 25 do corrente, como já dissemos, a festa, no Municipal, da actriz Emilia Marques, com a comedia *Alegrias do lar*.

——Agradou muito, em S. Paulo, a opera *Serrana*, que a companhia Taveira ali estréou, ante-hontem, tendo-se repetido, hontem, em *matinée*. A' noite o espectaculo constou da opereta *Sonho de valsa*.

——Nada mais consta, ainda, com referencia á vinda, a esta capital, da companhia da rua dos Condes, annunciada para fins do corrente mez, no Recreio.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense — Um bello programma o que hoje offerece aos seus frequentadores o Cinematographo Parisiense, quer em *matinée*, quer em *soirée*. E' dos chamados programmas de segunda-feira, isto é, uma recapitulação dos melhores fitas exhibidas nos ultimos programmas da empresa. Pelo annuncio publicado em outro logar da nossa folha, poderá o leitor formar o seu juizo sobre o programma.

Cinema Odeon — O programma de hoje no Odeon é uma especie de brinde ás pessoas que não poderam ver os ultimos programmas ali exhibidos. Os *films* que hoje se correrão são escolhidos dentre os melhores que têm vindo ao luxuoso cinema e por certo merecerão o melhor acolhimento, por parte do publico que desde ha muito manifesta a sua sympathia pelo Odeon. Um dia esplendido, o de hoje, nessa bella casa de diversões.

Cinema Paris — E' tentador o programma de hoje no Paris, composto das melhores fitas de que dispõe a empresa. Tem, pois, o publico, a exemplo do que succede em todas as segundas-feiras, ensejo de ver assim qualquer fita que tenha deixado de apreciar anteriormente, ou, de ver de novo, qualquer outra que lhe tenha agradado nas primeiras exhibições. Em todo caso, porém, o que é certo, é que o programma do Paris, hoje, está cheio de attractivos.

Cinema Ideal — E' como si fosse completamente novo o programma de hoje no Ideal, pois que a empresa faz reapparecer algumas das melhores fitas de Gaumont, Biograph e Vitagraph. Tem, de certo, mais uma vez o Ideal um dos seus dias de maior concorrencia, coisa que, de resto, ali se dá a miudo. Basta ver seu annuncio publicado hoje nesta folha, para se avaliar da magnificencia do programma.

Cinema Ouvidor — Mais um grande dia de movimento vae ser o de hoje no Ouvidor, como é da praxe succeder ás segundas-feiras. Pelo esplendoroso programma que publicamos na secção competente, se vê claramente quanto capricho e bom gosto presidiram á escolha dos *films* que hoje vão ser ali exhibidos, e o publico certamente saberá mais uma vez corresponder aos esforços da empresa.

Theatro S. José — No cinema que está funccionando no theatro S. José, exhibem-se hoje varias fitas de novidade. Em cada sessão a empresa faz representar um numero de variedades pelos seus melhores artistas.

Kab-Kab — E' surprehendente o programma do Kab-Kab. Todas as sessões do bello cinema são dadas com a casa completamente cheia, o que bem prova que elle caiu no gôto do publico. O programma de hoje, por exemplo, é dos taes de levar todo o Rio ao luxuoso cinema. Basta ver o annuncio.

Cinema Chantecler — *O Cometa* continúa na sua maré de sorte. E' enchente sobre enchente. Hontem, por vezes, se chegou a interromper o transito de bondes, tão grande era a affluencia de publico no grande cinema.

S. Pedro — Watry, o celebre illusionista conquistou hontem, mais uma vez, bastos applausos. Vale a pena ver o esplendido artista, que é um dos melhores no seu genero.

Pavilhão Internacional — O publico, hontem, deu ao Pavilhão a maior serie de enchentes que se póde imaginar. Realmente, o *Chantecler*, a nova peça que ali se está exhibindo, offuscou todos os brilhantes successos que, no dominio da cinematographia, tem alcançado os empresarios do *Rio Branco*. Os innumeros admiradores dos espectaculos esplendidos que a empresa apresenta ao publico que não obtiveram hontem logar, vão hoje cedo ao Pavilhão.

Cinema Soberano — Vae de vento em pôpa a revista cinematographica *O Rio por um oculo*, que o Soberano está exhibindo. Todos os dias, e hontem extraordinariamente, o Soberano enche a transbordar. Hoje, lá está no cartaz.

RECLAMAÇÕES

COM A COMMISSÃO FISCAL DAS OBRAS DO PORTO

Escrevem-nos:

"Os empregados da 2ª secção das obras do porto desta capital vêm pedir a v. ex. o vosso auxilio junto ao sr. dr. Francisco Sá, dd. ministro da Viação, para que ordene o pagamento de seus *vencimentos* do mez proximo passado, e que até hoje ainda não foi effectuado por má *vontade* e pouco caso da pagadoria da mesma secção.

Não é crivel que este atrazo seja motivado por falta de *dinheiro*, pois é bem sabido, em geral, que, para a caixa das obras do porto, entraram, no principio do mez andante, a importancia de trezentos e noventa e um contos de réis (391:000$000). Somos funccionarios na maior parte com encargos de familias, por isso temos obrigações a cumprir com aquelles que são nossos credores. Não ha falta de dinheiro; portanto, não ha motivo que justifique a falta de pagamento. Talvez haja falta de vontade para com os *diaristas*, pois os funccionarios do *quadro*, estes já foram pagos no dia primeiro. Nós, empregados diaristas, não tendo outro auxilio, nem defesa, imploramos a vossa misericordia, a protecção da conceituada redacção do *Correio da Manhã* junto á pessoa do sr. ministro da Viação. Agradecem — *Os empregados da segunda secção das obras do porto do Rio de Janeiro.*"

LIGHT AND POWER

Pedem-nos os moradores das ruas Pinto Guedes, Gratidão, Vinte e Oito de Setembro e outras, na Muda da Tijuca, chamar a attenção da directoria da Light para a suppressão do trafego dos bondes para o Alto da Boa Vista pela rua Pinto Guedes, facto este que causou extraordinarios transtornos e que não tem explicação, visto que aquelles bondes sempre passaram por ali.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos os moradores da rua Monte Alegre n. 179 chamar a attenção de quem compete para a constante falta de agua que ali se faz sentir.

Excusamos insistir sobre os inconvenientes dessa irregularidade.

PREFEITURA

Os moradores da Villa Ruy Barbosa pagam 2$ mensaes de taxa sanitaria, sendo o lixo recolhido ali mesmo e queimado em um forno especial.

Succede, porém, que desabou, ha dias, um grande montão de pedras, do morro do Senado, sobre esse forno, inutilizando-o em parte. O administrador da Villa continúa, no entanto, a mandar queimar o lixo no forno imprestavel, resultando desse facto uma insupportavel fumaça e fedentina, que ameaçam a saude dos moradores do predio e circumvizinhança.

Chamamos para o caso a attenção de quem de direito.

——Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor — Pelo vosso conceituado jornal pedimos interceder perante o dr. prefeito do Districto Federal, relativamente ao estado de abandono em que se encontra a rua S. Luiz, no Haddock Lobo.

Calçada a alvenaria, sem conservação nenhuma, apresenta-se agora esta rua cheia de buracos, suja, não tendo havido limpeza ha mais de um anno.

Custa a crer que, ao passo que em ruas de pequeno transito e de mediocres edificios, mereçam as honras do asphalto e paralelipipedos, a rua de S. Luiz, de tanto transito, esteja entregue ao mais soberano desprezo! Do dr. prefeito esperamos as mais promptas providencias, prestando s. ex. mais este serviço publico e de urgente necessidade."

——Escrevem-nos:

"Ainda uma vez venho pedir a valiosa protecção vossa, no sentido de fazer cessar um abuso, que póde occasionar sério prejuizo, não só material, como pessoal.

Existe na rua Alzira Valdetaro, estação do Sampaio, da Estrada de Ferro Central, uma pedreira que é explorada, ha longo tempo, por um pessoal bem pouco affeito áquelle serviço, pois demonstram, nas fortissimas cargas de dynamite e, algumas vezes, de polvora, de que se servem para carregar as minas, resultando dessa brutalidade o damnificar os predios que lhe são vizinhos, e até mesmo a saude dos moradores, maxime os que já são doentes.

Estrondos furiosos são dados, a ponto de estremecerem os predios e causar sustos em senhoras e creanças.

Portanto, v. s., como sempre, prompto em acudir ás queixas do povo, mais uma vez lhe peço que, pelas columnas de seu conceituado jornal, reclame de quem compete providenciar, afim de serem observados taes trabalhadores da pedreira, para que sejam mais commedidos em tal modo de trabalho; pois, em logar habitado, me parece serem prohibidas taes descargas."

COM O CORREIO GERAL E DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO DO ESTADO DO RIO

Escrevem-nos:

"Solicito como sois, em attendar ás reclamações do povo, pedimos que, pelas columnas do vosso conceituado jornal solicitais das autoridades competentes providencias sobre os abusos commettidos no exercicio das funcções pelo agente do Correio e professora publica de Palmeiras, estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O primeiro dá serviço e prende correspondencia das pessoas que lhe são desaffectas, e, quando chega a destino, é com atraso consideravel. Esse modo de proceder, além de indigno, é criminoso e merece serio correctivo, pois, aqui, já não ha confiança nos correios.

A segunda, além do completo abandono em que deixa a escola e serviços do magisterio, castiga as creanças de um modo selvagem, dando-lhes bofetadas, beliscões e empurrões; manda, por ellas, varrer a casa e fazer diversos serviços domesticos, chegando o desplante ao ponto de mandal-as despejar vasos contendo materias fecaes (!), como podem testemunhar as pessoas que moram proximo Além disso, fecha a escola antes da hora regulamentar e, muitas vezes, sem tomar as lições.

Ha occasiões até em que a professora vae á Capital Federal e ahi passa semanas, ficando a escola em abandono. E os paes dessas creanças, pessoas na totalidade ignorantes, submettem-se á tudo isso por não saberem a quem dirigir-se e ainda pelo receio de consequencias desagradaveis.

Acreditamos que as autoridades supremas da Instrucção Publica e do Correio ignoram esses factos, e, por isso pedimos que leveis ao conhecimentos das mesmas, pelas columnas do vosso jornal. — *Palmeirenses.*"

"Salon" de 1910

Aos membros da commissão organizadora da 17ª exposição nacional de bellas artes, foi dirigido o seguinte recurso:

"Os abaixo assignados, artistas brasileiros, expositores e concorrentes ao premio de viagem do salão da 17ª exposição geral de bellas artes, vêm respeitosamente perante vv. ss. recorrer da decisão do jury que, ao que parece, indicou o nome de um artista italiano para o referido premio.

Allegam os supplicantes que o citado artista já gozou um premio em seu paiz natal — o premio Nasi — concedido a italianos que mostrassem aptidões para a pintura, e sobre não ter até hoje apresentado o titulo de naturalização, não apresentou ainda certidão de edade por onde provaria ter menos de 35 annos.

Assim sendo, e, mais, attendendo a que o premio é taxativo pelo regulamento em vigor, requerem mandeis proceder a novo julgamento os trabalhos que concorreram ao premio de viagem, afim de que se indique o nome do artista brasileiro ao qual deverá ser o mesmo concedido."

— Com o dr. Esmeraldino Bandeira conferenciaram hontem os srs. Belmiro de Almeida e Corrêa Lima, relativamente ao premio de viagem do *salon* deste anno.

—A commissão organizadora da XVII exposição de bellas artes reune-se hoje, ao meio-dia.

— O pintor Francesco Manna requereu, ha dias, ao Ministerio do Interior, titulo de naturalização. Até hontem, porém, ao que sabemos, esse titulo não havia sido passado.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA FUNERARIA DR. CARNEIRO DE MENDONÇA — [illegible]

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A CARLOS GOMES — [illegible]

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES — [illegible]

CENTRO ALAGOANO — [illegible]

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — [illegible]

PELO TELEGRAPHO

Pará

A borracha—Illuminação electrica

BELEM, 16 (A. A.).—O vapor *Ambrose* carregou para a Europa, 170.731 kilos de borracha deste porto. Entraram 189.396 kilos.

O mercado está pouco movimentado.

BELEM, 16 (A. A.).—A companhia Port of Pará já concluiu a construcção da estação auxiliar de electricidade, para melhorar a illuminação da cidade. Brevemente a mesma companhia iniciará a construcção de tres carreiras mecanicas, que receberão vapores até 1.600 toneladas.

Paraná

O deputado Carlos Cavalcanti — O retrato do barão do Rio Branco — Fardamento aos aprendizes artifices — Juiz removido

CURITYBA, 16 (A. A.) — Chegou hoje inesperadamente a esta capital o deputado Carlos Cavalcanti. Sendo, entretanto, seus amigos avisados da estação proxima, ainda compareceram a recebel-o muitas pessoas. O deputado Carlos Cavalcanti vem assistir ao casamento de sua cunhada senhorita Olivia Munhoz com o dr. Antonio Franco.

CURITYBA, 16 (A. A.) — Na villa Rio Branco realizou-se hoje a inauguração do retrato do barão do Rio Branco, no salão de honra da Municipalidade.

A cerimonia revestiu-se de grande imponencia, sendo assistida por grande numero de pessoas gradas que seguiram desta capital desde manhã, em trens especiaes e extraordinarios, que tambem conduziram autoridades familias e o batalhão de caçadores. A localidade estava toda enfeitada e embandeirada com muito gosto. Na Camara Municipal houve sessão magna e deu guarda de honra o batalhão do Tiro Rio Branco.

Realizou-se egualmente um banquete em que se trocaram muitos brindes.

Os trens da Estrada de Ferro de Rocinha regressaram a esta capital ás 5 horas da tarde.

CURITYBA, 16 (A. A.) — O dr. Xavier da Silva, presidente do Estado, attendendo ao appello do director da Escola de Aprendizes Artifices, vae mandar fornecer duzentos fardamentos aos alumnos que frequentam a referida escola. Em palacio o presidente do Estado declarou ao referido director que tem em grande conta os serviços que a escola está prestando ao Estado e á população do Paraná.

CURITYBA, 16 (A. A.) — O dr. Xavier da Silva, presidente do Estado, pensa em utilizar para as roupas dos alumnos do Instituto Profissional Federal os tecidos das fabricas paranaenses de Ponta Grossa.

CURITYBA, 16 (A. A.) — Obteve remoção para a comarca da Lapa o juiz de Rio Negro, bacharel Luiz Albuquerque Maranhão.

CURITYBA, 16 (A. A.) — Na cidade de Rio Branco, antigamente Votuneravа, foi hoje solennemente inaugurado, na Camara Municipal, o retrato do barão do Rio Branco offerecido por meio de subscripção popular.

Estiveram presentes o representante do presidente do Estado, altas autoridades civis e militares e o batalhão do Tiro Rio Branco, que daqui foi em trem especial e agora á tarde chegou de regresso.

Santa Catharina

Recepção em palacio

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — O coronel Vidal Ramos, presidente do Estado, e sua esposa offereceram hontem uma recepção ás pessoas das suas relações e amizade, commemorando o 25º anniversario de seu casamento.

A' festa estiveram presentes deputados, senadores, funccionarios civis, militares de alta patente e finalmente o escol da sociedade desta capital. A impressão que ficou da encantadora festa foi magnifica.

Minas Geraes

Homenagem á memoria de João Pinheiro.— Felicitações ao presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 16 (A. A.).—Os amigos do saudoso presidente deste Estado, dr. João Pinheiro, irão no proximo dia 25, em que passa o segundo anniversario do fallecimento do mallogrado estadista, a Caeté, prestar, junto do tumulo, a devida homenagem de saudade.

Para ese fim realizou-se hoje, uma reunião que esteve immensamente concorrida.

BELLO HORIZONTE, 16 (A. A.).—O presidente coronel Bueno Brandão, continúa a receber innumeras felicitações pelas medidas que lembrou e foram aceitas pelo Congresso, sobre a creação do Banco Agricola e auxilios para os municipios tratarem do saneamento e outros melhoramentos locaes.

S. Paulo

Deputado italiano — Festa do Club de Regatas — Exercicios da Guarda Nacional — Carta de sentença contra o dr. Alcebiades Peçanha — Desmentido

S. PAULO, 16 (A. A.) — E' absolutamente inexacta a noticia ahi publicada em telegramma de que no cartorio do segundo officio houvesse uma carta de sentença contra o dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia, para cobrança de um conto de réis.

O escrivão do referido cartorio, a que allude o telegramma inserto num jornal dessa capital, certificou negando a existencia de qualquer acção em seu cartorio contra o dr. Alcebiades Peçanha.

S. PAULO, 16 (A. A.) — E' esperado aqui brevemente o deputado italiano sr. Castellino, que fará uma conferencia.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Esteve brilhantissima a festa promovida pelo Club de Regatas de S. Paulo. A concorrencia foi selecta e numerosa, notando-se entre a assistencia familias da melhor sociedade paulista.

O programma foi cumprido á risca, sendo os jogos sportivos muito disputados.

A' noite houve festa veneziana, fogos ao ar livre e baile.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Realizaram-se hoje os exercicios dos batalhões da Guarda Nacional que tem de ir tomar parte ahi na parada de 15 de novembro.

Rio Grande do Sul

Remoção de juizes — O inquerito sobre os successos de Livramento — Um pavoroso incendio — Tres predios destruidos — O discurso do senador Pinheiro Machado — Morto afogado — O arcebispado de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — Vae servir em Livramento, em substituição ao dr. Mello Guimarães, o juiz da comarca de Alegrete, dr. Samuel Silva, sendo para Alegrete removido o dr. Palmeiro, juiz em Uruguayana. Ambos estes magistrados conferenciaram longamente com o presidente do Estado.

Consta que o inquerito aberto em Livramento pelo sub-chefe interino de policia sr. Juvencio de Lemos, ácerca dos lamentaveis acontecimentos ali occorridos, acha-se concluido, devendo em breve ser apresentado o respectivo relatorio.

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — A's 3 horas da madrugada de hoje rebentou um grande incendio, que destruiu completamente tres importantes predios. O fogo começou na barbearia "Pente de Ouro", propriedade do sr. Herminio de Freitas, passando rapidamente para o armazem de bebidas de J. M. Muller, para o escriptorio de commissões de Olentino Balbé, e para a casa commercial conhecida com a designação de "Dois mil chapéos", pertencente ao sr. João Luiz da Silva.

O sr. Muller dormia e foi acordado pelos vizinhos, que deram pelo pavoroso incendio. Salvou-se a custo, vindo para a rua meio asphyxiado. Este senhor perdeu tudo quanto possuia, incluindo a sua roupa de uso e dinheiro.

Todos os tres predios eram situados na rua Vinte e Quatro de Maio, antiga do Rosario, attingindo a esquina da rua Marechal Floriano, isto é, no centro commercial da cidade.

Os bombeiros compareceram e conseguiram, não sem grande difficuldade, circumscrever o incendio.

Estiveram presentes ao local o dr. Montaury, intendente do municipio, diversas autoridades municipaes e grande numero de populares.

O fogo terminou ás 5 horas da madrugada.

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — O *Jornal do Commercio*, desta cidade, publicou hoje um extenso resumo do discurso que o senador Pinheiro Machado pronunciou no Senado sobre as suas normas politicas e o caso da deposição do governador do Amazonas.

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — Caiu ante-hontem num poço, perecendo afogado, um menino de oito annos, filho da lavadeira Francellina Silva.

O facto deu-se quando o menor, longe da casa paterna, se entretinha a brincar com outras creanças.

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — Chegaram de Roma as bullas pontificias creando o arcebispado de Porto Alegre, tendo como suffraganeos os bispados agora creados de Pelotas, Santa Maria e Uruguayana, e o já existente de Florianopolis.

Até ao provimento dos logares dos bispos, as dioceses serão dirigidas pelos administradores nomeados pelo nuncio apostolico.

Estados Unidos

Desordens em Nova Orleans

WASHINGTON, 16 (A. H.) — Telegrammas de Nova Orleans annunciam que em Managua tem havido graves desordens, sendo muito critica a situação naquella cidade.

Chile

As eleições presidenciaes — Resultado conhecido.

SANTIAGO, 16 (A. A.).—As eleições presidenciaes, realizadas hontem, em todo o paiz, decorreram na maior tranquillidade, e em toda a parte pouco animadas.

Nesta capital o resultado conhecido até agora dá aos liberaes, que secundam a candidatura do dr. Barros Luco, 221 votos; e aos conservadores, que secundam o dr. Juan Luis Sanfuentes, 64 votos.

Perú

A questão de limites com o Equador—As ultimas notas officiaes.

LIMA, 16 (A. A.).—Os jornaes publicam hoje, na integra, as ultimas notas trocadas entre o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, e o ministro equatoriano nesta capital, sr. Aguirre Aparicio, sobre a questão de limites entre o Perú e o Equador.

Na nota que o sr. Aguirre Aparicio entregou, em nome do seu governo, ao ministro das Relações Exteriores, propõe as negociações directas para a definitiva solução do conflicto, e diz que só directamente é que os dois paizes se poderão entender. A negociação directa, pela qual sempre se bateu o Equador, é a unica solução satisfactoria e conveniente para os dois paizes. Refere-se essa nota tambem, com elogios, á attitude conciliadora do governo hespanhol, durante o conflicto, adiando a publicação do laudo que o rei Affonso XIII foi convidado a proferir na questão de limites.

A esta nota respondeu o sr. Meliton Parras declarando ser impossivel ao governo peruano, discutir, sequer, a proposta do Equador para a solução do conflicto, por meio das negociações directas entre os dois governos, pois isso equivaleria a desconhecer a mediação das tres potencias amigas— Brasil, Estados Unidos da America e Argentina.

Os jornaes, transcrevendo estas notas, elogiam calorosamente o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, por se ter opposto ás negociações directas.

Argentina

O incidente com o ministro do Brasil—A divisão de cruzadores brasileiros—Retribuição de visitas—Banquete e recepção.—Legações elevadas a embaixadas—"Meeting" em honra ao poeta Almafuerte.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.).—O incidente a que se referiram indignados os jornaes de Montevidéo, occorrido aqui no dia em que foi recebido o embaixador Fialho, foi este:

Ao regressar do palacio do governo para o Majestic-Hotel, uns quatro rapazes decentemente vestidos deram assovios, que foram logo abafados pelas palmas dos circumstantes. O embaixador e as pessoas do seu sequito não perceberam aquella tentativa, ou começo de vaia. *La Prensa* foi o unico jornal que fez menção do facto, o que parece indicar que teve conhecimento prévio da gorada manifestação hostil.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.).—A divisão de cruzadores brasileiros, que devia zarpar hoje á tarde, teve ordem do seu governo para aqui permanecer até o dia 19, em virtude de pedido do governo argentino, para que os officiaes brasileiros possam tomar parte nas festas que vão ser offerecidas á embaixada do Brasil, que veiu cumprimentar o presidente Saenz Peña.

Continúa a ser dispensado o mais carinhoso acolhimento aos officiaes e marinheiros dos navios brasileiros.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.).—O embaixador Fialho, em companhia do commandante Belfort Vieira e do pessoal da embaixada, retribuirão hoje as visitas que lhes foram feitas pelas altas autoridades civis e militares.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.).—Realizou-se esta manhã, nos salões do Jockey-Club, o grande banquete offerecido pelos ministros da guerra e da marinha aos membros da delegação chilena e aos officiaes dos navios de guerra brasileiros que vieram assistir á posse do governo do dr. Saenz Peña.

Ao banquete compareceram os dois ministros da guerra, general Gregorio Velez, e da marinha, capitão de mar e guerra Saenz Valiente; o capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão naval brasileira, e os commandantes e os officiaes dos seus estados-maiores, dos cruzadores *Bahia*, *Tamoyo* e *Tymbira*; os membros da delegação chilena, general Pinto Concha, contra-almirante Muñoz Hurtado, capitão de mar e guerra Javier Martins e coronel Gormaz; os almirantes argentinos Enrique Howard, Rafael Blanco, Atilio Barilari, Feilberg, Onofre Betbeder e Eduardo O'Connor; os generaes argentinos Eduardo Racedo, ex-ministro da guerra; Rufino Ortega, commandante da divisão militar; José Garmendia, Saturnino Garcia, Victoriano Rodriguez, Luis Dellepiane, chefe de policia, e muitos outros officiaes superiores do exercito e da armada.

Durante o banquete reinou a maior cordialidade. Foram trocados brindes muito mistosos.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.).—Inaugurou-se esta tarde, com a maxima solemnidade, o pavilhão que as provincias de Tucuman, Salta e Jujuy, mandaram construir na Exposição Agricola.

A' ceremonia compareceram o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, e muitas das principaes familias desta capital.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.).—Agora de noite realizou-se no Centro Naval a grande recepção em honra dos officiaes da divisão brasileira que está ancorada neste porto. O Centro estava artisticamente enfeitado, e quando os officiaes brasileiros ali chegaram foram recebidos por toda a directoria, por muitos socios e numerosas familias, ouvindo-se uma prolongada salva de palmas.

Pronunciou um eloquente discurso, saudando os officiaes brasileiros, o capitão de mar e guerra Martins, respondendo-lhes o capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão brasileira.

Os dois oradores foram calorosa e enthusiasticamente applaudidos.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.).—Informações de boa fonte, dizem estarem quasi ultimadas as negociações para que as legações da Italia aqui em Buenos Aires e a da Republica Argentina em Roma, sejam elevadas a embaixadas.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.).—Chegou a esta capital o sr. Nazleton, deputado ao Parlamento inglez.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.).—Communicam de La Plata, informando que os estudantes da Universidade levaram hoje a effeito ali, um grande "meeting", em honra do illustre poeta já fallecido Almafuerte.

O "meeting" teve grande concorrencia, e foram pronunciados diversos discursos que a assistencia applaudiu com enthusiasmo.

Hespanha

Ataque a templos, em Sevilha — Manifestações — Romaria catholica — Em Barcelona

MADRID, 16 (A. H.) — Hoje, de manhã, sairam desta capital alguns milhares de pessoas em romaria a um templo vizinho, para assim protestar contra os actos anti-religiosos do governo do sr. Canalejas. Presidia a romaria o bispo de Madrid, monsenhor Barrera.

Varios grupos de republicanos foram esperar os comboios em que regressavam os romeiros e nas proximidades da estação fizeram uma manifestação de sympathia á Republica Portugueza, ouvindo-se tambem muitos vivas á Republica Hespanhola. Os manifestantes apedrejaram um padre que os provocou.

Com a chegada da policia os republicanos dispersaram-se.

BARCELONA, 16 (A. H.) — Na sessão de hoje do Congresso Internacional contra a Tuberculose falaram varios delegados estrangeiros, entre os quaes o da Republica Argentina e do Chile.

SEVILHA, 16 (A. H.) — Hoje de manhã um numeroso grupo de radicaes penetrou numa egreja dos jesuitas aos gritos de "abaixo o clericalismo" e "viva a liberdade". Depois de terem dirigido os maiores insultos aos padres, os manifestantes carregaram com muitos livros religiosos e fizeram alguns estragos no templo. A policia interveiu, prendendo-os.

Diz-se que todos estavam embriagados.

França

O dirigivel "Clement Bayard" — Sobre Boulogne — O aviador Wynmalen — O numero dos grévistas — Moção rejeitada — Aeroplanos sobre Paris — Na Argelia — O premio "Gladiateur"

PARIS, 16 (A. H.) — O dirigivel "Clement Bayard" partiu de Cuise-la-Motte, ao sul de Compiegne, ás sete horas e quinze minutos da manhã, em direcção a Londres.

PARIS, 16 (A. H.) — Dizem de Issy-les-Moulineaux que o aviador Wynmalen saiu dali ás sete horas e um quarto, com destino a Bruxellas.

Os telegrammas accrescentam que a multidão fez calorosas ovações ao aviador no momento da partida do aeroplano.

PARIS, 16 (A. H.) — Augmenta extraordinariamente a cada momento o numero de empregados grévistas que se apresentam ao trabalho nas companhias do Norte e Oeste-Estado. Na gare do Norte o serviço de passageiros está completamente normalizado.

Nas provincias ainda hoje foram presos numerosos grévistas que tentavam impedir de trabalhar os companheiros que não quizeram adherir á gréve.

Em Saint-Etienne realizou-se esta tarde um grande comicio para protestar contra o decreto ministerial da mobilização dos empregados das companhias de estradas de ferro. Ao terminar a reunião deram-se sérios conflictos de que resultou grande numero de feridos.

A tropa carregou sobre os manifestantes, dispersando-os e realizando grande numero de prisões.

PARIS, 16 (A. H.) — Dizem de Saint-Etienne e de Severac-le-Chateaux que os empregados das estradas de ferro reuniram-se e rejeitaram uma moção favoravel á gréve por grande maioria.

PARIS, 16 (A. H.) — Hoje de tarde evoluiram por sobre a cidade de Paris tres biplanos Farman.

PARIS, 16 (A. H.) — Communicam de Issy-les-Moulineaux que o aviador Legagneux saiu em aeroplano daquella povoação, ás 9 horas e 24 minutos, seguindo o mesmo caminho que o seu collega Wynmalen.

PARIS, 16 (A. H.) — Telegrapham de Bruxellas annunciando que chegaram áquella capital os aviadores Wynmalen e Legagneux que hoje de manhã sairam de Issy-les-Moulineaux.

PARIS, 16 (A. H.) — Annunciam de Constantina, Argelia, que os empregados da Estrada de Ferro do Este Argelino, votaram a favor da gréve geral da classe.

PARIS, 16 (A. H.) — O premio "Gladiateur", disputado nas corridas de hoje, foi ganho por "Pierre Benite".

Em segundo logar chegou "Rose de Flandre" e em terceiro "Eglantine".

Inglaterra

A chegada do dirigivel "Clement Bayard" — O enthusiasmo popular — Decreto real

LONDRES, 16 (A. H.) — Acaba de chegar a esta capital, vindo da França, o dirigivel "Clement Bayard".

LONDRES, 16 (A. H.) — A noticia da chegada a esta capital do dirigivel "Clement Bayard" provocou grande curiosidade no publico. Uma immensa multidão dirigiu-se atropeladamente ao local onde estava construido o hangar e apenas avistou o dirigivel prorompeu em freneticas acclamações aos aeronautas. A multidão teria invadido o hangar si não fosse a prompta intervenção da policia que a manteve a distancia.

Entrevistado por um jornalista, o engenheiro Clement, constructor e piloto do dirigivel, disse que a viagem tinha corrido sem nenhum incidente digno de nota. O dirigivel tinha caminhado sempre com uma velocidade média de quarenta milhas por hora, mantendo-se quasi durante todo o percurso á altura de seiscentos e cincoenta pés.

LONDRES, 16 (A. H.) — Foi publicado hoje o decreto real nomeando Lord Kitchener, membro do Conselho de Defesa Imperial.

Persia

Nota diplomatica

TEHERAN, 16 (A. H.) — O governo inglez enviou uma nota ao gabinete ministerial persa avisando-o de que a continuação das desordens no imperio poderia ter graves consequencias, porque as potencias não estão resolvidas a permittir que o actual estado de coisas se prolongue indefinidamente.

Marrocos

Tiroteio — Tribus guerreiras

MELILLA, 16 (A. H.) — A tribu de Benuxil travou hoje renhido tiroteio com os mouros do Rife, resultando grande numero de baixas de parte a parte.

No territorio hespanhol reina tranquillidade completa.

O governador da praça de Melilal telegraphou ao governo dizendo que a tribu dos Angheras fez acto de submissão ás autoridades hespanholas.

Italia

Ainda o cholera—O commandante da guarda Suissa—Match pedestre.

NAPOLES, 16 (A. H.)—Foram registrados nesta cidade mais dez casos de cholera e cinco obitos; nas provincias napolitanas vinte e dois casos e nove obitos e nas Apulias um caso.

ROMA, 16 (A. H.)—Falleceu o commandante da Guarda Suissa do Vaticano.

MILÃO, 16 (A. H.)—Foi disputado hoje, nesta cidade, um "match" pedestre, em que tomaram parte o celebre corredor Dorando e os seus collegas Petri, Zanti e Blasi.

Depois de terem dado cem voltas ao Velodromo, os corredores Zanti e Blasi desistiram e Petri levou a corrida até ao fim sendo delirantemente acclamado pela multidão.

A distancia a percorrer era de trinta kilometros.

O ministro do Interior concedeu 90 dias de licença ao cabo de esquadra da Força Policial, Feliciano Ferreira Mattos.

A' PRAÇA

Communicamos á esta praça e ás do interior que, para continuação da casa de Artigos para Homens e Meninos, Chapéos, Alfaiataria, Artigos para Viagem, etc., sita á rua do Ouvidor n. 136, intitulada «Au Carnaval de Venise», temos organizado uma sociedade sob a razão de

JORGE, LEAL & C.

da qual fazem parte como solidarios os srs. Jorge Emilio Chevalier e Henrique Leal de Miranda, e como commanditaria, a firma Vieira Cunha & C.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1910. — JORGE, LEAL & C.

O Jardim Zoologico recebeu de Buenos Aires um casal de *pumas argentinos* (felis concolor) e duas femeas de *guanacus* (auchemia guanacus). Os pumas argentinos são um pouco menores e mais escuros que os do Brasil, e esta differença é apreciada no Jardim, onde existem dois imponentes exemplares do *puma* brasileiro (do Estado do Rio).

Os *pumas* machucaram-se um pouco por ser a jaula pequena, mas os *guanacos* vieram em magnificas condições.

TURF

O Prado do Itamaraty transformado em praça de touros

As vergonhas de hontem.--A policia é cega á audacia do jockey Pablo Zabalo. O desmazelo da directoria. Um negociante aggredido por Zabalo e outras notas.

A infeliz sociedade Derby-Club chegou, hontem, ao ultimo grão de degradação, pelos factos que se passaram ali, transformando o prado em praça de touros.

O facto principal do dia occorreu na occasião em que era corrido o *Grande Premio Excelsior*, [illegible] Fernandez, que, dirigindo Lili, deu um "tranco" em Zilda, dirigida por Domingos Ferreira.

Momentos depois, approximou-se de Zilda a Sabiá, dirigida por Zabala, que "trancou" aquella, obrigando o jockey a "abrir", mas, isto não valeu de nada, porque Pablo Zabala, [illegible] de bem servir ao seu patrão, [illegible] a rédea de Sabiá para o lado da cerca, afim de que a filha de Flacon, désse um novo "tranco" em Zilda, pondo-a, assim, fóra de combate.

Domingos Ferreira tentou evitar o facto, mas Zabala para poder melhor consummar o seu desejo, aggrediu o adversario, que, defendendo-se, deu-lhe uma *tacada*, jogando o já celebre jockey Pablo Zabala fóra da sella, sem que coisa alguma lhe acontecesse.

Pablo Zabala, jockey uruguayo, que se acha ha algum tempo em nosso turf, é um dos mais audaciosos, e a prova mais clara e precisa que podemos apresentar de momento, é o desgarro que applicou no cavallo Jockey-Club, o que lhe valeu uma penalidade, no Prado Fluminense.

Para se ver quanto é incorrecto este montador de cavallos, basta dizer que não faz muito, hontem a corrida com o cavallo Bayard, o mesmo que fez corrida admiravel, e que prejudicou o Jockey-Club, no "Grande Premio Aguiar Moreira", perdendo, apenas, por diminuta differença.

Para fazer provado quanto é pouco serio esse montador, basta ver que elle, além de covarde, é traiçoeiro, porque não tentou tirar desforra de Domingos Ferreira, e sim de um amigo deste, honrado jockey, a quem aggrediu a chicote.

A policia, que viu todas essas scenas de verdadeira selvageria, apenas limitou-se a fazer uma *fita*: examinar os jockeys, para ver se estavam armados, e prohibir o Pablo Zabala, a quem ella não prendeu pelo facto de haver aggredido no encilhamento um homem, de assistir as corridas de onde elle [illegible].

Tudo isto foi observado por aquelles que não são apaixonados, que tambem viram o desmazelo da directoria, com referencia aos factos desenrolados.

Em conclusão: a policia precisa tomar sérias providencias, afim de que sejam evitadas novas scenas de pugilato, que se viram hontem no prado de Itamaraty, e os "tribofes" e corridas escandalosas como as de Julep e Bayard.

O movimento geral desta corrida, elevou-se a 93:355$000.

E o resultado da corrida foi o seguinte:

1º parco — *Seis de Março* — 1.500 metros — 1:200$000.

BRILHANTINA, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Delaage e Pelluda, do sr. Adalberto de Andrade, Joaquim Silva, 52 kilos ... 1º
Elegante, Tortorelli, 52 kilos ... 2º
Saranna, P. Zabala, 52 kilos ... 3º
La Fleche, D. Ferreira, 52 kilos ... 0
Vandalo, A. Fernandez, 52 kilos ... 0
Floresta, não correu.
Tempo, 102 1/5".
Rateios: em 1º, 23$800; dupla, 42$600.
Movimento do parco, 3:987$000.

[illegible]

2º parco — *Velocidade* — 1.000 metros — 1:200$000.

LA LOCA, 4 annos, Republica Argentina, por Ovelon e La Doce, do sr. Trajano de Carvalho, D. Ferreira, 52 kilos ... 1º
Bon Garçon, P. Zabala, 52 kilos ... 2º
Gibbie, João Lobo, 52 kilos ... 3º
Soberana, A. Pereira, 52 kilos ... 0
Rosette, não correu.
Tempo, 65 1/5".
Rateios: em 1º, 16$300; dupla, 19$900.
Movimento do parco, 6:147$000.

A saida deste parco tambem não foi boa, tendo La Loca, saido feito, vencendo até a recta a ponta, seguida de Bon Garçon, que arrebatou o segundo de Gibbie, no meio da recta final.

Soberana, que teve a montada do *notavel* aprendiz A. Pereira, foi a ultima a chegar.

3º parco — *Extra* — 1.500 metros — 1:200$000.

SULTÃO, 5 annos, França, por Love Grass e Constantine, do Stud Ottomano, A. Olmos, 53 kilos ... 1º
Villela, D. Ferreira, 52 kilos ... 2º
Bonaparte, P. Zabala, 52 kilos ... 3º
Agioteur, D. Diaz, 52 kilos ... 0
Tempo, 99 1/5".
Rateios: em 1º, 28$000; dupla, 29$100.
Movimento do parco, 11:098$000.

Levantada a cinta, tomou a ponta Sultão, [illegible] ta para triumphar por um corpo de luz, seguida da filha de Nicklaus.

Agioteur, foi o ultimo a partir e a chegar.

4º parco — *Supplementar* — 1.609 metros — 1:200$000.

PACHÁ, 3 annos, França, por Monsieur Gabriel e Roxane, do Stud Ottomano, Aurelio Olmos, 53 kilos ... 1º
Julep, Tortorelli, 52 kilos ... 2º
Calibar, A. Fernandez, 55 kilos ... 3º
Pourquoi Pas ?, P. Zabala, 52 kilos ... 0
Avenida, D. Ferreira, 52 kilos ... 0
Tempo, 106 4/5".

Rateios: em 1º, 49$800; dupla, 49$200.
Movimento do parco, 14:348$000.

Levantada a cinta, Avenida ficou parada, tendo tomado a ponta Calibar, seguido de Julep, e em luta Sultão com Pourquoi Pas ?, luta esta, que, ao nosso ver, era inutil.

Na altura do portão de Itamaraty, o representante do Stud Ottomano distanciou-se do [illegible] e veiu collocar-se em segundo, para atacar o *leader* na inicio da recta final e passou para a ponta para vencer bem, seguido de Julep, que, durante todo o percurso, correu esbarrado, sem fazer empenho de victoria, [illegible] nos ultimos momentos da carreira, quando o tal *Gasolina* collocou o seu pilotado por dentro.

Vamos ver o que a directoria faz a este montador de cavallos que perde uma carreira bem em frente ás archibancadas!

5º parco — *17 de Setembro* — 1.609 metros — 1:300$000.

MARJOLETA, 5 annos, Republica Oriental, por Porfirio e Mysotis, do Stud Oriental, Aurelio Olmos, 53 kilos ... 1º
Sertanejo, D. Ferreira, 53 kilos ... 2º
Sabiá, Pablo Zabala, 53 kilos ... 3º
Dieudonat, L. Hess, 50 kilos ... 0
Tempo, 105 1/5".
Rateios: em 1º, 32$800; dupla, 22$900.
Movimento do parco, 17:147$000.

Saida boa, tomando a ponta Senegal, que não a deixou até a metade do parco, seguida de Sertanejo, que conseguiu o segundo [illegible] de Senegal, que uma vez, foi pessimamente dirigido por Tortorelli.

Dieudonat, foi o ultimo.

6º parco — *Grande Premio Excelsior* — 1.750 metros — Premio: 3:000$000.

ZILDA, 5 annos, americana do norte, por Goldfinch e Lady Lindsey, do Stud Campo Alegre, Domingos Ferreira, 53 kilos ... 1º
Lili, A. Fernandez, 51 kilos ... 2º
Derby-Club, Tortorelli, 52 kilos ... 3º
Contarini, Avelino Zabala, 51 kilos ... 0
Houblon, Jacob, 50 kilos ... 0
Radium, D. Diaz, 51 kilos ... 0
Ben, A. Olmos, 53 kilos ... 0
Sabiá, Pablo Zabala, 51 kilos ... 0
Cygne Aimé, Joaquim Silva, 51 kilos ... 0
Esmeralda, Marjoleta, Ben d'Or e Soberana, não correram.
Tempo, 119 3/5".
Rateios: em 1º, 15$500; dupla, 78$900.
Movimento do parco, 15:585$000.

Derby-Club, correu na ponta até depois do portão de Itamaraty, onde Lili se apoderou da vanguarda, [illegible] no começo da recta final a Zilda, que embora atacada energicamente por Lili, conseguiu [illegible] de luz, uma [illegible].

[illegible]

7º parco — *Doutor Frontin* — 1.750 metros — 1:500$000.

VELAY, 3 annos, França, por Masqué e Veleda, do coronel Antonio Gomes de Oliveira, A. Fernandez, 52 kilos ... 1º
Campo Alegre, D. Ferreira, 52 kilos ... 2º
Bayard, Pablo Zabala, 52 kilos ... 3º
Dina, não correu.
Tempo, 112 4/5".
Rateios: em 1º, 26$600; dupla, 40$400.
Movimento do parco, 11:736$000.

Dada a partida, tomou a ponta Velay, seguido de Campo Alegre e Bayard, vencendo o primeiro por meio cabeça e com esforço, devido ao ataque final que lhe fez o Campo Alegre dirigido por Domingos Ferreira.

Bayard foi o ultimo, fazendo corrida [illegible].

8º parco — *Dois de Agosto* — 1.609 metros — Premio: 1:200$000.

UGLY, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Bismark e egua de 1/2 sangue, do coronel Albano Gomes de Oliveira, Alexandre Fernandez, 51 kilos ... 1º
Sous-Mer, D. Ferreira, 52 kilos ... 2º
Diva, A. Olmos, 52 kilos ... 3º
Savane, [illegible] ... 0
Tempo, 107 1/5".
Rateios: em 1º, 21$200; dupla, 19$900.
Movimento do parco, 12:672$000.

Dada a partida, appareceu na ponta o cavallo Ugly, que venceu facil, por tres corpos, [illegible] Diva, que na [illegible] Alambra III, [illegible] terrivel terceiro, e Savane, em ultimo.

Movimento geral de 1º logar:

1º parco:	
Vandalo	25—2
Brilhantina	56—3
Elegante	26—3
Saranna	15—4
La Fleche	41—7
	168—1
Movimento de duplas	230—6
	398—7
2º parco:	
[illegible]	72—5
Gibbie	8—9
Bon Garçon	50—1
La Loca	129—3
	261—1
Movimento de duplas	353—6
	614—7
3º parco:	
Sultão	104—0
Villela	241—3
Bonaparte	146—2
Agioteur	15—0
	506—6
Movimento de duplas	604—1
	1.110—6
4º parco:	
Pourquoi Pas?	141—0
Pachá	113—2
Julep	247—8
Calibar	106—7
Avenida	95—3
	703—8
Movimento de duplas	751—6
	1.454—8
5º parco:	
Marjoleta	223—1
Sertanejo	249—0
Senegal	310—8
Dieudonat	132—4
	915—3
Movimento de duplas	799—4
	1.714—7
6º parco:	
Derby-Club	14—2
Sabiá	207—6
Ben	17—4
Lili	39—8
Zilda	340—8
Houblon	10—8
Radium	14—1
Cigne Aimé	12—7
Contarini	6—1
	663—5
Movimento de duplas	894—9
	1.558—4
7º parco:	
Bayard	347—5
Campo Alegre	166—8
Velay	220—5
	734—8
Movimento de duplas	438—8
	1.173—6
8º parco:	
Ugly	270—0
Diva	120—5
Savane	101—3
Sous-Mer	224—4
	716—2
Movimento de duplas	541—0
	1.257—2

EM CARCERE PRIVADO ?

Sonegação de bens

Avanço a uma fortuna

Em pleno Rio de Janeiro

Muito propositalmente deixamos passar dias da nossa primeira publicação, sobre este grave facto, para analysar o procedimento das autoridades competentes, a quem cabe o dever de apurar as responsabilidades do que chega ao nosso conhecimento e damos á publicidade.

Dissemos, em nosso primeiro artigo, que continuariamos nas syndicancias e na campanha, até se desvendar o paradeiro de Antonio José de Carvalho Guimarães, desapparecido desde 1905, e que, segundo nos informam, acha-se em carcere privado.

Somos obrigados a acreditar nessa asseveração, porquanto não se trata de um individuo qualquer, sem meios, ou de um homem que tenha tido interesse forçado em se occultar por atrazos de vida ou outra qualquer circumstancia; muito ao contrario: trata-se de um homem que possue bens, como sejam os predios da rua Dr. Dias da Cruz, nesta capital, como já indicámos, os quaes produzem renda e não pequena, a qual está sendo extorquida por quem só lhe deu desgostos profundos.

Não é possivel que Guimarães, cégo como se acha, na contingencia, portanto, de deixar de trabalhar, esteja curtindo as agruras da miseria, inutilizado para prover seu sustento, sem ter outros bens a não ser os predios que lhes restam da acção de divorcio proposta por sua mulher Sophia Maria Guimarães, e que, em face da partilha, arrancou-lhe metade de sua fortuna, esteja por sua livre vontade nessa posição, tendo bens, os quaes naturalmente terá vontade de conservar e minorar os seus soffrimentos, e quem sabe, profunda miseria, com a renda que elles produzem.

E' facil comprehender isso, e nem haverá espirito, por mais bem intencionado que seja e desprovido de reflexões, que não julgue comnosco.

E por que não julgar assim?

Antonio José de Carvalho Guimarães não deve um real a quem quer que seja, estamos informados; foi negociante, e, por ultimo, quando enfermou dos olhos, tambem (estamos apurando o que nos dizem de sa doença, pois asseveram nas taes coisas, que só depois de provas, daremos publicidade) desfez-se dos negocios, vivendo da renda de seus predios.

Não temos a menor duvida, em acreditar que Guimarães acha-se em carcere privado.

Dissemos ao principiar esta noticia, que muito propositalmente deixamos passar dois dias da publicação do primeiro artigo, para ver o procedimento das autoridades competentes.

Folgâmos em saber que o curador geral dos ausentes já requereu ao juiz da 8ª pretoria vista dos autos da celebre acção que Sophia move contra seu ex-marido, na qual já penhorou um de seus predios para pagamento de divida, que ella se diz ser credora.

Folgâmos egualmente com o proceder do dr. Baptista Pereira, curador geral de Orphãos, que nos assegurou estar tomando todas as providencias para acautelar os bens futuros dè menores filhos de Guimarães, infelizmente em poder de Sophia Maria Guimarães.

Não podemos entretanto escrever com referencia á policia, pois ignoramos que ella tenha tomado qualquer providencia para descoberta de Antonio José de Carvalho Guimarães.

Não importa esse descaso da policia. Havemos de continuar e procuraremos tanto quanto nos seja possivel pesquisar, até que cheguemos ao fim da nossa missão, descobrindo o crime e exigindo a punição dos criminosos.

De regresso da Penha

Manoel André, tendo ido hontem á Penha, em má hora lembrou-se de encher o estomago de vinho verde.

Após alguns passeios, grottescos aliás, André resolveu tomar um trem que o conduziu á praia Formosa.

Na altura de Bomsuccesso, porém, Augusto F. de Almeida, que viajava no mesmo trem, implicou com André e, mais embriagado do que parecia, avançou para elle de navalha em punho, ferindo-o no rosto do lado esquerdo.

Como o trem só fizesse paragem na estação de Friagem, foi o aggressor remettido para o 18º districto, preso, indo o ferido soccorrer-se na Assistencia pelos drs. Mario Valverde e Flavio de Moura.

O terceiro domingo da Penha

Mais de dezoito mil pessoas no arraial

TUDO EM RELATIVA CALMA

Afinando pelos anteriores, o dia de hontem amanheceu sombrio e ameaçador, comquanto aqui e além o céo se mostrase, por entre vastos rasgões das nuvens, immaculadamente azul. Havia, entretanto para os lados da Tijuca, pesados aguaceiros em perspectiva, e por isso ás primeiras horas do dia, poucos romeiros se animaram a fazer rumo de Irajá, temendo o desencadeamento das aguas.

Deu-se, porém, que, á proporção que o dia avançava as nuvens pesadas foram subindo, deixando assim que a tarde se tornasse encantadora. Apezar da ausencia do sol, a atmosphera tomou certo aspecto de firmeza, que encorajou os romeiros, de sorte que, ás duas horas da tarde o arraial da Penha estava *au grand complet*, sendo de cerca de dezoito mil o numero de pessoas ali presentes. Só da praia Formosa, foram para lá 14.800 pessoas, pois a esse numero ascendeu o numero de passagens vendidas nessa estação.

Registe-se, pois, que, si a semana não tivesse sido tão ruim, ou si, pelo menos, o domingo de hontem amanhecesse com melhor cara, o terceiro domingo da romaria da Penha, teria sido superior em tudo ao segundo.

Para domingo proximo, ainda maior será a concorrencia, pois dar-se-á provavelmente, o mesmo que se deu com o segundo domingo, pois os arredios de hontem reservar-se-ão para fazerem, no immediato dia de romaria, sua peregrinação á Penha.

* * *

Isso si a chuva não fizer como desta vez. Desta vez é justo se registe o elogio de que se fez digno o chefe de policia, mandando cumprir intelligentemente, com o preciso criterio, as ordens sobre o policiamento da romaria. Aquelle pittoresco recanto de Irajá, que ha oito dias era um feudo do sr. Edgard Pahl, teve hontem, mais largos favores da policia, que, com relativa habilidade, conseguiu manter em ordem os romeiros, sem os exageros do costume.

Fazendo substituir parte do pessoal subalterno, o dr. Leoni Ramos, chamou á linha de conta as outras, isto sem nos referirmos ao dr. Raul de Magalhães, e dahi resultou para o publico e para a propria policia, um ambiente de calma que este anno não havia sido ainda gosado na Penha.

O delegado local, naturalmente irritado com o movimento louvavel de seu chefe, desabafou hontem em cima dos reporters, que o censuraram, atirando-lhes carapuças de todo o calibre... como, porém, o povo estava livre das suas iras, demos por bem empregado o sacrificio.

Nós estamos bastante acostumados a tal especie de holocaustos...

Durante o dia todo muito teve a policia que fazer. Muito e nada. Aqui era uma discussão, ali uma imminencia de sarilho, *letras e riscados* que o alcool inspirava; mais além um ébrio arreliento, e por ahi além, numa serie enorme de trabalhos que espremidos não davam succo algum.

Ferimentos, apenas dois, ambos produzidos por quéda, e delles foram victimas o sr. José Ferreira Pimenta, morador em Deodoro, e o menor João Mello. Este feriu-se na face e na cabeça, e aquelle rasgou a juntura externa das palpebras do olho esquerdo, ferindo-se tambem na face.

Aos dois foram prestados soccorros pelos drs. Flavio de Moura e Mario Valverde, que, afóra isso, apenas tiveram o trabalho de distribuir amonéa ás canadas.

Como nota typica das ordens de justa tolerancia que o chefe de policia deu para hontem, dir-se-á apenas que, ás tres horas da tarde, o xadrez do posto policial do arraial estava vasio. Ha oito dias as victimas da violencia da policia local eram tantas, que desde o meio-dia não se podiam sentar no xadrez.

Ha oito dias alludimos aqui ao commissario Sá. Tornou-se outro, e hontem até nos pareceu um moço maneiroso e delicado. Aos demais commissarios, srs. Vianna e Bittig e ao supplente Rangel, não ha pelo que censurar.

Antes pelo contrario.

Tambem ao commissario Mello, do 4º districto, um delicado e infatigavel auxiliar do dr. Raul Magalhães, cabe aqui uma nota de elogio pela maneira correcta e pacifica por que se portou. Aliás esse funccionario tem mantido essa linha de conducta desde o inicio da romaria.

A policia militar, feita apenas por 65 praças das duas armas, foi dirigida com criterio e proficiencia pelos officiaes major Lopes, capitão Guttemberg e alferes Ferraz e Abilio, dando excellente conta de sua tarefa.

Dos Bombeiros, do Exercito e da Armada tambem destacaram na Penha forças de escolta, tendo esta ultima commettido certos excessos que só lhe são perdoaveis por ter prestado tambem bons serviços á policia.

* * *

Como de habito, os reporters de serviço na Penha tiveram hontem sua festa. Coube a vez á *Tenda Ideal*, do coronel Alvaro Martins, onde lhes foi offerecido lauto almoço, tendo como prato de resistencia um angú á bahiana.

O agape foi animado e farto, fazendo as honras da *Tenda* o proprio coronel Alvaro Martins e o sr. João Carneiro, o sympathico gerente "Sanuca". Findo o almoço, foram trocados varios brindes, e tirados grupos photographicos, seguindo-se um largo passeio ao arraial.

Durante o passeio fez o coronel Alvaro Martins soltar 21 morteiros japonezes, dos quaes se desprendiam, em pleno ar, páraquédas com bandeiras de papel, tendo o distico "Bebam Brahma". Levavam ainda esses morteiros vales da *Tenda Ideal*, e á vista destes eram distribuidos aos respectivos portadores deliciosos *chopps*.

No almoço tambem tomaram parte, além dos reporters, os photographos dos jornaes illustrados, os medicos do Posto de Assistencia, o sr. Lobo, presidente do Club dos Pingas Carnavalescos e varias outras pessoas.

Como a *Tenda* que a organizou, essa festa foi *Ideal*.

* * *

Como de costume, estiveram sempre cheias as barracas do arraial, entre ellas a Polonia, a S. Felix, a S. Marçal, a do Moura, a Brasil-Portugal, a do Alto Minho, a Portugal-Brasil, a Mamãe olha a cara delle, e todas as outras, reinando franca animação na romaria.

Nessas barracas, como, aliás, em todas do arraial, reinou completa ordem.

* * *

O trafego de trens da Leopoldina Railway correu em boa ordem, havendo regularidade no respectivo horario, além da verdadeira alluvião de trens especiaes organizados para a romaria.

* * *

Domingo proximo será offerecido pelo sr. José Martins, negociante e constructor em Bomsuccesso, um *pic-nic* aos reporters destacados na Penha.

Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatasias da Alfandega do Rio de Janeiro

Esta associação realizou ante-hontem uma sessão solenne em homenagem ao seu consocio bemfeitor, sr. Manoel Figueiredo, a qual se effectuou no Gymnasio da Dansa do sr. F. Lopes, á rua Marechal Floriano, tendo o concurso de dezenas de associados, que, com as suas familias, encheram aquelle vásto recinto.

Aberta a sessão pelo sr. Caetano Rodrigues da Rosa, e justificado o fim da solennidade, foi concedida a palavra ao tenente Luiz Brisson, que produziu um bello discurso, no caracter de orador official; depois de agradecer o concurso da imprensa, familias, consocios e convidados, á referida sessão, offereceu a festa ao sr. Manoel Figueiredo, relembrando os seus serviços, principalmente desde 1905, em que, pela sua dedicação e amor social, salvou a caixa da decadencia, devendo-se-lhe o actual estado progressivo em que se acha; terminando pela offerta do seu retrato, como demonstração de alto reconhecimento, e apresentando saudações pela homenagem que vinha de lhe ser prestada, fez a todos os socios um appello, para que a demonstração de apreço seja um estimulo aos demais, para que sigam o seu caminho.

Em seguida foi descerrado o retrato do sr. Manoel Figueiredo, pelas senhoritas Adelaide e Liliosa Brisson, ouvindo-se, então, enthusiastica salva de palmas e saudações ao manifestado.

Seguiu-se com a palavra o sr. Caetano Rodrigues da Rosa, presidente da directoria, que pronunciou o seguinte discurso:

"A reunião hoje effectuada, em homenagem ao sr. Manoel Figueiredo, é mui pouco ainda para testemunhar o alto grão de reconhecimento dos seus amigos e admiradores, pois que os serviços que tem prestado á caixa auxiliadora são tão relevantes que o põem em destaque dentre todos os associados.

Foi o seu reorganizador, quando se achava prestes a extinguir-se, quando já se falava no seu desapparecimento, e, quando aves de rapina, de garras aduncas, se preparavam para o repasto final. Eis que surge Manoel Figueiredo, como por encanto, como um enviado e aos sentimentos elevados que o caracter' [illegible] altiva-se uma vontade ferrea, inquebrantavel!... E, então, constituindo-se voluntaria guarda avançada, deu alento á moribunda, afugentando os abutres.

Tal foi o seu lemma!

E hoje, são decorridos mais de tres annos de lutas, sem que tenha esmorecido na campanha encetada, por isso, podemos dizer: graças á sua intervenção, e orgulhosos confessarmos: ella está consolidada e tem um capital relativamente forte para beneficiar nossas familias; tudo isso porque tem sido um batalhador incansavel, em seu engrandecimento. Tem soffrido, nessa gigantesca empreza, alguns desgostos, é verdade, devido aos inimigos do progresso, mas tem sabido se conduzir com a necessaria altivez, sem arrogancia, porque o seu caracter é exemplar, infunde respeito, captiva os bons e afasta os máos, que são os inimigos do progresso de nossa caixa. Mas cumpre que essa reconhecida competencia, agora e sempre, continue a se fazer sentir; e, por isso, os seus amigos, aqui congregados, com as suas familias, vêm enaltecer os seus feitos e rogar que continue com a mesma coragem e denodo na obra salutar do completo resurgimento do progresso social, para que os seus inimigos percam de todo a esperança, porque, emquanto tiver esse valente timoneiro, estamos certos, não baqueará!

E, si, no dizer de um philosopho, os mortos governam os vivos, imploremos aos associados fallecidos, que nos encoragem na campanha tão justa que iamos travando para annullar de vez os intentos dos que, á viva força, querem se apoderar egoisticamente da arvore frondente, que, com cuidado e carinho, tem sabido tratar, á bem de todos que procuram se abrigar sob sua sombra.!

E glorias ao valoroso consocio, que tão dignamente tem sabido dirigir os destinos de nossa caixa, ao lado da directoria, que deve a sua estabilidade ao caracter puro, vontade firme, digna e honesta de Manoel Figueiredo."

Seguiram-se com a palavra o representante do *Correio da Manhã* e o sr. Toletano de Araujo, e, por fim, o sr. Manoel Figueiredo, que, muito lisonjeado, agradeceu á prova de consideração dos seus consocios e amigos, assegurando que continuará, como sempre, a velar pelos destinos da caixa, cumprindo assim, perante a sua consciencia, um dever de socio.

Encerrada a sessão, foi servido profuso *lunch*, trocando-se enthusiasticos brindes, em que o nome do socio Manoel Figueiredo era sempre relembrado, como um factor do progresso social.

Houve tambem um pequeno intermedio, em que tomaram parte a menina Amelia de Pinho França e o menino Carlos de Pinho França, dizendo, com muita graça, o entreacto *Um ciuista* e os monologos *Nova boneca* e *Quando eu for grande !*; o que lhes proporcionou merecidos applausos.

Durante a solennidade, tocou uma excellente banda de musica.

As dansas proseguiram, sempre animadas, até tarde, proporcionando agradavel passatempo ás dignas familias que tomaram parte nesta agradavel festa dos laboriosos operarios ao seu mais dedicado consocio e amigo.

O representante do *Correio da Manhã* foi recebido, como sempre, com as maiores provas de consideração, e saudado pelo tenente Boisson, que, agradecendo o nosso comparecimento aos actos festivos, que vêm realizando, saudou, o *Correio da Manhã*, o legitimo orgão da defesa do povo e dos interesses da classe operaria, terminando pela offerta de um lindissimo bouquet de flores naturaes, que o nosso representante agradeceu, assegurando a sinceridade do *Correio da Manhã* na defesa dos interesses das classes laboriosas da nossa patria.

Notámos, entre as presentes, as seguintes senhoras: d.d. Margarida de Figueiredo, Mathilde da Conceição Silva Rodrigues, Maria Adelaide Pires, Maria Francisca dos Anjos, Elvira Pinto da Silva, Narcisa Vieira, Maria de Oliveira Santos, Maria da Silva Vargas, Avelina de Azevedo, Delphina Campos, Henriqueta do Carmo, Arminda da Silva Porto, Maria José Mendes, Jacintha Cabral e Carlinda Maria da Cunha, e senhoritas: Augusta e Leonor da Rosa Bittencourt, Augusta Rodrigues da Rosa, Cecilia Pinto da Silva, Rosa Candida da Silva, Maria da Conceição, Maria Duarte, Maria Augusta da Conceição, Maria Joaquina do Carmo, Felonila e Florentina Neves da Silva, Mercedes Gomes, Angela Apocalypse, Adalgiza Pires, Corina da Silva, Guiomar de Oliveira, Clara da Silva, Maria Camilla, Mathilde da Fonseca, Maria Dulce da Fonseca, Ondina Nogueira, Iracema de Lima, Nair Silva, Martha Baptista dos Santos, Judith Pinheiro, Isaura e Marilia Ferreira, Avelina Martins, Cecilia das Neves e muitos associados, e João da Souza Laurindo, pelo *Correio da Manhã*.

Maçonaria

Sob a presidencia do coronel João Francisco da Costa Ferreira, realizou-se a 11 do corrente, a sessão magna de posse da nova administração da Loja Capitular Dezoito de Julho, que ficou assim constituida:

Veneravel, capitão João de Souza Laurindo; vigilante, Antonio André Pessoa e Feliciano Martins Felix; oradores Julião de Baire e Virgilio de Oliveira Antunes; secretarios, Jean Martin e Francisco José Martins; thesoureiros, Rodrigo da Cunha Bastos e Firmino de Sá Borges, e hospitaleiro, Leonel Soares Pinto.

Ao empossar o seu substituto o coronel Costa Ferreira exprimiu o seu enthusiasmo por ver á frente dos destinos sociaes um maçon que pela sua intelligencia, zelo, dedicação e boa vontade, está devidamente preparado para elevar a Loja de que é prestante obreiro.

Usando da palavra o novo veneravel agradeceu a honra da sua eleição, que considera uma prova de amizade e sympathia; e depois de justificar a sua presença á frente dos destinos sociaes, devido aos acontecimentos que se vêm desenrolando desde maio findo; e de assegurar que procurará exercer esse cargo com a maior humildade, sem receio de consequencias futuras, procurando assim corresponder aos desejos dos que lhe apontaram esse posto de honra, de trabalhos e talvez de sacrificios, referiu-se, com a maior veneração, ao coronel Costa Ferreira, que deixa o logar que dignificou, rodeado pela amizade e consideração de todos os membros da Loja, e com os maiores louvores aos novos auxiliares que constituem a direcção social; saudou os novos companheiros da lutas maçonicas, congratulando-se com a Loja pela respectiva eleição, por estar convencido de que todos saberão corresponder á espectativa dos irmãos e honrar os suffragios recebidos, e depois de manifestar os mais sinceros votos para que a maior cordialidade anime as columnas da officina e que todos animados pelo mesmo pensamento concorram para o progresso social, pediu as graças do Supremo Architecto para que os seus passos fossem encaminhados e o seu espirito illuminado para que pudesse manter sempre as honrosas tradições da Benemerita Officina e assim honrar a instituição que tem por guia esse eminente brasileiro que é uma gloria da patria e da Republica — Dr. Lauro Sodré.

Seguiram com a palvra os srs. Virgilio de Oliveira Antunes, João Linhares, Francisco José Martins e outros, todos congratulando-se pelo acto de posse e pela phase de tolerancia, de prosperidade e de verdadeira maçonaria que se iniciava; encerrando a sessão o coronel Costa Ferreira, que muito agradeceu as homenagens que vinham de lhe ser dispensadas, e que cada vez mais fortalecíam os sentimentos maçonicos que ha cerca de cincoenta annos animavam o seu coração.

A sessão foi honrada com a presença de elevado numero de irmãos, representantes dos mais altos gráos da Ordem e das Lojas do Poder Central.

Assustadas, duas senhoras atiram-se de um automovel abaixo, arrastando na quéda uma creança

Ao chegar hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, á praça Onze de Junho, na esquina da rua de Sant'Anna, o automovel n. 143, dirigido pelo *chauffeur* Raul da Rocha Fortes teve arrebentado o pneumatico.

Assustaram-se com isso os passageiros e, antevendo perigo imminente, irreflectidamente atiraram-se do carro, levando uma menina de mez e meio.

Ao pessoal de serviço no Posto Central de Assistencia coube a tarefa de proceder aos curativos nas victimas da sua propria precipitação.

Foram ellas as seguintes:

D. Antonietta Canedo, solteira, de 21 annos, com hematoma na região superciliar esquerda e contusão no ante-braço esquerdo; d. Joaquina de Oliveira Cando, casada, de 29 annos, com ferimentos contusos na região superciliar direita e dorso do nariz, escoriações na face e na região frontal esquerda, e a menina Oswaldina Canedo, com contusões no dorso.

Após os curativos, recolheram-se á residencia commum, na rua Benjamin Constant n. 162.

CAHIU DO BOND

Quiz hontem, á noite, na avenida Salvador de Sá, tomar um electrico em movimento, o menino Verissimo Rouho, hespanhol de 12 annos.

Faltou-lhe o pé, caiu e recebeu fortes contusões no nariz e no hemi-thorax direito.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, foi convenientemente curado pelo enfermeiro Antonio Madureira, recolhendo-se depois á sua residencia, na rua Celestial n. 44.

Inimizade velha, que acaba a tiros de revólver e a navalhadas

Ladislão Thomaz de Oliveira tem velha rixa com Candido Teixeira da Motta.

Hontem, á tarde, quiz a fatalidade que, ao passar Ladislão pela ladeira do Barroso, encontrasse o Candido.

Não esperou por coisa alguma:—sacou de um revólver, alvejou o inimigo e, por tres vezes detonou a arma.

Os projectis perderam-se no espaço.

Esta scena apreciada por João Teixeira da Graça, irmão do aggredido, revoltou-o, e, dominado pela *voz do sangue*, foi sobre Ladislão, e á navalha cortou-o na região escapular direita, interessando os musculos.

Não foi bem vibrada a arma, porém, João com ella, tambem se feriu na região dorsal da mão esquerda.

A policia interveiu no caso, levou todo o pessoal para a delegacia do 8º districto, onde foi iniciado inquerito.

Os feridos receberam curativos no Posto Central de Assistencia.

Sempre a mulher!

A navalha e á soccó

Todos amigos reuniram-se, hontem, em amistosa palestra, na casa n. 91, da rua da Harmonia, diversos trabalhadores, companheiros na luta pela vida.

Cerca de oito horas da noite, os animos se esquentaram, por que um delles se lembrou de falar em uma mulher, querida por um delles, o Armindo da Fonseca.

Reclamou o homem contra isso, o que fez o seu antagonista Armindo da Fonseca puxar de uma navalha, ameaçando perigosamente.

Lançou mão do afiado aço o Armindo, e, por isso, ficou ferido na face palmar da mão esquerda, com extenso golpe de bordo a bordo.

Indignaram-se os outros com o procedimento do Augusto e, sobre elle se lançaram aos saccos, ferindo-o na região superciliar esquerda e na região malar direita.

Depois fugiram deixando no *campo da batalha*, os dois feridos.

A policia prendeu o Armindo da Fonseca e o Augusto da Silva, fel-os curar no Posto Central de Assistencia, e, recolheu-os ao xadrez.

A Equitativa

No edificio social d'*A Equitativa*, á Avenida Central, effectuou-se ante-hontem, á 1 hora da tarde, o sorteio trimestral, em dinheiro, das apolices desta Sociedade.

Foram as seguintes as apolices sorteadas: 44.837, 81.912, 52.293, 6.387, 51.887, 84.944, 10.973, 53.896, 80.729, 82.803, 84.607, 85.935, 50.028, 85.725, 51.201, 82.400, 82.324, 53.866, 54.362, 80.869, 82.246 e 85.376, pertencentes aos srs. Firmino Rodrigues de Souza e senhora, Parahyba do Norte; Eduardo Guedes de Amorim, Goyaz; Oscar Sabatke, Paraná; Francisco Cayimmy Antonio, Bahia; Julio Cezar de Novaes, Pernambuco; Vicente C. de Sá Barreto, Ceará; Manoel R. de Araujo Pereira, Alagoas; Missael Evangelista Duque e esposa, Estado do Rio; Antonio Joaquim Pinheiro Lobato, Pará; Antonio de Almeida Santos, S. Paulo; Raymundo Nonato da Silva, Manáos; Alvaro da Silveira de Magalhães Coutinho, Francisco Rodrigues Pereira e Tiberio Mineiro, Capital Federal; Landolpho Rodrigues Trindade, Aurelio Simões de Souza, Joaquim de Souza Queiroz, Christiano José de Oliveira, Aureliano José Esteves Vianna, José Fernandes de Almeida, Rodolpho Starlingpi, Onias de Freitas Guimarães e esposa, Estado de Minas Geraes.

Terminado o sorteio, que foi muito concorrido, foi servida uma taça de champagne ás pessoas presentes, sendo o conde de Affonso Celso, presidente d'*A Equitativa*, muito felicitado por todos.

O thesoureiro da secção da divida publica da Caixa de Amortização, Ovidio Saraiva de Carvalho, desistiu da prorogação por mais tres mezes da licença em cujo gozo estava para tratamento de sua saude.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer com urgencia, das 3 ás 5 horas da tarde, á secretaria desta Escola, os seguintes alumnos: Eduardo Rodrigues Lopes, Edith Dina de Carvalho, Mario Leite Serrão, Diogenes Barbosa Sodré e Belicio Alves de Assis.

DIVERSAS

Com a nota de distincção e louvor terminou, a 13 do corrente, na Escola Modelo Benjamin Constant, os exames de promoção á classe superior, a intelligente senhorita Nair Carneiro de Vasconcellos.

— Está exposto na Livraria Garnier um bello trabalho photographico, emmoldurado em custosa moldura, representando todas as dependencias do Gymnasio de Petropolis, o acreditado estabelecimento dirigido pelo conhecido educador dr. Manoel Lobato.

— Os auxiliares academicos do Serviço de Prophylaxia são convidados para uma reunião hoje, segunda-feira, ás 11 horas, no amphitheatro de therapeutica da Faculdade de Medicina.

VIDA ESCOLAR

No dia 3 do corrente realizaram-se os exames da 1ª classe elementar da 4ª escola feminina, do 11º districto (Encantado), sob a regencia da professora cathedratica d. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho.

A commissão examinadora, que foi composta pela referida professora, como presidente e pelas dignas professoras auxiliares dd. Alzira de Azevedo Vieira e Luiza Viurial, assim julgou os examinandos:

Antonio Ribeiro, Carlos de Oliveira, Stella Duarte, Altarina da Silveira Rangel, Jayme de Oliveira, Laura Ferreira de Souza, Zoé de Assis Amand, João José Vieira e Eleidio dos Santos, approvados com distincção; Margarida Pinto, Judith Silva, Maria da Conceição Heim, Alfredo da Fonseca, Brasilia da Costa Neves, Guiomar Faria de Oliveira, Christina Menezes, Oscarina Coutinho, Zilda Amarante Bruch e Odette Silva, plenamente; Olindina Moreira da Silva e Guiomar Menezes, simplesmente.

Nos dias 8 e 11 do mesmo mez, em presença do respectivo inspector escolar, sr. Antonio Carlos Velho da Silva, realizaram-se os exames da 2ª classe elementar e do curso médio da referida escola.

Duas foram as mesas examinadoras: uma presidida pela distincta professora cathedratica d. Ernestina de Carvalho e auxiliada pelas intelligentes professoras adjuntas dd. Alzira de Azevedo Vieira e Luiza Viviani; a outra constituida pelo inspector escolar, como presidente e dd. Eulina Vieira, distincta professora de curso médio dessa escola e Abigail Velho da Silva.

Segunda classe elementar — Approvados com distincção: Celina da Rocha Faria, Maria Augusta da Silva, Leticia do Rego, Armenia de Souza e Odette Medeiros, Carolina de Carvalho, Lucilla de Assis e Adelia dos Santos Chasse, plenamente, grão 9; Firmina Nogueira, plenamente, grão 8; Alvaro dos Santos e Deolinda da Silva, plenamente, grão 7; Romelia de Lemos, plenamente, grão 6; Angelina Gonçalves e Manoel de Lemos, simplesmente.

Curso médio — Bertha Silva, Marietta Heim e Judith Heim, distincção; Edith de Assis e Haydée Amelia Freire, plenamente, grão 9; Odette do Carmo Medeiros e Mario José Vieira, plenamente, grão 8; Esmeralda de Amarante Bench, plenamente, grão 7 e Amelia Pargiere e Lucilla de Assis, plenamente, grão 6.

(00)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

No entretanto, Gabriel não podia inteiramente dominar a sua inquietação, mesmo porque não sabia onde parava a sua querida Diana. Por isso dava-lhe que pensar o desastre que acontecera ao incorrigivel Martim Guerra, e neste ponto não podia aturar a satisfação de João Peuquoy, que via com particular alegria os seus mysteriosos planos favorecidos por aquella mesma demora, que tanto affligia Gabriel.

Comtudo, lord Wentworth proseguiu sem parecer dar pela melancolica distracção do seu prisioneiro:

— Esmerar-me-ei, senhor d'Exmés, por lhe não parecer carcereiro muito cruel; e para lhe provar desde já que não é uma desconfiança injuriosa que me dirige, se me dá a sua palavra de que não procurará evadir-se, dou-lhe licença para sair quando quizer e percorrer toda a cidade.

João Peuquoy não poude conter um movimento de inequivoca satisfação e, para a communicar a Gabriel, puxou pelo fato ao rapaz, admirado daquella demonstração.

— Acceito de boa vontade, mylord, respondeu Gabriel, a offerta delicada que me faz, e posso dar-lhe a minha palavra de honra, de que não tentarei por algum modo evadir-me.

— Isso basta, senhor, replicou lord Wentworth, e si a hospitalidade, que posso e devo offerecer-lhe aqui, ainda que a minha casa não tem as melhores acommodações, si essa hospitalidade, digo, o constrange, ou não lhe convém não me escandalisarei, se preferir á insignificante casa que tenho ao seu dispôr, uma habitação mais digna e mais commoda, que facilmente póde achar em Calais.

— Oh! sr. visconde, disse João Peuquoy a Gabriel, com ar supplicante, si se dignasse de acceitar o quarto melhor da casa de meu primo Pedro Peuquoy, armeiro ... elle havia de estimar e a mim dar-me-ia muito prazer.

E o digno Peuquoy acompanhou estas palavras com um gesto significativo, porque havia tempos que o digno Peuquoy não falava senão por um mysterio e reticencias, e se tornára tenebroso de aterrar.

— Obrigado, amigo, disse Gabriel, mas aproveitar-me de uma tal offerta, é muito abusar talvez.

— Não, asseguro-lh'o, replicou vivamente lord Wentworth, póde com toda a franqueza acceitar o aposento, que lhe offerecem em casa de Pedro Peuquoy. E' um burguez rico, activo e habil na sua profissão, e o homem mais honrado do mundo. Conheço-o muito bem já lhe tenho comprado armas por varias vezes, e por signal que tem em casa uma rapariga, sua filha ou sua mulher, que não é nenhuma peste.

— Sua irmã, mylord, e minha prima Babette, disse João Peuquoy. E' galantinha, é: si não fôra tão velho já ... mas os Peuquoys não se hão acabar por isso. Pedro perdeu sua mulher, mas ficaram-lhe dois robustos rapazolas, muito espertos, que o hão de divertir, sr. visconde, si quizer acceitar a franca hospitalidade de meu primo.

— E não só o permitto, mas muito folgarei que acceite, accrescentou lord Wentworth.

Gabriel começava a acreditar que o bello e cortez governador de Calais por motivos particulares, não desgostava de se desembaraçar delle. E com effeito era esta a idéa de lord Wentworth, que como o archeiro de lord Grey, tinha dito a Arnaldo, preferira as prisioneiras aos prisioneiros.

Desde então Gabriel perdeu todo o escrupulo que lhe restava, e, voltando-se risonho para João Peuquoy, disse:

— Uma vez que lord Wentworth m'o permitte, irei para casa de seu primo ...

João Peuquoy deu um pulo de alegria.

— E, acudiu o governador, creio que faz muito bem. Isto não é porque eu não desejasse hospedal-o em minha casa; mas num quartel vigiado noite e dia por soldados, e onde, pela minha auctoridade, tive de estabelecer severos preceitos, era muito possivel que não passasse tão commodamente como em casa do armeiro. E bem sei que um rapaz precisa de estar á sua vontade.

— Parece-me que o sabe, com effeito, disse Gabriel, rindo; e vejo que conhece todo o valor da independencia.

— E' verdade, é! replicou lord Wentworth com os mesmos modos indifferentes, não estou em idade de me aborrecer da liberdade.

Depois, dirigindo-se a João Peuquoy, disse:

— E você, mestre Peuquoy, conta tanto com o dinheiro de seu primo, como com a sua casa? Lord Grey, disse-me que esperava que elle lhe emprestasse os cem escudos em que o seu resgate importa.

— Tudo quanto Pedro possue pertence a João, respondeu o burguez sentenciosamente: sempre assim foi entre os Peuquoys. E tão certo estava de que podia considerar a casa de meu primo como a minha que para lá mandei já o escudeiro ferido do senhor d'Exmés; e estou tão certo de que a sua bolsa está prompta como a sua casa que lhe peço que queira mandar-me acompanhar por alguem de sua confiança, sendo pessa que possa trazer o dinheiro ajustado.

— Não é preciso, mestre Peuquoy, respondeu lord Wentworth, deixo-o ir tambem sob palavra. A'manhã, ou depois, quando fôr visitar o visconde de Exmés á casa de Pedro Peuquoy, escolherei, em troca do dinheiro devido a

(*Continua*).

Em Cascadura, foi hontem inaugurada a Escola Municipal Azevedo Junior.

— Com toda a solennidade, inaugurou-se hontem, em Cascadura, á rua Dr. Silva Gomes, mais uma escola, com a denominação de "Azevedo Junior", conhecido literato e jornalista e que durante alguns tempo exerceu o cargo de inspector escolar daquelle districto.

A nova escola acha-se installada em magnifico predio, bem illuminado, e montada com todo o conforto e hygiene.

Todo o mobiliario, dos mais modernos, é completamente novo, distribuido por diversas salas, que, embora pequenas, são bastante arejadas.

Além das differentes aulas, existe um amplo gymnasio com os apparelhos necessarios, onde os alumnos [illegible] fizeram, com garbo, varios exercicios de gymnastica, recebendo, debaixo de palmas, caixinhas de finissimos bombons.

Para assistir aquella inauguração, o dr. Serzedello Corrêa compareceu, ás 11 1/2 horas, na gare da Central, em carro especial, posto á sua disposição pela administração da Estrada de Ferro.

Acompanharam-n'o o coronel Jonathas Barreto, drs. Monteiro Filho, Cesario Alvim, Alvarenga, Peixoto, Freitas, Alfredo Peixoto, Amaral Segurado e representantes da imprensa.

Na gare de Cascadura aguardavam a chegada um grupo de alumnas e algumas adjuntas da nova escola, a commissão do commercio da localidade, dr. Silva Gomes, director da instrucção, dr. Fernandes Pinheiro, dr. Candido Jucá, Joaquim Serra, Raul Cardoso, coronel João Victorino, major Gomes, agente do districto, Arthur Azevedo Junior, irmão do patrono da escola e a banda de musica do curso nocturno de Cascadura.

Ao saltar do trem, foi o prefeito victoriado e coberto de petalas de rosas, seguindo para a escola, acompanhado de grande massa popular.

A inauguração da escola começou pelo bello hymno do patrono da mesma, letra de Azevedo Junior, musicada por Francisco Braga, e cantado por todas as alumnas, acompanhadas pela banda do Instituto João Alfredo, sendo muito applaudido.

Em seguida, fez o dr. Silva Gomes o discurso inaugural, sendo descerradas as cortinas que occultavam os retratos de Azevedo Junior, drs. Nilo Peçanha e Serzedello Corrêa.

Em nome de suas collegas, saudaram os drs. Serzedello e Silva Gomes, falaram as interessantes alumnas Alcyone Marinho e Anedina Fonseca.

Egual saudação, em nome das suas auxiliares, fez a directora, d. Maria da Cunha Rocha.

Ao terminarem as saudações, cantaram as alumnas o hymno á bandeira.

Pela commissão do commercio do bairro, falou o dr. Candido Jucá, que terminou o seu discurso offerecendo delicado mimo á exma. esposa do prefeito, em nome das alumnas da escola.

Agradecendo aquella justa homenagem a Azevedo Junior, fez um bellissimo discurso o sr. Arthur Teixeira de Azevedo, irmão do extincto.

A todas as saudações que lhe foram dirigidas o dr. Serzedello agradeceu visivelmente commovido, indo em seguida assistir aos exercicios gymnasticos e ao plantio das arvores. Uma dellas foi plantada pelo prefeito e outra pela commissão do commercio.

Aos convidados foi servido profuso *lunch*, tendo o capitão Fuentes Carqueja á direcção [illegible] zelo, [illegible].

Foi uma bella festa a inauguração daquella escola.

A nova escola está sob a direcção da professora d. Maria da Cunha Rocha, auxiliada pelas adjuntas dd. Julieta Silva, Maria Vilda, Marietta Bottes, Arlinda Motta, Maria Corrêa, Olga Serra, Carmen Souza e Anna Maria.

CHAUFFEUR DESASTRADO

De encontro a um kiosque

Ás 2 1/2 horas da tarde de hontem, o *chauffeur* Rodrigues de Queiroz, que dirigia o automovel n. 850, fez precipitadamente a volta da praça da Republica para a rua Senador Euzebio.

Dahi ir de encontro ao kiosque que ali [illegible] Agostinho da Cunha Carvalho, portuguez, de 51 annos de edade, casado e morador á rua Alvaro, no Engenho Novo.

Esse infeliz foi apanhado pelo carro que [illegible].

Dentro do kiosque a grande lata de café [illegible] que recebeu queimaduras no pé esquerdo.

Ambos os victimados do accidente receberam cuidados medicos no Posto Central de Assistencia.

Antonio Marques, que tambem é de nacionalidade portugueza, com 32 annos de edade e viuvo, recolheu-se á sua residencia, na Chacara da Floresta n. 51.

O infeliz Agostinho da Cunha Carvalho, foi mandado internar na Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

O causador do accidente, o *chauffeur* Euclides de Queiroz, foi preso em flagrante e autuado no 14º districto policial.

QUE POLICIA!

A policia do sr. Leoni Ramos é de facto uma policia ideal!

Ainda hontem, um tal commissario Sampaio, conhecido por façanhas *donjuanescas*, na travessa das Mangueiras, na Saude, fez passar por extraordinario vexame ao sr. Manoel Gomes, ajudante de guarda-livros do importante estabelecimento commercial da firma [illegible], [illegible] um bonde em que viajava e conduzindo-o, em meio de um pelotão de soldados, somente porque aquelle moço, em palestra com um passageiro, verberára o procedimento da policia no tocante ao serviço de vehiculos.

A perseguição da victima de mais esta violencia do commissario Sampaio, [illegible], pois o transito de vehiculos fôra [illegible] a um caminhão que estava descarregando em frente ao Moinho Inglez, sem que uma providencia siquer fosse tomada.

Foi tão injusta a prisão effectuada pelo celebre commissario que os passageiros do bonde em que ella se effectuou protestaram [illegible] Sampaio relaxou-a.

O commissario Sampaio [illegible] que fôram apenas vinte e oito dias para o Caro- [illegible]

TERRA & MAR

EXERCITO

Superior de dia, capitão Oliveira Junqueira.
Official de Ronda, 1º regimento de artilharia.
Official de dia ao quartel general, do 2º regimento de infantaria.
Auxiliar do official de dia, amanuense Severino Thomaz de Aquino.
—— Uniforme, 4º.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, major Izolino Santos.
Estado-maior, capitão Americo Conrado Catão.
Auxiliar, um official do 1º batalhão de infantaria.
O 1º e 2º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general.
—— Uniforme, 3º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Mendes.
Official de promptidão, capitão Monteiro e tenente Paschoal.
Machinas de registro, tenente Lopes.
Ronda aos theatros, alferes Bastos.
Medico de dia, major dr. Vianna.
Pharmaceutico, alferes Herminio.
—— Uniforme, 5º.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Malhães.
Dia ao quartel general, capitão Guttemberg.
[illegible]
Ronda aos theatros, alferes Heitor.
[illegible]

do presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.
—— Uniforme, 5º.

A imprudencia de brincar com armas de fogo produz mais uma victima.

Um tiro na bocca

Carregado o revólver, o sargento do Exercito, Salathiel Severino de Araujo deixou-o sobre uma commoda, em sua residencia, á rua Oliveira Braga, no Realengo.

Hontem, pela manhã, a mocinha Vicentina Salviana dos Santos, criada como filha, entregava-se á arrumação dos moveis, quando della se acercou uma vizinha de nome Romana.

Vendo o revólver, a imprudente visita delle lançou mão e apontou-o sobre Vicentina, dizendo-lhe que ia matal-a.

A infeliz Vicentina avisou então Romana, para que deixasse de brincadeira tão perigosa, porque o revólver estava carregado.

Romana amedrontou-se e procurou collocar o terrivel objecto sobre o movel do qual havia retirado.

Na precipitação, porém, com que fez isso, aconteceu dar-se o disparo, apanhando o projectil á pobre Vicentina o dorso do nariz, por onde entrou, saindo no bordo alveolar do maxillar superior esquerdo, com perda de cinco dentes.

O sargento Salathiel immediatamente transportou a ferida para a Pharmacia Militar, do Realengo, onde não conseguiu curativos, porque debalde esperou a presença de medico, durante mais de uma hora.

Tomou então a resolução de vir para a cidade, pedindo soccorro ao Posto Central de Assistencia.

Transportada da estação Central da Estrada de Ferro, foi Vicentina carinhosamente tratada pelo medico de serviço, voltando depois para sua residencia.

Vicentina Salviana dos Santos é brasileira, de côr branca e conta 14 annos.

A policia do 25º districto tomou conhecimento do facto.

Queda desastrada

Em sua casa á rua da Saude n. 307, hontem, á tarde, Azuil Cardoso, de 17 annos de edade, caiu desastradamente, fracturando o radius esquerdo no terço inferior.

Recebidos os curativos de que necessitava, no Posto Central de Assistencia, foi para sua residencia.

Colhido por automovel

No Maracanã, foi hontem, ao meio-dia, atropelado por um automovel o empregado da Limpeza Publica, Francisco Ricardo de Souza, nacional, de 36 annos e morador á rua Paraná n. 84.

O carro que produziu o accidente, em corrida desesperada, desappareceu.

O ferido, transportado para o Posto Central de Assistencia, recebeu curativos do medico de serviço, que verificou estar elle escoriado e contundido na face anterior do thorax, na perna e pé direitos e na mão esquerda.

Foi para a sua residencia.

Posto Central de Assistencia

Desde hontem se acha funccionando no novo edificio da praça da Republica o benemerito Posto Central de Assistencia.

A inauguração official terá logar hoje, ás 2 horas da tarde, e, para assistir a essa solennidade, recebemos gentilissimo convite do director geral de Hygiene e Assistencia Publica, dr. Torres Cotrim.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos 446 rezes, 22 vitellas, 41 carneiros, e 41 porcos.

Foram rejeitados: 6 rezes, 9 vitellas e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 38 rezes; José Pacheco de Aguiar, 52 rezes, 12 vitellas e 17 porcos; Manoel Cardoso Machado, 23 rezes; Edgard Azevedo, 39 rezes; Candido E. de Mello, 45 rezes e 7 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 27 rezes e 6 vitellas; José Felix & C., 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 88 rezes e 6 porcos; A. Pires & C., 42 rezes; Mattos Lopes & C., 19 rezes; Francisco Vieira Goulart, 73 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta, 3 vitellas e 3 porcos; Miguel Masi & C., 3 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 5 porcos; Luiz Camuyrano, 20 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $600 e $760; carneiros, a 1$600; porcos, a $900 e $730; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 461 rezes, sendo 39 de Durich, 24 de Manoel Cardoso Machado, 47 de Candido de Mello, 93 de Manoel Silveira Thomaz, 31 de Alexandre V. Sobrinho, 17 de Mattos Lopes, 72 de Francisco V. Goulart, 42 de Edgard Azevedo, 42 de A. Pires e 55 de José Pacheco de Aguiar.

SPORT

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sobre a direcção do ex-pelotaris Ruiz:

1	Antonio	9$600	5$600
	Lagartijo		5$000
2	Goenaga	6$400	4$000
	Capivara		4$800
3	Goenaga	7$100	4$800
	Lagartijo		4$800
4	Gastelu	9$000	6$000
	Lagartijo		4$000
5	Capivara	10$200	6$400
	Lagartijo		4$700
	Duplas:		
6	Goenaga	5$400	3$100
	Capivara		10$400
	Dupla		20$400
7	Gastelu	10$000	10$400
	Antonio		5$200
	Dupla		24$800
8	Capivara	12$300	5$000
	Lagartijo		5$000
	Dupla		17$000
9	Goenaga—Antonio	11$600	10$400
	Gogorza—Capivara		2$000
	Dupla		17$200
10	Hermenegildo	5$000	4$000
	Gogorza		6$300
	Dupla		16$000
11	Gogorza	6$200	3$300
	Lagartijo		8$100
	Dupla		34$500
12	Hermenegildo	5$200	2$000
	Lagartijo		5$300
	Dupla		30$600
13	Hermenegildo	5$200	4$000
	Lagartijo		5$300
	Dupla		18$100
14	Zolozabal	7$100	3$300
	Hermenegildo		5$500
	Dupla		21$000
15	Zolozabal	6$700	3$700
	Gogorza		3$700
	Dupla		14$000
16	Hermenegildo	4$500	2$500
	Zolozabal		4$200
	Dupla		9$800
17	Hermenegildo	4$000	3$200
	Gogorza		3$200
	Dupla		11$000
18	Gogorza	7$500	3$400
	Goenaga		13$600
	Dupla		24$200

Hoje—Descanso.

Amanhã, quarta, quinta e sexta-feira, funcção, das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde.

COMMERCIO

Rio, 17 de outubro de 1910

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

17 Genova e escs., *Indiana*.
17 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Genova e escs., *Florida*.
17 Havre e escs., *Amiral R. de Genouilly*.
17 Southampton e escs., *Araguaya*.
17 Rio da Prata, *Malte*.
17 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Nova York e escs., *Tapajós*.
18 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
18 Portos do sul, *Victoria*.
19 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
20 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Southampton e escs., *Araguaya*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
22 Rio da Prata, *Tomaso de Savoia*.
22 Liverpool e escs., *Bellevue*.
23 Bordéos e escs., *Chili*.
23 Rio da Prata, *Bologna*.
24 Rio da Prata, *Saturno*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Fiume e escs., *Szeged*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
26 Buenos Aires, *Francesca*.
26 Liverpool e escs., *Orissa*.
26 Trieste e escs., *Argentina*.
26 Valparaiso e escs., *Orita*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Rio da Prata, *Zeelandia*.
27 Santos, *San Nicolas*.
27 Santos, *Erlangen*.
27 Liverpool e escs., *Calderon*.

VAPORES A SAIR

17 Villa Nova e escs., *Iris*.
17 Rio da Prata, *Florida*.
17 Rio da Prata, *Indiana*.
17 Bremen e escs., *Hohn*.
17 Hamburgo e escs., *Habsburgo*.
17 S. Francisco e escs., *Natal*.
17 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
18 Nova York, *Tocantins*.
18 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
18 Havre e escs., *Malte*.
18 Nova York e escs., *Vasari*.
19 Southampton e escs., *Aragon*.
19 Portos do sul, *Itajubá*.
19 Caravelas e escs., *Guanabara*.
19 Portos do norte, *Mossoró*.
19 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
19 S. Fidelis e escs., *S. João da Barra*.
20 Genova e escs., *Amazonas*.
20 Caravelas e escs., *Itapemirim*.
20 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
20 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
20 Leixões e escs., *S. Paulo*.
20 Nova York e escs., *Tapajós*.
21 Pernambuco e escs., *Itaúna*.
21 Nova York e escs., *Eastern Prince*.
21 Paranaguá e escs., *Paulista*.
22 Barcelona e Genova, *Tomaso de Savoia*.
22 Portos do norte, *Alagoas*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
23 Genova e escs., *Bologna*.
25 Portos do norte, *Bragança*.
25 Laguna e escs., *Laguna*.
25 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
23 Rio da Prata, *Chili*.
26 Trieste e escs., *Francesca*.
26 Rio da Prata, *Argentina*.
26 Callão e escs., *Oriana*.
26 Liverpool e escs., *Orita*.
26 Bordéos e escs., *Amazone*.
27 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Portos do sul, *Jupiter*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 65, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatiba, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Iris, para Victoria, Caravelas, Bahia, Estancia, Penedo, Aracajú e Villa Nova, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Natal, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Muguy, para Cabo Frio e Paranaguá, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Florida, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Bonn, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Vasari, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Maria Silva, irmã, todos os filhos, presentes e ausentes, e mais parentes do pranteado capitão Joaquim Francisco da Silva, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que, com desvelo prestaram seus serviços durante a enfermidade do mesmo, especialmente ao sr. José Rodrigues da Motta, que, com seus esforços enexcediveis, acudiu de prompto, com medicamentos tão efficazes, que interrompeu a marcha da terrivel e caprichosa molestia, que esperava-se brevemente o seu completo restabelecimento, si não fôra o grande desejo de se convalescer na Barra da S. Matheus, onde fez-se a vontade e lá succumbiu entregando sua alma a Deus.

Ao povo barrense, penhoradissimos, profundamente agradecem, pela parte activa que tomaram, as amabilidades, carinhos, offerecimento de seus dignos prestimos na occasião do funeral, favores nunca esquecidos, prestados á toda familia e a este que pagou os ultimos tributos da vida. Aos distinctos e benemeritos cidadãos, abaixo mencionados, especialmente a este, que acompanharam o enterro do finado, que Deus o chamou para junto de si, para lhe dar o premio de suas virtudes. Os distinctos cidadãos são os seguintes:

Os srs. Benevides Barbosa, presidente do governo municipal; Celso Faria, escrivão da mesa de Rendas Federal; Anisio Martinelli, pharmaceutico; João Machado, delegado de policia; Manoel Antonio de Moraes, agente do Correio; Urbano Costa, telegraphista; Erminio Peyares, secretario do governo Municipal; Antonio Sant'Anna, tabellião; Abdul Daher, Leonel Moreira Duarte, Francisco Daher e Basilase Natalle.

S. Matheus 30 de setembro de 1910. 353

Salve, 17 — 10 — 1910

Colhe hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia a exma. sra. d.

Zulmira Castro

esposa do dr. José de Castro. Por esta faustosa data cumprimenta-a o seu admirador M. V. R.

DECLARACOES

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

SÉDE PROPRIA — RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar de interesses sociaes, em consequencia de terem sido annullados os trabalhos da realizada em 16 de setembro do corrente anno. E' indispensavel a apresentação do recibo.

Secretaria, 17 de outubro de 1910. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*.

S. B. Bithencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição da nova directoria e conselho.

Funccionará com o numero de socios que comparecer, uma hora depois da annunciada.— *João Baptista Gonzaga*, secretario.

impressão de uma dessas imagens fluctuantes, que nos surgem em sonho.

De repente, a estatua branca, a magica evocação da soberania pontifical, animou-se. O seu olhar voltou-se para um dos seis cardeaes, sentados proximo ao estrado, e ella fez um gesto com a mão, em que brilhava o anel symbolico, semelhante ao de Xisto V.

Claudio estremeceu... Farnése notou, então, que o cardeal a quem Fausta se dirigira segurava um pergaminho e, avançando alguns passos, ajoelhava-se em frente da soberana, e depois levantava-se, voltando-se para a grade...

— Sois João Farnése, bispo de Parma, cardeal, ligado a nós pelo contrato aceito e assignado perante o conclave reunido nas catacumbas de Roma? perguntou elle.

Farnése ergueu a cabeça e, com tom glacial, respondeu:

— Em pessoa, cardeal Ravenni. Que desejaes de mim?

Aquelle a quem o pae de Violeta chamára de cardeal Ravenni voltou-se para o carrasco:

— Sois mestre Claudio, antigo carrasco de Paris, que acceitastes as funcções de executor das deliberações da nossa sagrada associação? Sois aquelle que assignou o documento recebido por João Farnése, cardeal?

— Sou eu mesmo! respondeu Claudio, surdamente.

A voz de Ravenni tornou-se, então, mais grave e mais solenne:

— Cardeal Farnése, mestre Claudio, escutae! Sois accusados de crimes capitaes contra a segurança da nossa sagrada associação. Taes crimes foram expostos ao nosso tribunal secreto, que, em consciencia, os julgou, usando do seu soberano direito. O cardeal Lenaccia desempenhou as funcções de accusador, expondo as tentativas subversivas de que sois incriminados. Os cardeaes Corso e Grimaldi, aqui presentes, segundo os nossos estatutos, apresentaram a defesa de cada um dos accusados e tentaram attrair para elles a misericordia do tribunal. Tudo, pois, occorreu segundo as regras de justiça, indicadas no capitulo oitavo dos estatutos, que, acceitámos como lei.

Nesse ponto, o cardeal Ravenni voltou-se para os demais membros do tribunal, estendendo todos a mão, como que em signal de affirmação do que fôra dito.

— Devo, pois, transmittir-vos a sentença, sem appellação, que vos diz respeito. Cardeal Farnése, continuou elle, sois accusado de ter-vos deixado dominar por um sentimento humano, sois accusado de rebellião! Sois ainda accusado de amar uma creatura a quem chamaes de filha, de tel-a collocado acima dos vossos deveres, chegando ao ponto de subtrair á morte essa rapariga, por nós condemnada, como um obstaculo, como um perigo para a nossa Santa Causa. Cardeal, reconheceis a procedencia das accusações que vos são feitas? Não procurastes desobedecer á sentença que condemnou á pena ultima a pagã de nome Violeta?

Farnése, pouco a pouco, reconquistára o sangue frio. Sem duvida, conhecia elle já toda aquella enscenação; sem duvida, já tinha elle tomado parte em julgamentos como aquelle que, no momento, se realizava, e sabia o fim que o aguardava.

Approximando-se da grade, fixou Fausta e disse:

— Senhora, fui o primeiro a respeitar a vossa soberania, a lançar a pedra inicial do edificio com que sonhaveis, e sou tambem o primeiro que se revolta contra a vossa autoridade e vos abandona! Amparei os vossos desejos, porque me parecia que Xisto encarnava a Tyrannia na Egreja livre. De vós me separo, porque verifiquei que encarnaes a Perversidade. Não mais reconheço, nem acato, a vossa soberania, nem a vossa santidade, apparecendo-me este tribunal, a que presidis, como uma infame mascarada! Sei que vou morrer! Antes, porém, que tal succeda, deixae-me dizer-vos que estudei até o fundo da vossa alma e que ella me causa horror! Agora, que já vos exprimi o meu pensamento, enviae-me o carrasco, que será, sem duvida, algum

— Morto o carrasco, então, sim, tudo se transformaria! Desappareceria o horror que inspiro. Duas linhas, que farei chegar a Orléans, liquidarão tudo. O seu papá Claudio dar-lhe-á o socego, a tranquillidade, matando-se. Oh! minha filha, si soubesses a satisfação com que por ti immolo a vida, como a sacrificio pela tua felicidade! Quando souberes por que morro, não chorarás o meu desapparecimento!

A sua monstruosa figura apparecia, depois desses pensamentos, radiante. E puxou a aldrava:

— Farnése! Ahi está um que vae ficar admirado com o que lhe vou dizer! Rompo o pacto que nos liga, perdôo-o. A filha espera-o e deve elle dirigir-se immediatamente para a rua Barrés. Eis um pae que póde ter franqueza, que póde sem embaraço falar!...

As suas palavras eram de uma ironia atroz. Com toda humildade, o carrasco reconhecia a qualidade de pae ao homem que, ao pé do cadafalso, não tivera a coragem de tomar nos braços a filha...

Farnése encarnava apenas a Covardia, emquanto que elle representava o Horror!

O creado de preto veio abrir a porta, reconheceu-o e sorriu...

— Preciso falar a Monsenhor, disse Claudio.

— Suba! respondeu o creado.

O carrasco começou a galgar os degráos, emquanto que o servo batia a porta. Pouco depois, o creado abriu-a de novo e o espião entrou. Esperavam-n-o no mesmo sitio, em que tinham estado os homens que prenderam Farnése, cinco ou seis outros individuos.

O espião fez-lhes signal e elles o seguiram.

Claudio chegára á porta da vasta sala onde já os encontrámos, o carrasco e o cardeal.

No momento em que nella entrava, sentiu-se seguro bruscamente pelos braços.

Mal teve tempo de notar os homens que o tinham agarrado, porque, no mesmo instante, sentiu-se mettido num sacco.

Claudio era dotado de uma força formidavel. Não disse uma palavra, mas, com um gesto herculeo, conseguiu rasgar a fazenda do sacco, ao mesmo tempo que pegava dois dos seus detentores e esmagava-os. Ouviram-se gemidos de dôr, ruido de ossos que se partiam.

Tão rapido, porém, que fosse o movimento de Claudio, não o foi sufficientemente para evitar que os homens amarrassem o pedaço do sacco ao pescoço, de modo que o carrasco, privado de luz, continuou a luta sem nada vêr. Erguia os punhos com uma raiva indescriptivel, com força capaz de partir o craneo de um mortal.

Subito, Claudio cambaleou e caiu. E' que lhe haviam amarrado ás pernas uma corda e tinham-n-a puxado.

Embora caido, ainda oppoz elle uma resistencia feroz.

Pouco depois, sentiu os braços presos, na impossibilidade de tentar mais qualquer defesa.

Ao redor delle, ainda ouviu as exclamações de dôr daquelles que conseguira segurar e as imprecações de raiva dos que tinham escapado ao seu terrivel movimento.

Immovel, o seu pensamento voou para Violeta. Depois, sentiu-se desfallecer, morrer, talvez! Notou apenas passos ao redor delle, troca de palavras em voz baixa. Tentou fazer ainda um supremo esforço e perdeu de vez a noção das coisas.

XXXVIII

O TRIBUNAL SECRETO

Quanto tempo ficou elle sem sentidos! Não o sabia.

Ao voltar a si, sentiu-se reanimado por uma impressão de frescura, ao mesmo tempo que experimentava a sensação de balanço, que ainda mais fazia com que as cordas lhe apertassem

as carnes. Não obstante, pensava em Violeta!

Para onde o conduziam? Ignorava-o. Comprehendia apenas que o transportavam num carro, ou coisa que o valha, e que tinham esperado á noite para o levarem. Dahi, a impressão que experimentava.

Quem o mandára prender? O emprego do sacco foi-lhe um indicio seguro, porque aquelle processo era muito usado pelos apaniguados de Fausta. E Claudio estremeceu, não por elle, mas por Violeta. Sim, que é que lhe podiam fazer? Matal-o? Si elle estava disposto a desapparecer do mundo! Que lhe importava matar-se ou ser morto? Mas Violeta? Não lhe teria a infernal Fausta descoberto tambem os traços?

Claudio, porém, dentro em pouco tranquillizou-se, reconstituindo a scena da emboscada, de que acabava de ser victima. Parecia-lhe evidente que o tinham apenas esperado na casa da praça da Grève e que ignoravam de onde elle viera. Então, o carrasco sorriu.

Subito, o carro que o transportava parou. Uns tantos homens, cuja physionomia elle não podia vêr, levantaram-n-o, batendo a aldrava, cujo som sinistro reconheceu. Claudio comprehendeu para onde o levavam. Sim, era prisioneiro daquella a quem chamava de Soberana... de Fausta!...

Sentiu, depois, que abriam uma porta e que o atiravam para um tapete, em seguida ao que saiu precipitadamente... Então, ouviu elle como que um grito de espanto. Passos apressados se fizeram notar, e uma mão rapida desamarrou-lhe pernas e braços, a corda do sacco que o prendia ao pescoço e, por fim, retirou-lhe da cabeça e rosto o proprio sacco.

E o carrasco ouviu uma surda exclamação:

— Claudio! Claudio aqui!

Os olhos daquelle que havia criado Violeta, ao subito contacto da luz, fecharam-se.

A essa voz, que reconheceu, Claudio abriu-os e murmurou:

— O cardeal principe de Farnése!

O cardeal estava ajoelhado perto delle. Claudio tentou erguer-se, mas não conseguiu, porque tinha as juntas feridas e doridas das cordas.

Fixando o principe com espanto, disse:

— Mas onde é que estamos?

— Não tenhas duvidas. Estamos em casa daquella que o demonio me levou a servir, em casa daquella que, por onde passa, semeia a morte, qual um genio do mal, zombando da humanidade.

— Fausta! bradou Claudio, que sempre conseguira levantar-se. Com que então, estaes tambem prisioneiro, monsenhor?

— Prenderam-me no momento em que deixava o palacio da praça da Grève...

— E eu na occasião em que lá entrava á vossa procura.

— E minha filha? perguntou o cardeal, offegante.

— Está salva! Queria conduzir-vos até onde ella está...

— Tu?

— Sim, eu!

Farnése baixou a cabeça. O carrasco contemplou-o com ineffavel serenidade.

— Sois o pae de Violeta! murmurou. Para felicidade da creança, era preciso que ella tivesse um pae que não fosse carrasco.

Duas lagrimas desceram dos olhos do cardeal e essas lagrimas foram como que um balsamo aos pensamentos dolorosos que se agitavam no cerebro de Claudio.

Passando a mão pelos punhos machucados, disse:

—Outrora, quando apertava com as cordas os pacientes que devia executar, não pensava no mal que lhes causava, e, quanto mais via as carnes se inflammarem, mais satisfeito ficava!...

— Com que então, affirmas que ella está salva, não é assim?

— Está salva, sim, podeis ficar tranquillo.

— Querias levar-me até onde ella

está, não foi o que disseste, ou estarei sonhando?

— Depois, contar-vos-ei todos os detalhes da aventura. Por emquanto, precisamos fazer o possivel para daqui sair Uma porta de carvalho... Bem! Barras de ferro nas janellas! Veremos isto! Antes do mais, preciso recuperar inteiramente as forças. Dae-me algum alimento.

— Alimento! repetiu o cardeal, passando a mão pela fronte.

— Sim, morro de fome e, principalmente, de sêde. Dae-me de beber... um pouco de agua fresca reanimar-me-á.

Farnése segurou o braço de Claudio.

— Aqui estou desde a manhã e esta porta só se abriu quando te trouxeram, quando te atiraram para o tapete. Caiste quasi nos meus braços. Ainda não tenho fome, mas a sêde devora-me e sinto o inferno na garganta.

— E, então? interrogou Claudio.

— Não ha nesta sala nem um pedaço de pão, nem uma gota de agua!

— Naturalmente, não nos deixarão morrer assim! Esperemos que alguem appareça.

Nesse momento, a lampada, suspensa do tecto, apagou-se, subitamente, manobra, sem duvida, executada do lado de fóra. Os dois prisioneiros ficaram silenciosos, tremulos, presas desse terror que se apodera dos nossos sentidos, quando esperamos algum horrivel acontecimento.

De repente, pareceu aos dois ouvir um ruido secco. Farnése notou que um pedaço da parede abria-se e uma claridade fraca illuminava a profunda escuridão. Então, um espectaculo fantastico, uma visão de sonho e de magia lhes appareceu.

O pedaço da parede fôra substituido por uma grade, que ia do chão ao tecto, grade formada de grossas barras de ferro. Do outro lado desta grade, via-se uma sala de immensas dimensões, illuminada de cirios, que projectavam ao redor delles uma luz triste, insufficiente para dissipar inteiramente as trévas. Em meio dessa sala, o cardeal e o carrasco, com terror, viram uma enscenação fabulosa, pelo esplendor do conjunto e harmonia dos detalhes.

Em meio do salão, elevava-se um estrado, forrado de velludo encarnado, tendo ao alto um docel de seda, de reflexos avermelhados, bordado a ouro. Ao fundo desse estrado destacava-se o estranho relevo da sumptuosa e fatal belleza de Fausta...

Immovel, no seu throno de marfim, incrustado de ouro, Fausta, revestida de habitos pontificaes, de immaculada alvura, manto de velludo tambem branco, em que se viam as chaves symbolicas, a fronte cingida pela tiára de ouro, encimada de uma cruz, cravejada de enormes rubis, os pés posados em um coxim de setim: Fausta, opulenta, esculptural, hieratica, scintillante de majestade, em meio desse scenario enigmatico; Fausta, cujos cabellos negros caiam sobre o manto; Fausta, cujos olhos illuminavam o rosto fatal; Fausta, cercada de quatro enormes leques de plumas, que se agitavam docemente, emquanto que á esquerda e á direita do salão viam-se filas de homens de armas, que lembravam estatuas; Fausta, rodeada ainda de seis sotainas vermelhas, de cardeaes, de doze, violetas, de bispo, alinhados numa immobilidade de santos de cathedraes; Fausta apparecia ali em toda a majestade de sua força e gloria, ideal expressão da soberania papal.

Papiza!...

Sim, era a papiza formidavel, que se exhibia, á luz confusa dos candelabros, nessa meia claridade propicia ás visões, fantasticas, em todo o seu inattingivel esplendor.

Cerca de quarenta gentishomens estavam de pé, atrás do throno.

E Fausta reinava nessa assembléa terrivel e silenciosa.

Nem os cantos sacros animavam a scena estranha. Parecia um conclave de fantasmas, saidos do tumulo para reinar nas trévas.

Tudo aquillo era magnifico e era horrivel.

Farnése e Claudio contemplavam, petrificados, esta visão, que lhes apparecia através da grade, dando-lhes a

VENDE-SE, por 6 contos, o lindo terreno da rua Salgado Zenha n. 34, todo murado e prompto a edificar; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 210

VENDE-SE um livro, 9ª edição, Writings of James Madison, preço 30$; carta no escriptorio desta folha, para B. T. 181

VENDE-SE um violino antigo, com mais de 50 annos no Brasil; ver e tratar na rua dos Ourives n. 75, m., 1º andar (5). 51

VENDE-SE uma chacara, perto da estação da Paciencia, 20 minutos, tem 6 mil pés de laranjeiras e outras frutas; trata-se no armazem 24 de Maio, com o sr. Vicente Machado, na mesma estação. 129

VENDEM-SE pombos especiaes, para creação; na rua Felix da Cunha n. 53, das 10 horas da manhã em deante. 138

VENDE-SE na rua Camarista Meyer, Becca do Matto, os lotes de terrenos ns. 12,13, e 14, com 33X46, por um lado e 52 por outro, de fundos, juntos ou separados; trata-se na rua Angelica n. 22, estação da Piedade. 158

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova: estação de Realengo.

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 170 a 180 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1|2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos: Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C., rua Uruguayana n. 141 e Gulhot & Roiz. Rezende, E. do Rio.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDEM-SE relogiahos, para senhora, com as duas tampas de ouro de lei, de 35$ a 50$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35.

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 138, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 146.

VENDEM-SE duas cadeiras de balanço; rua Sorocaba n. 16, Botafogo. 15

VENDEM-SE a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar, de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (Ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil; onde se informa no armazem Esperança, na rua Maria José n. 14.

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1363

VENDE-SE um varejo para fumos e cigarros; na praça do Engenho Novo n. 34. 574

VENDE-SE *Odonticidios, Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 15 a 20 milheiros para fundos, e actualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, 1º. 913

VENDE-SE uma esplendida chacara, á rua Joaquim Soares n. 75, estação da Piedade, perto do bonde. 875

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 225$; na rua da America n. 68; sobrado. 791

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE o predio da rua da Passagem numero 95; trata-se com o sr. Ramos, á mesma rua n. 133. 759

VENDE-SE nas casas de couros, calçado, chá, cera e sementes, ferragens, etc., o "Creme Roby", lustro primoroso para calçado de pellica, verniz e boxcalf, preto e de côr. 755

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiola e tecidos de arame para escriptorios, clarabóias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua J. Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 105

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 378

VENDE-SE uma pequena casa com bom terreno, á rua Andrade de Araujo n. 29, estação do Rio das Pedras, preço 1:600$; trata-se na rua da Alfandega n. 232, e tambem á rua Carolina Machado n. 42, na mesma estação. 1150

VENDE-SE, por 1:600$, uma casa de madeira com agua encanada, por ter de se retirar para fóra, o dono, rua Venancio Ribeiro 63, Engenho de Dentro; trata-se com o dono, á rua Souza Franco n. 232, Villa Izabel. 167

VENDE-SE a casa da rua do Livramento numero 173, moderno, com quatro salas, tres quartos, concertada de novo e em condições hygienicas, por 16 contos; trata-se na rua da Relação n. 19, com o sr. Ramon. 171

VENDE-SE um bom predio, de construcção moderna e agradavel architectura, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, privada, banheiro, tanque, tudo em condições, para familia de tratamento; para ver e tratar na rua Nery Pinheiro n. 103. 337

VENDE-SE, na rua Dr. José Hygino (Tijuca) por 55:000$, uma chacara com todas as accommodações para familia de tratamento; informações com o proprietario, á rua Sete de Setembro n. 241, nos dias uteis, das 9 ás 5 horas da tarde. Não attende a intermediarios.

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 50$ mensaes, lote, 300$, estação do Encantado; trata-se na rua dos Andradas n. 81, loja.

VENDEM-SE terrenos a prestações, em Cascadura, 60$ e 80$, 1X39, Engenho de Dentro, Dr. Frontin, a 50$; trata-se na rua dos Andradas n. 81.

VENDE-SE, por 12 contos, um bom predio á rua Dr. Maciel, perto da rua Figueira de Mello; rua da Alfandega n. 240. 209

VENDE-SE, por 18 contos, uma casa com cinco quartos, quatro salas, porão habitavel, etc., com terreno de 15X90; outra, por 12 contos, com tres quartos, duas salas, bom terreno, etc., e outra por 7 contos, com tres quartos, duas salas, em centro de terreno, rendendo tudo 420$. Estes predios são situados no melhor ponto do Andarahy Grande, vendendo-se todos, faz-se grande differença; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com o sr. Carlos. 309

VENDEM-SE e compram-se predios, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, para obras, pagam-se impostos atrazados, inventarios, e apolices; rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 294

VENDE-SE, na rua Conde de Bomfim, proximo á rua Dr. José Hygino, um bom terreno; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 377. 242

VENDE-SE papel pintado, a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer. 267

VENDE-SE um terreno com 200 metros de frente, por 315 de fundos, em Santa Thereza, rua da Lagoinha, Sylvestre, com linhas de bondes. Vende-se todo ou aos metros; informa-se e trata-se na rua General Camara n. 377, em frente á Casa de S. José. 276

VENDE-SE um predio com frente para a avenida Beira-Mar, com negocio, na rua da Saude; trata-se na rua da Harmonia n. 100.

VENDE-SE em Jacarépaguá, morro da Reunião, um chalet novo, tendo agua encanada; trata-se com Alvaro, carteiro, na praça Secca. 273

VENDEM-SE fogões novos e reformados, caixas para agua de todos os tamanhos; na fabrica, á rua da Conceição n. 24. 290

VENDE-SE um bonitinho chalet, para pequena familia, tendo o terreno 6 metros por 66 de fundos, preço 7:000$; rua Conselheiro Magalhães Castro n. 59, moderno, e tratar no n. 67 da mesma rua. 307

VENDE-SE uma boa casa nova, com chacara, tendo o terreno 11 metros por 93 de fundos, completamente fechado, preço 15:000$, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 67, antigo 59, onde se trata. 306

VENDE-SE uma magnifica chacara, á rua São Luiz Gonzaga n. 157, moderno, tendo cinco salas, seis quartos e varias dependencias, medindo o terreno trinta e sete metros de frente por cento e nove de fundos; trata-se na propria casa.

VENDE-SE, por 6 contos, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manuel Victorino n. 241, moderno, melhor ponto da estação do Encantado, tem bondes electricos á porta. 202

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247, ponto dos bondes; informa-se no armazem da esquina. 160

VENDE-SE uma machina de costura, de pé e mão, por preço razoavel; rua do Hospicio numero 173, moderno, 2º andar. 211

VENDE-SE, por 70$, uma boa bicycletta, de pedal livre e para-lama, guidão nickelado, lanterna, capas e pneumaticos novos; para mocinhas e creanças; trata-se na rua do Lavradio n. 127, 2º andar. 217

VENDE-SE de uma familia que se retira, um forte piano allemão, com dois mezes de uso; na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, nos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

Mme. Corrêa participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 60 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna**, para a rua **Visconde de Itaúna n. 159** onde aguarda as suas ordens.

VENDE-SE uma boa chacara com boa plantação para os finados, vende no portão diario quantas flores produz; informa-se na rua do Lavradio n. 150, podaria. 392

VENDE-SE uma pensão, bem afreguezada, no centro, em um ponto magnifico; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 393

VENDE-SE uma casa de bilhetes de loteria, fazendo bom negocio. O motivo da venda é o dono ter outro negocio; trata-se na rua Camerino n. 138, antigo. 409

VENDE-SE, por preço razoavel, o predio n. 6 da rua Dr. Octavio, em Inhaúma, com duas salas, duas alcovas, cozinha, tanque, agua com abundancia e laranjal. 426

Boa Occasião ?

Traspassa-se um armazem de seccos e molhados, logar populoso, com muito progresso, á rua Conde de Bomfim. Trata-se á rua Benedicto Hyppolito n. 63, antiga rua do Alcantara; tem bom contrato e o aluguel barato.

COMPRA-SE uma casa com tres a quatro quartos e mais dependencias, até 10:000$; carta no escriptorio deste jornal, indicando logar, a G. A.

CARTÕES de visita, cento, 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

DR. RAUL DE CASTRO — Operações, partos, vias urinarias. Consultas, Haddock Lobo n. 361, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid.: rua Acular n. 77. 26

IMPOTENCIA

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes**, do dr. Bettencourt. Depositarios: Granado & C., 1º de Março, 14. Orlando Rangel, Avenida Central.

LECCIONA-SE piano e theoria, a 20$ por mez. Rua Pardal Mallet n. 22, antigo Hyppodromo Nacional. 271

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

PERDEU-SE — Pede-se á pessoa que achou uma pulseira de ouro, systema de corrente, entre a rua da Lapa e Palace-Theatre, o favor de leval-a á rua da Lapa n. 88, loja, que será bem gratificada. 277

Chapéos ! mais chics !

Para senhoras ! senhoritas ! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$! ! ! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes ! ! !

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre **Magnetismo e Somnambulismo** absolutamente GRATIS.

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos; na rua de S. José n. 89, 2º andar, á noite. 325

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

TOSSE ?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.
RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.
Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

COMPRA-SE uma chacara e casa por 10 ou 12 contos, em logar saudavel; propostas e descripção da propriedade; rua General Camara n. 121, sobrado, fundos. 384

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que nisei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am., grato, *Christino Ruas*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositario: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Reunião segunda-feira, 17, á 1 hora da tarde, na séde do Gremio, á rua General Camara n. 124, sobrado. Interesse geral. 382

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

A RIFA da machina Wiltz, fica transferida, de 18 de outubro para 20 de novembro. 369

Casa Nobrega

Rua do Riachuelo n. 397, proximo á do Senado, barbeiro com asseio e perfeição; preços reduzidos. 1091

PERDEU-SE a cadernetta da Caixa Economica n. 178.901, da 3ª serie, pertencente a Mauro Carmo. 302

DINHEIRO. — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n.47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios. 1016

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, rua do Hospicio n. 192.

VICTORIA

Vende-se uma victoria, completamente nova, com duas parelhas de bestas, arreios completos e rodas supplementares; na rua Voluntarios da Patria n. 285. 146

AOS senhores nauticos — Vende-se um sextante, em perfeito estado, tendo pouco uso, preço 100$; quem desejar dirija carta a E. L., nesta redacção. 412

Cinematographo

VENDE-SE uma installação cinematographica, completa, á luz electrica com motor Aster, de cinco cavallos, projector Pathé ultimo modelo, 2.000 metros de fitas modernas, cadeiras proprias, ferramentas, telas, miraphone, etc.; para ver e tratar, com José Teixeira Alves Costa, em S. João Nepomuceno, E. F. Leopoldina. 271

MILAGRES

Bazar Colosso recebeu hontem e de segunda-feira em deante estão em exposição applicações modernas para enfeitar vestidos, galões de seda gregas de seda, entremeios de seda, applicações em fio de seda, laise ou rendado com um metro e 20 de largura, com salpicos dourados, 5$100 por metro; rendado valenciano, 1$500; rendado grypur 2$800, franja seda, todas as côres, sotaxe de seda, sotaxe dourado, o Bazar Colosso está um esplendido estabelecimento de modas, onde as exmas. familias, modistas e costureiras encontrarão tudo que desejam na grande barateza, rua Haddock Lobo n. 4, largo do Estacio de Sá.

Liquidação

Nanzuck de todas as côres perfeitos $300 por metro, merinó todas côres, escolher com um metro de largura $700; bengaline de lã enfestada, côres lisa quasi um metro largura 1$400 metro, grande variedade em tecidos modernos que todos os dias entrão para o Colosso e todo o sortimento está em exposição para facilidade de escolher á vontade, a preços da afamada Barateza do Bazar Colosso, á rua Haddock Lobo n. 4, largo do Estacio de Sá.

Attenção

Chegou nova remessa das afamadas Bonecas quasi um metro de altura, cabellos grandes escuros, sapatos e meias seda 22$500, eguaes bonecas não as compram em qualquer casa por menos de 80$000, temos toda a qualidade de brinquedos e bonecas de todos os tamanhos. Bazar Colosso, rua Haddock Lobo 4, grande sortimento de malas grandes para roupa, malas viagem, malas pequenas, colchões, louças, ferros de engommar, bacios, colchas, cobertores.

Caixeiros

Bazar Colosso preciso de 4 caixeiros com pratica a rua do Haddock Lobo 4, largo do Estacio de Sá.

ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

20 annos de successo

...do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e com grande uso na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (do entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, panno e molestias da syphilis, pannos, moles nas do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL:
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA — Milão
RIBEIRO DA COSTA — Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes — LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas do oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

BORALINA Cura radical das feridas, ulceras e frieiras. Rua de S. Pedro n. 82.

DR. ALFREDO BASTOS

Molestias dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares, com pratica longa dos Hospitaes de Paris. QUITANDA 87, das 12 ás 3.

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal. 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. — 14, Avenida Central, 16
RIO DE JANEIRO

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr
pela NOVA
FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE
234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, creanças, velhos, e permitte, sem ter que interromper o trabalho, o exercicio da equitação, e do velocipede e todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde ha uma infinidade de annos tem aperfeiçoado a sorte de todos que a usam.

Deposito para o Brazil: Em casa do Snr. MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! — Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhea, por ainda chronica que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e o rheumatismo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

LEITE DE CANTAGALLO — Recebe-se directamente, na rua Conde de Bomfim n. 451; é o melhor que vem ao mercado, entrega-se a domicilio, assim como se fornece comida a domicilio e recebe-se pensionistas, só a familias ou a cavalheiros de tratamento.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

UMA senhora toma uma creança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos L. pes n. 2, D. Clara.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 69$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 387

PROFESSORA franceza, diplomada; rua Buarque de Macedo n. 9, mme. Y. J. 1285

Lindas bluzas !!!

Em pongé artigo chic todas as cores a 2$500, 2$800 e 3$500 ! ! ! Só no **Ao Paraiso das Andorinhas** 109.
PEÇAM CATALOGOS

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Meias rendadas !!!

Par 660 réis ! ! ! pretas e marron: procurem Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109. Peça catalogos. Damos coupons de brindes.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

Enxovaes para noivas !!!

a 60$, com todas as peças para o dia, só se encontram na Ao Paraiso das Andorinhas.
Avenida Passos n. 109
PEÇAM CATALOGOS

PENSÃO — Fornece-se, em frente á estação de Cascadura, o trivial é feito com toucinho, asseio e farta; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3094. 23

FORNECE-SE, por preço modico, pensão a domicilio, cozinha franceza e italiana; rua da Gloria n. 6. 1246

Camisas de dia!!!

3 por 6$500 ! ! ! com lindas rendas de linho muito forte; artigo bonito e bom. Na casa Barateira, **Ao Paraiso das Andorinhas.** Avenida Passos 109. Peçam catalogos.

UMA senhorita franceza, dá lições de francez, em troca de lições de inglez; rua Buarque de Macedo n. 9. 161

PENSÃO — Em casa de familia, bom tratamento, e manda-se a domicilio; na rua de São José n. 55, 2º andar. 195

Fitas para roupa branca

N. 1 peça 500 réis ! ! ! n. 2 peça 700 réis. N. 3 peça 1$000 ! ! ! isto só se póde encontrar no **Ao Paraiso das Andorinhas.**
AVENIDA PASSOS N. 109

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

HERVA maravilhosa, cura os impotentes. Vende-se na rua Maxwell n. 192, Villa Izabel.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson — 53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

COPACABANA — Traspassa-se, com urgencia, o contrato de uma boa casa, na rua de Nossa Senhora de Copacabana, faltando 10 mezes para sua terminação; trata-se na Alfaiataria Torres, na rua do Ouvidor n. 78. 56

DENTISTA. Dr. C. do Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 34.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. So assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 43.

LOMBRIGAS — Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

Gonorrhéas, chronicas e recentes *estreitamento da urethra*, catarrho e inflamação da bexiga, etc., cura radical e garantida pelos modernos processos do dr. Grey, especialista. Rua da Assembléa 53, de 1 ás 4 horas. 790

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

5$000 Despertadores americanos garantidos. Vendem-se na relojoaria de Henrique Lemos, á Praça Tiradentes n. 37.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros*. Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 109 Paraiso das creanças.

UM novo systema de mme. Carlota Guimarães para tirar pannos, sardas, cravos e rugas e embellezar o rosto. Pinta-se os cabellos, vendem-se todos os preparos, agua de rosas, pós de arroz, contra quéda dos cabellos, brilhantina para acastanhar o cabello, massagem de rosto e corpo. Fazem-se cintas de borracha, por medida, para diminuir o ventre; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 368

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 33. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior; no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

ACTOS FUNEBRES

Maria Augusta Caminha Rôxo

"MIMOSA"

Arlindo Caminha, esposa e filhos, coronel João Pedro Caminha, esposa e filhos, Maria Amelia Caminha Fagundes e filhos, coronel Antonio Pedro Caminha (ausente), Pedro Caminha Filho, esposa e filhos (ausentes) e Antonio dos Santos Rôxo, esposa e filhos (ausentes) agradecem as pessoas que acompanharam o enterro de sua prezada sobrinha e prima MARIA AUGUSTA CAMINHA RÔXO e convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que mandam celebrar na egreja matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Flavio Martins de Souza

Maria da Cunha Martins de Souza e filhos, Braulio Martins de Souza e familia, Idibaldo Colombo Martins de Souza e familia, Palmerino Martins de Souza, Julio Martins de Souza, general Collatino dos Reis Araujo Góes e familia, dr. Thyrso Queirólo Martins de Souza, tenente Aguello de Souza, dr. Eduardo Trindade e familia, Virgilio Rezende e familia, Carlos Rangel Junior e familia, Cassio Queirólo Martins de Souza e familia e Antonio Lins da Cunha Junior e familia (ausentes) mandam rezar amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy, a missa de setimo dia por alma de seu sempre lembrado marido, irmão, tio, cunhado e genro, FLAVIO MARTINS DE SOUZA. Em extremo, penhorados, agradecem sinceramente aos dedicados amigos, que acompanharam, no doloroso transe, que os acaba de ferir com o desapparecimento do desventurado FLAVIO. 397

D. Chiquita de Magalhães Bello

Mario de Faria Bello, Francisco Coelho de Magalhães Gomes, Amelia de Magalhães Gomes, Alvaro Coelho de Magalhães Gomes, Saul Bello, Christina Bello de Araujo e Bento José de Araujo, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de setimo dia do passamento de sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada, d. CHIQUITA DE MAGALHAES BELLO, e para esse acto de religião, convidam todas as pessoas de sua amizade. 415

Commandante Manoel José Lourenço

Nardina da Rocha Lourenço, seu filho, Edmundo Lourenço, baroneza e barão de Peixoto Serra e seu filho, José Lourenço Lopes e suas filhas, dr. Bernardo José de Figueiredo e seus filhos, Moacyr Lourenço de Oliveira, seus irmãos e cunhado (ausente), communicam aos seus amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, commandante MANOEL JOSÉ LOURENÇO, e pedem o caridoso obsequio de acompanhar o seu enterro, que se realizará, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo á ferreira da rua Francisco Eugenio n. 193, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e, desde já agradecem esse acto de caridade. 400

Florinda Maria da Silva

Joaquim Francisco da Silva, sua mulher, filhos e genros, Quintino F. da Silva, sua mulher e filhos, Antonio F. da Silva e sua mulher, Marcelino F. da Silva, sua mulher e filhos, agradecem á todos que acompanharam, á ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, FLORINDA MARIA DA SILVA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e, por esse acto de religião, se confessam eternamente gratos. 423

Antonio Bernardo d'Araujo

A familia do finado ANTONIO BERNARDO D'ARAUJO manda rezar uma missa de trigesimo dia do seu passamento, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento, e desde já agradece ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria da Gloria de Castro Neves

Eliza Gonçalves de Castro Neves, Julio de Araujo Rodrigues, Maria Eliza Neves Rodrigues e filhas, 1º tenente Alberto Aurora Terra, Maria Henriqueta Neves Terra e filhos, 2º tenente Manoel Maria de Castro Neves, Alexandrina N. de Castro Neves e filhos, Maria José de Castro Neves, aspirante a official José Maria de Castro Neves e demais parentes, agradecem ás pessoas que fizeram a caridade de acompanhar á ultima morada sua filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, MARIA DA GLORIA DE CASTRO NEVES, e de novo as convidam, bem como ás demais pessoas amigas, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada pelo descanço eterno de sua alma, hoje, segunda-feira, 17, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario. A todos confessam profunda gratidão.

Jacintho Lopes de Azevedo

A viuva e filhos convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas amizades, para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de seu saudoso esposo e pae, JACINTHO LOPES DE AZEVEDO, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo (Engenho Novo), pelo que se confessam eternamente gratos.

Manoel Francisco Ignacio Mesquita

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Seus filhos, genro e nora, aqui no Rio de Janeiro, mandam celebrar uma missa por sua alma, na egreja da Gloria (Largo do Machado), hoje, segunda-feira, 17, ás 9 horas, e pedem aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, desde já confessando-se agradecidos.

A Jardineira — Grande Fabrica de Flores. Caldeira de Andrada. Especialidade em corôas ó todos os artigos confeccionados com biscuit finissimo, para finados. Rua Visconde de Itaúna, 1 e 3 (Canto da Praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telep. 967.

PELO AMOR DE CHRISTO — Petiedade Cullou, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

Colchas para casal!!!

a 3$500, procurem nas Andorinhas
Avenida Passos n. 109
Distribuem-se coupons de brindes.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 137.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.967, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o|o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de Maria da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

Pedreiros

e estucadores. Rua Bella de S. João n. 1, sobrado, onde se informa.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

AULAS de francez, pratica conversação, todas as noites, das 7 horas ás 11 1|2, sendo tres vezes por semana, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 351

AUTOMOVEL

Vende-se um, quasi novo, com cinco logares, póde ser experimentado, a qualquer hora, por 2 contos de réis; rua Almirante Tamandaré n. 42.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a creanças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 1, D. Clara.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

HOJE	Sabbado, 22 do corrente
177—162	183—77
16:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

Sabbado, 12 de novembro

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

189—1°

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000,

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 17 (antigo 10), nesta capital, á COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porto do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 68 — Rio de Janeiro.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE Artistico e deslumbrante Programma HOJE

Caça aos lobos

Derrota de Satan

Emilia está se mudando

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

FESTIVAL em beneficio das obras da Federação Espirita

Avózinha — Duello de um myope

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA CHANTECLER

53—Rua Visconde do Rio Branco—53 Empresa Serrador & C.

Sessões a partir das 6 1|2 da tarde em deante

Apezar do mao tempo e das continuas chuvas, os numerosos espectadores que constante e ininterruptamente têm affluido aos vastos salões deste estabelecimento, affirmam o successo do

O COMETA

Revista Nacional em um prologo e tres actos

Lettra de Raul—Musica de Costa Junior—Posada e cantada pelo elenco artistico da Empreza

Ver e ouvir **Ver e ouvir**

TITULOS DE ALGUNS QUADROS: No Reino dos Céos, o Becco das Novidades, A Light, os Matta Mosquitos, as Travadas, a Guarda Nocturna, o Homem dos Sete Instrumentos, as Viuvas Alegres, as Obras do Porto, as Lutadoras Femininas, etc., etc. e Apotheose.

Incontestavel! Immenso exito! Enorme successo!

Cinema Rio Branco

Empreza William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional na Avenida Central em frente ao ponto dos bondes da Jardim Botanico.

Hoje Hoje

Chantecler

Revista parodia com uma apotheose onde posaram 600 pessoas, vendo-se em manobras o grande encouraçado

MINAS GERAES

A maior maravilha cinematographica

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. SERRADOR

Tournée artistica do celebre artista WATRY

Maestro director da orchestra A. CAPITANI

HOJE—Segunda-feira, 17 de outubro de 1910—HOJE

Grandioso espectaculo magico, fantastico e maravilhoso do celebre artista

WATRY

Rei do mysterio — WATRY e suas diabruras.

Pela 1ª vez—Uma Viagem Mysteriosa

Grande exito de C. WATRY

No Reino das Cores—**Pela 1ª vez no Rio de Janeiro. Cromos Animados por Mme. Watry**

As Fontes Luminosas de WATRY

The Tw GORAM'S. The Comedy Juggling act.

O espectaculo é dividido em 3 partes

PREÇOS POPULARES—Frizas, com 5 entradas 25$000; Camarotes de 1ª ordem, com 5 entradas 20$000; Camarotes de 2ª ordem, com 5 entradas 15$000; Fauteuil, 4$; Cadeiras de 2ª, 3$000, Galerias nobres, 3$000 e Galerias, 1$500. **A's 8 e 3|4 da noite.**

Amanhã, terça-feira, grandioso espectaculo — Proximamente a revista authentica

CHANTECLER

Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — E todas as noites — HOJE

Interessantes espectaculos cinematographicos

Sessões continuas

Extraordinario programma

6 — Surprehendentes fitas — 6

Em todas as sessões toma parte o applaudido cantor brasileiro

JOÃO CANDIDO

em suas magnificas cançonetas

SABBADO, 22 de outubro — Reprise dos espectaculos familiares de **Variedades e Attracções**

Theatro Carlos Gomes

Devendo este theatro passar por uma grande reforma, a «troupe» de

Variedades e Attracções

funcciona provisoriamente no

Mignon - Concert

No High-Life-Club

Para os srs. socios e convidados

Successo de toda a troupe

BREVEMENTE — Importantes estréas dos artistas esperados pelo vapor «Aragon».

PALACE-THEATRE

Empresa: J. CATEYSSON & C.

Grande Companhia Hespanhola de Zarzuelas

Operas e operetas SANGI-BARBA

HOJE—Segunda-feira 17 de outubro—HOJE

Beneficio de SAGI-BARBA—**Ultima funcção—Despedida da companhia.** Adeus ao Rio de Janeiro

PRIMEIRO

La preciosa comedia lyrica em 2 actos y en verso, original de los señores C. NAVARRO y J. G. DE LAMADRID, musica del maestro M. VIETO

LA TELA DE ARANA

SEGUNDO

A — **Gran Peccato** (Romanza de Enrico Borgongino). B — **Torna a Sorriento** (Cancion Napolitana). C — **Jota de el Guitarrico**

TERCEIRO

El 3.er acto de la ópera del maestro VERDI, en español

Rigoleto

Ao publico e a imprensa—Sempre agradecido ás infinitas provas de carinho que me dispensaram, as quaes não me esquecerei nunca e conservarei em mim o afecto sincero e profundo constantemente.

Agradecido e até a volta—E. SAGI-BARBA

KAB-KAB

Moderna casa de diversões cinematographicas. Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias. Elegancia e conforto. Luz em profusão. — J. R. Staffa.

Ultimo dia deste grandioso programma de palpitante successo

GRANDES MANOBRAS DOS EXERCITOS FRANCEZ E ALLEMÃO

Fita do natural

Corações infantis

Drama sentimental de delicado enredo

Sapatos apertados de Tontolino

Scena ultra comica

A Serenata

Empolgante drama

Did recebe um balão

Charge extra-comica

MYSTERIOS DA PONTE DOS SUSPIROS EM VENEZA — Emocionante drama de tragico enredo.

As sessões são continuas sem interrupção

Preço unico 1$000

Amanhã, programma novo.

Cinema Parisiense HOJE

Avenida Central n. 179 — J. R. STAFFA

Sumptuoso programma extraordinario composto de fitas do nosso antigo e opulento stock, escolhidas com cuidado entre as mais recommendaveis pelo enredo e belleza panoramica. Fazemos especial menção do maravilhoso film d'art AGUIA E AGUIA NOVA episodio historico dos tempos de Napoleão 1811—1832, interpretado pelos mais afamados artistas de França. Destacamos tambem a bellissima fita feerica-fantastica ricamente colorida, uma das mais bellas producções do fabricante Pathé Frères, ainda hoje sem rival a GALLINHA DOS OVOS DE OURO cheia de mutações e encantos. Apontamos ainda a interessante fita do vivo LANÇAMENTO AO MAR DO PODEROSO DREADNOUGHT «S. PAULO» da marinha brasileira que despertará real interesse ás classes civis e armadas. EIS O PROGRAMMA:

Pesca do Atum Interessante do natural. | **Vida por vida** Scena dramatica de lances emocionantes.

Lançamento ao mar do couraçado "S. Paulo"

do natural que nos faz assistir o lançamento desse potente dreadnougth que dentro em poucos dias conduzirá á patria o exmo. sr. marechal Hermes, presidente eleito da Republica Brasileira.

Montanhas vulcanicas de Teneriffe SCENA TIRADA DO NATURAL.

Galinha dos ovos de ouro Feerica fantastica ricamente colorida.

Aguia e aguia nova Sumptuoso film d'arte interpretado por Philippe Garnier, Napoleão; J. Guilhene, Le Duque de Reichstagt; Signoret Simon e Petit Pré.

MORRAMOS JUNTOS — Carge ultra-comica do inegualavel Did...

AVISO—O programma que com tanto exito exhibimos e que acabamos de retirar hoje do panno será projectado amanhã pela ultima vez no Cinema Kab-Kab á rua do Ouvidor canto da rua Gonçalves Dias. Amanhã programma novo.

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE—Segunda-feira, 17 de outubro—HOJE

Unico successo do dia! Maravilhoso espectaculo em beneficio da ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA DO RIO DE JANEIRO, no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de Acrobacia, Gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte se fará representar mais uma vez, a pedido, a applaudida farça fantastica, em 1 prologo e 3 actos

O COLLAR PERDIDO

De Benjamin de Oliveira, ornada com lindos numeros de musica, de I. de Almeida.

Terminará esta farça com uma deslumbrante APOTHEOSE

O circo achar-se-á elegantemente embandeirado.

Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas **Paulina** e **Waldemar.**

Principiará o espectaculo ás 8 horas.

Amanhã—Grande espectaculo.

AVISO — O beneficio do **Pedregulho Club.** ficou transferido para o dia 28 por motivo de força maior.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone 131

HOJE - Grandioso programma extraordinario - HOJE

Esplendido conjuncto de fitas sensacionaes, destacando-se o film de arte A SAMARITANA

Matinées diarias

1ª Parte **Chicot,** **O alegre companheiro de Henrique IV**— Episodio historico cheio de situações empolgantes

2ª Parte **A SAMARITANA** — Da serie de arte de Pathé. Scenas passadas no tempo em que Jesus andava pelo mundo ensinando a sua doutrina de **Caridade e Amor.**

3ª Parte **D. Ponce persegue uma giganta** — Hilariante e burlesca novidade comica.

4ª Parte **O Pathé Journal** 74 numero do muito querido semanario que tudo vê, tudo sabe e tudo... mostra.

5ª Parte **Electra** Grandioso drama de soberbo entrecho. Primoroso trabalho da fabrica americana Vitagraph.

6ª Parte **Um casamento ao Puzzle** — Scenas ultra-comicas pelo popular artista Max Linder. SUCCESSO.

Amanhã: Novo programma

As ultimas novidades de Pathé e de outros fabricantes

Aluga-se e vende-se fitas

Cinema Soberano

O MAIS ELEGANTE NO RIO

49 — Rua da Carioca — 51

HOJE HOJE

O maior successo cinematographico

do Brasil

Revista fantastica em prologo e tres actos cantada pela troupe Soberano

CINEMA OUVIDOR

AO PUBLICO

Esta casa jubilosa e agradecida pelo acolhimento e protecção dispensados pelo illustrado publico, no intuito de proporcionar-lhe as mais palpitantes novidades em lavores de arte, sem avaliar sacrificios, acaba de celebrar contrato com o digno sr. Jules Blum, representante geral para o Brasil, da applaudida Société Française des Films-Eclair, **exclusividade de representação para esta capital, Rio de Janeiro e S. Paulo.** Como inicio desse melhoramento BREVEMENTE será apresentado o sublime film de arte da Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques (A. C. A. D.) da importante ECLAIR, que constituirá o maior successo da actualidade, a ultima palavra em cinematographia moderna,

A CAVALLARIA RUSTICANA

posada pela fabrica Eclair, cuja autorização foi **exclusivamente** cedida pelo autor, ensceneda com a propria musica do illustre maestro Mascagni.

Distribuição — TORIDO, sr. Krauss, da Porte S. Martin; ALFIO, sr. Dupont Morgan, do Odeon; SANTUZZA, senhorita Barry, do Sarah Bernhardt; LOLA, senhorita Marianne, do Gymnase; LUCIA: senhora Eugenie Nau, do Antoine.

A venda exclusiva desta casa.—Endereço telegr. STAMILE; telephone 3.551; caixa postal 128.

HOJE HOJE

5 Grandiosos trabalhos 5

Sensacionaes concepções de arte!

Biograph! Vitagraph! Eclair e Lux!

1ª projecção — O RICO SOBERBO (Lux). Sentimental e fantastica, rica em mutações.

2ª projecção — O CÃO DO CEGO (Eclair) Film de arte maravilhoso da A. C. A. D.

Distribuição

Hercules, sr. Dallen, do S. Martin; O Cego, sr. Commoti, do circo Medrano; O orphã, menina Delyse Carine; A vendedora de corôas, Mlle. de Lombré, de Mathurine,

3ª projecção — ROMANCE DE UM OVO —Primoroso film da Biograph. Comedia fina. Scenarios e vistas importantes

4ª projecção — NEGOCIO DE FAMILIA— Alta comedia da applaudida Vitagraph. Magistral interpretação e scenas naturaes e bellas.

5ª projecção — MUGGY TORNA-SE UM HEROE (Biograph) — Maravilhas em conjuncto! Interpretação sublime e thema incomparavel.

EXTRA

Continúa a ser exhibido o film nacional —**Inauguração do parque da Boa Vista,** do operador Arnaud.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empreza C. Pereira Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE - Grandioso programma extraordinario - HOJE

A porta fechada DRAMA INTIMO	**AVENTUREIROS DO VALLE DO OURO** DRAMA COLORIDO	**Um noivado** CHEIO DE **peripecias** COMICA

ALAIN DE SERIGNY

DRAMA HISTORICO

Exercicios NO **Orphanato** DE **REEDHAM** Do natural	**GINHARA** OU **Fiel até á morte** Drama do **antigo Egypto**	**MINHA SOGRA** gosta de mais DA **FILHA**